

Saúde leva programa à zona rural

Contando com o apoio da Superintendência Regional do Inamps na Paraíba, a Secretaria de Saúde desta capital, iniciará a partir de junho próximo, as atividades relativas ao Programa de Imunização e Assistência Médico-Odontológica na periferia da cidade e em toda a zona rural.

A Campanha, tem por objetivo vacinar toda a população infantil contra as doenças que afetam grande parte da coletividade, principalmente crianças que vivem em ambientes sujeitos a acarratar epidemias. O secretário Paulo Soares, informou que o Programa terá período de realização sem prazo de término.

O programa, que tem como sigla Piamoz/ZE-80, contará com um ônibus, uma camioneta e um gerador, que foi colocado a disposição pelo Inamps que conjuntamente com a frota da Secretaria formará uma cadeia de ação de grande abrangência. (4ª página).

"Rafaméia" é encenada às 21 horas

O teatro pessoense parece revitalizar-se. Somente hoje duas peças, montadas por grupos locais, estão em cartaz no Teatro Santa Rosa: às 16 horas, *Maria Trapalhana*, para crianças; às 21 horas, *Rafaméia*, de Gilvan Brito, em montagem do grupo Hoficina D'Artes, sob a direção de Leonardo Nóbrega.

Com *Rafaméia* chegou a haver um ligeiro desacordo entre a produção do espetáculo e a Censura local, que interditiu a apresentação prevista para segunda-feira passada no Teatro Lima Penante, da UFpb. O texto de Gilvan Brito, escrito por conta de problemas sociais da região, chega a ser muito alegórico em alguns momentos, o que é um de seus aspectos positivos, conforme pessoas ligadas ao círculo teatral, conhecedoras do trabalho. (Página 8 do 2º Caderno).

Prefeitura deve mais de 12 milhões

A Prefeitura Municipal de João Pessoa está devendo mais de Cr\$ 12 milhões a Saelpa. Esse total equivale ao consumo de energia elétrica de todos os órgãos da municipalidade, que há cerca de um ano paga taxa de energia. Um funcionário da Prefeitura Municipal comentava ontem que o prefeito Damásio Franca estava muito preocupado com a dívida, que segundo a mesma fonte, só teria tomado conhecimento há poucos dias.

Reitor trata sobre prisão de estudantes

Fontes da Universidade Federal da Paraíba esclareceram ontem que o reitor Milton Paiva, tão logo tomou conhecimento, na manhã do dia 1º de maio último, da prisão de dois estudantes da UFpb, entendeu-se pessoalmente com o Governador Tarcísio Burity, adotando conjuntamente as providências que se faziam necessárias. Mais tarde, mantendo contatos com outras altas autoridades, soube da venção de que os alunos (Berthônio Job e Paulo Henrique, pertencentes ao DCE) teriam sido detidos por "desordens em consequência de embriaguez", como divulgaram os jornais. O reitor da UFpb, Milton Paiva, foi avisado do incidente com os jovens poucos minutos depois da ocorrência e, em seguida, pelo telefone, manteve os contatos indispensáveis com o Governador, tratando também pessoalmente, a seguir, com as demais autoridades responsáveis. Como já foi divulgado anteriormente, os dois estudantes foram levados a uma das celas da Central de Polícia, durante as comemorações do dia 1º de maio, sendo liberados depois, como resultado das gestões desenvolvidas pela Universidade, pelo Governo do Estado e pelo próprio DCE, que entende que "a prisão não teve outro caráter que não o político".



Técnicos alemães conversam com agricultores na região de Catolé do Rocha

Irrigação de Catolé

Em visita à região de Catolé do Rocha, o chefe da Missão Alemã do Banco de Desenvolvimento da República Federal da Alemanha Christian Thomas, disse que "é preciso que se ache um jeito de utilizar a água dos açúdes existentes, para aumentar a resistência sobre a seca sem prejudicar o reservatório, ponto de sobrevivência do agricultor. Pela pouca utilidade dessa água armazenada para irrigação, este seria um projeto inovador e um desafio à resistência psicológica do agricultor".

Christian Thomas foi à região para conhecer de perto toda a área onde será implantado um programa de irrigação a nível de pequena e média propriedade com financiamento daquela instituição financeira.

A comissão, na ocasião, visitou os municípios de Brejo do Cruz, São Bento, Belém do Brejo do Cruz, e Catolé do Rocha, conhecendo as condições da Emaor, além das agências da Citagro e 13 propriedades rurais, onde foram mantidos contatos diretos com agricultores, visando colher subsídios para o programa. (página 12)

Prestes vem a J. Pessoa e a Campina

O ex-senador Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do Partido Comunista Brasileiro, chega, amanhã, pela manhã, a João Pessoa para visita a amigos e contatos de natureza política. O dirigente comunista brasileiro concederá entrevista coletiva à imprensa paraibana e a correspondentes de jornais do sul do país.

O Luiz Carlos Prestes se encontra atualmente no Recife promovendo uma série de contactos políticos e pronunciando conferências sobre assuntos de natureza política e social.

PROGRAMA

É o seguinte o programa a ser cumprido pelo ex-senador Luiz Carlos Prestes, durante a sua visita à Paraíba:

8,00 horas - chegada a João Pessoa; 8,30 horas - visita aos deputados Osmar de Aquino e João Santa Cruz; 9,00 horas - entrevista coletiva à imprensa paraibana e correspondentes do sul do país na API; 10,30 horas - partida para Campina Grande; 12,00 horas - participação no Programa "Confidencial" do jornalista Chico Maria, na Televisão Boreborema; 15,30 horas - partida para Fortaleza.

Guia Semanal de Livros

Página 2 do Segundo Caderno

Cidades sertanejas ameaçadas de saque

Lastro, Sousa, Bonito de Santa Fé, Santa Cruz e Nazarezinho são, entre muitos, alguns dos municípios paraibanos mais afetados pela seca, já contando com milhares de flagelados e correndo o risco de serem invadidos pelos agricultores famintos a qualquer momento.

Na cidade de Sousa, foi preciso que o prefeito Sival Gonçalves alistasse mais de 60 homens para executarem obras nos diversos recantos do município, para evitar que os estabelecimentos comerciais fossem invadidos. Em Santa Cruz, o prefeito Espedito Lopes de Oliveira já fez apelo ao governador Tarcísio Burity, no sentido de que ele resolva o problema dos flagelados. Nesse município os prejuízos giram em torno de 90 por cento.

Remédio: monopólio que prejudica saúde

"Devemos nos precaver contra este tipo de monopólio devastador", disse ontem Marco Antônio Fonseca e Silva, presidente do Conselho Federal de Farmácia, declarando que "as multinacionais investem amplamente em remédios clandestinos nas farmácias".

Na opinião de Marco Antônio, o Governo Federal deveria ser mais agressivo nas fiscalizações e no estudo de um modo geral do capital estrangeiro que aqui penetra através das negociações com medicamentos. "Não somente cabe ao governo fiscalizar estas multinacionais, mas todos nós. Devemos ser mais exigentes no estudo de novas medidas".

Disse ainda que o capital estrangeiro entra aqui através de muitos setores, como a exemplo dos remédios. "Em

qualquer outra atividade é notória a invasão do capital estrangeiro e a fiscalização quanto a penetração de fármacos clandestinos fica sob a responsabilidade das Secretarias Estaduais de Saúde".

O objetivo principal do Conselho Federal de Farmácia é simplesmente fiscalizar os profissionais farmacêuticos. "O governo deveria desenvolver um programa de inspeção às plantas medicinais existentes nas regiões Norte e Nordeste do País".

Finalizando dizendo que sua visita a João Pessoa tem como finalidade a de conhecer as obras de construção da nova sede do Conselho Estadual de Farmácia, cujo presidente, José Paulo Neto, lhe mostrou as instalações. Depois das inspeções, ontem à tarde, Marco Antônio regressou à sua residência em São Paulo.

Macieira lança casa econômica 3ª feira

Para lançar o Programa de Casas Econômicas, o presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Gil Macieira, virá nesta terça-feira, a João Pessoa, devendo desembarcar às 10 horas no Aeroporto Castro Pinto acompanhado do diretor de Habitação, Miguel Ebel Sobrinho e o superintendente de Habitação, Afonso Castilho de Figueiredo. Esta é a primeira vez que o advogado Gil Macieira visita a Paraíba depois que tomou posse da direção nacional da Caixa Econômica.

O lançamento do Programa será realizado na terça-feira, no auditório do Centro de Administração do Palácio. Após o lançamento, o sr. Gil Macieira e sua comitiva estarão viajando a Recife às 15h00m, a fim de fazer o lançamento do mesmo pro-

grama. Na Paraíba foram incluídas no programa as cidades de Campina Grande, Cajazeiras, Piancó e Bombal.

Os detalhes da visita do presidente da CEF a esta capital já foram acertados em reunião do gerente-geral da Caixa Econômica, José Marcelino Lincoln e seu assessor Rômulo Antônio Gomes, com o governador Tarcísio Burity.

Em virtude da visita do advogado Gil Macieira a João Pessoa, o gerente-geral da CEF, filial da Paraíba, juntamente com o gerente de Habitação, sr. Silvio Lins Nóbrega, o gerente operacional José de Animateia e o assessor da Gerência, Rômulo Gomes de Lima, adiou sua viagem a Campina Grande, marcada terça-feira, para a quarta-feira.

Desconhecido ameaça sequestrar a filha do delegado Holmes

"Se o senhor não parar de perseguir os estudantes universitários uma de suas filhas será sequestrada" - dizia o telefonema recebido ontem por volta das 8 horas, na residência do delegado Marcos Holmes, da Dopse.

O contato telefônico foi recebido por dona Telma Madruga Holmes, esposa de Marcos Holmes e, segundo ela, o telefonema foi rápido e a pessoa que falou não teve maiores comentários a respeito da ameaça.

O casal tem duas filhas, Tatiana com três anos de idade, e Fabiana com dois anos. Apesar da preocupação de dona Telma, o delegado Marcos Holmes acredita que o telefonema não passa de "uma ameaça sem maiores consequências e que não será consumada".

Disse o delegado que a ameaça pode ter sido feita por um dos estudantes e pode estar ligada a prisão do presidente do Diretório Central dos Estudantes, Berthônio Job e Meira mas que, no entanto, não tendo provas, não poderia afirmar nada com certeza.

"As prisões que efetuei, de alguns estudantes, não diz respeito a repressão política, mas sim, foram relacionadas com a falta de respeito a ordem pública. Todavia, se eles entenderem de outra maneira e sequestrarem uma das minhas filhas, estarão demonstrando claramente que estão partindo para o terrorismo e então, a partir deste momento, pedirei demissão do cargo que hora ou outra e agirei no sentido de resgatar minha filha, como realmente deve-se agir com esses comunistas" - finalizou. (mais policiais na página 6)

Senador acha torturante analisar custo de vida

O senador Luiz Cavalcanti (PDS-AL), general da reserva, disse ontem que "é uma tortura" para ele analisar as reivindicações das categorias que ganham menos e manter "a obrigação relativa de dar apoio ao governo".

"Não sei se eu não seria até mesmo um marginal se visse meus filhos, ou agora os meus netos, chorando de fome", comentou.

Adverte o senador Cavalcanti que a situação dos que ganham menos é gravíssima, concordando em que parte da violência decorre da injustiça social.

Os últimos dados sobre o aumento do custo-de-vida no Rio de Janeiro indicam que dos sete índices só o da alimentação correspondeu a 47,3 por cento. "É uma tortura para nós julgarmos aqueles que não têm recursos suficientes para alimentar os filhos, a família", observa o senador.

As denúncias sobre as precárias condições de vida dos assalariados, especialmente os que recebem até dois salários mínimos, têm se tornado fre-

quentes no senado. Na oposição, os que mais falam a respeito são os Srs. Pedro Simon (RS), Teotônio Vilela (AL), Agenor Maria (RN), e Itamar Franco (MG), todos do PMDB. Ainda recentemente o Sr. Agenor disse que uma família com quatro filhos cujo pai receba um salário-mínimo "tem de se alimentar na base do cafezinho".

A greve dos professores em Minas Gerais, onde há municípios em que as professoras não ganham nem um salário mínimo, o que é inconstitucional, teve, na última semana, o apoio do senador Luiz Cavalcanti. Ele definiu como "uma tortura" o dilema em que se encontra. Não pode deixar de apoiar os movimentos reivindicatórios de salários mais altos. Contudo, tem a obrigação relativa de dar apoio ao governo em sua política contra as greves.

Para ele, está no ar a pergunta de um dos personagens de Guimarães Rosa: "me valia ter pai e mãe sendo orão de dinheiro?". É imprescindível a mudança da política econômica para diminuir as injustiças sociais.

Sousa entra no plano de emergência

O município de Sousa já entrou no Plano de Emergência do governo, devido a sua situação, ocasionada pela atual seca. Ontem o prefeito Sival Gonçalves recebeu telex do governador Tarcísio Burity, anunciando a medida e ao mesmo tempo convidando-o a vir à Capital na próxima terça-feira para assinar os convênios.

A respeito de saques o município continua livre no momento, segundo dados colhidos ultimamente. A área abrangida pela jurisdição sede de Sousa que compreendem os municípios de Lastro, Santa Cruz, Nazarezinho e São José de Lagoa Tapada, também encontram-se em situação normal, sem nenhuma ameaça de saque, pelos agricultores.

Bota é desclassificado pelo Flu no Maracanã

Com uma apresentação deprimente, o Botafogo não conseguiu realizar a façanha que apresentou diante do Flamengo. Totalmente dominado pelo adversário, o time paraibano, que mesmo sem contar com os seus melhores jogadores fez uma exibição abaixo do esperado pela sua ansiosa torcida, que ainda tinha uma pequena pontinha de esperança.

O Fluminense não encontrou muita dificuldade em aplicar os 4x0 logo no primeiro tempo da partida. Com seu meio campo totalmente esfacelado sem nenhuma combatividade, o Botafogo cedeu um largo espaço para que os gols fossem saindo naturalmente. Oferecendo no segundo tempo alguma resistên-

Carro sobe mais 13,3% no dia 12

Apesar dos revendedores não saberem ainda quais os novos preços dos veículos, especificamente, está previsto para o próximo dia 12 um reajuste de 13,3 por cento, nos custos dos automóveis de fabricação nacional, anunciado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos - Anfaveu.

Em contatos mantidos ontem, com a revendedora autorizada da Volkswagen, em João Pessoa, Promac, o seu diretor executivo, Williams Miranda, afirmou que não existe nenhuma previsão de quando chegará a tabela dos novos preços dos veículos fabricados pelo grupo. "Estou sabendo desde o aumento, através da imprensa, pois não nos chegou ainda nenhum comunicado oficial da matriz".

cia, mas sem nenhuma ordenação. Só em duas jogadas que chegou a ameaçar perigosamente o gol de Paulo Goulart.

Certamente vencer o Fluminense, mesmo sem este estar apresentando um futebol condizente com um clube chamado "dos grandes", no Maracanã, não é lá uma tarefa muito fácil para um pequeno clube da Paraíba, com todas as deficiências de um estado nordestino dos mais pobres em todos os aspectos. Foi mais do que visível a falta dos seus principais valores: Nicássio e Getúlio, sobretudo Nicássio que no jogo diante do Flamengo foi considerado como o melhor jogador do Botafogo. (Mais esportes no 2º caderno).

Burity reinaugura escola em Catolé

Página 12

MARMELEIRO

Pesquisas desenvolvidas pelo Departamento de Motores do Centro Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos (SP), revelaram que o óleo de marmeleiro, planta nativa abundante no Nordeste, é um substituto perfeito para o diesel. Além de poder ser utilizado como combustível exclusivo, o óleo de marmeleiro mistura-se sem problema algum, em qualquer proporção, com o óleo diesel.

Os estudos do CTA, que no momento estão sendo analisados pelos especialistas em energia alternativa do Ministério de Minas e Energia, apontam, entretanto, alguns problemas com a utilização dos óleos vegetais, como substitutivo do diesel.

Uma das principais recomendações refere-se à necessidade de maiores cuidados no armazenamento dos óleos vegetais pois o calor e a umidade combinados com bactérias podem desnaturar o óleo, podendo o produto final não ser apropriado como combustível.

Apontam as pesquisas que o óleo de marmeleiro, dentre os estudados (óleo de soja, óleo de algodão e óleo de babaçu), é o único que não apresenta problema em partidas a frio, sendo que os outros necessitam de pré-aquecimento. Esse óleo, embora possa poder calorífico de 9 mil quilocaloria por quilograma, contra 10 mil 200 Kcal/kg para o óleo diesel, apresenta uma potência de 3 por cento superior ao combustível original, embora com um consumo 5 por cento maior.

Os técnicos do CTA recomendam, entretanto, que seja desenvolvido um sistema de injeção em motores diesel exclusivo para os óleos vegetais, pois isso contornaria alguns problemas, entre eles a mistura do combustível com o óleo lubrificante, que forma gomas que prendem os anéis, fenômeno verificado durante as pesquisas.

CANA-DE-AÇÚCAR

A maior safra de cana-de-açúcar da história do país começou a ser colhida semana passada, devido a determinação do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA - que antecipou a colheita de maio para 15 de abril último.

Contudo, os produtores dessa região, onde se concentram cerca de 30 por cento das destilarias do Estado de São Paulo, consideram que a cana pode ser colhida, o álcool e o açúcar produzidos, mas não há interesse em vender estes produtos, se não houver uma reformulação imediata nos preços.

Entre outras determinações, o Conselho Nacional do Petróleo - CNP - destaca que a produção de álcool em 1980, estimada em 4 bilhões de litros, não seja exportada, ao contrário do que ocorreu na safra anterior, quando se verificou uma venda externa superior a 300 milhões de dólares. O IAA, que determina as cotas de exportação, já está ciente dessa decisão.

FIAT

Após fechar seu terceiro ano completo de operação a Fiat Automóveis S.A. acumulou, no final de 1979, um prejuízo de Cr\$ 9 bilhões 514 mil e sua fábrica de Betim ainda registrou um nível de ociosidade de 23 por cento.

Segundo o relatório de atividades da empresa, embora o resultado do exercício tenha superado as previsões, o prejuízo do ano foi de Cr\$ 3 bilhões 635 milhões 894 mil.



Não compreende Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente e opine publicamente.
Tarcísio Buriti

ECONOMIA DO NORDESTE

Quando é decretado o novo salário nacional, e se observa que o Nordeste, como sempre aconteceu, fica distanciado das regiões mais ricas do país, nos convencemos cada vez mais da nossa pobreza que nos traz profundas preocupações com o futuro da nossa economia regional, sobretudo num ano marcado por problemas graves em consequência da seca.

Se por um lado, houve reformulação na cobrança interestadual do ICM que poderá representar um aumento de receita para os Estados do Nordeste, por outro, essa presumível receita a mais, já está praticamente comprometida pelos investimentos a serem feitos para socorrer quantos perdendo o seu trabalho no campo terão que ser atendidos pelo mundo oficial.

Empresários e economistas têm debatido com insistência a gravidade da nossa economia interna, quando levantam até a premissa de que algumas indústrias ao se transferirem do Sul para esta região, trazem máquinas impraticáveis, obsoletas, e com os benefícios aqui conseguidos aumentam ou renovam seus parques industriais no Sul, restando-nos o sacrifício de oferecer benefícios e arcarmos com o ônus dos prejuízos.

Havendo empresas, pequenas e médias, que se sentem forçadas a demissões em massa, por falta de mercado consumidor, de menores produções e aumento do salário mínimo, é claro que os reflexos serão sentidos, diretamente pela população e pela máquina arrecadadora de cada Estado, nos criando situações mais difíceis, sobretudo nas classes trabalhadoras.

Seria, então, necessário que o Governo federal adotasse uma política mais objetiva em favor do Nordeste, tentando salvar a sua economia interna para que não tenhamos de registrar que estamos ficando mais pobres, pelos desajustamentos sociais e econômicos existentes entre o Nordeste e as regiões produtoras do Sul que nos levam de tudo, até os incentivos.

Se houver um trabalho de unificação do Norte e Nordeste para defender os nossos interesses internos, cremos que poderemos em curto e médio prazos recuperar ou superar a diferenciação existentes nas duas regiões, como já tem sido defendido por alguns homens públicos desta região, sem que tenhamos, ainda, sentido os efeitos positivos.

Quando se reformulou a cobrança da diferença do ICM, esteve em pauta na reunião dos Secretários de Finanças do Norte e Nordeste, diminuir os nossos prejuízos. Se o aumento será pequeno e já está comprometido com os problemas da seca, precisamos de outras medidas para que não vivamos sempre de "pires na mão mendigando esmolas do Governo".

É necessário, pois, que todos sejam despertados - governadores, empresários, parlamentares - no sentido de ser estudada uma fórmula considerada ideal para salvar a economia do Nordeste, do contrário, nossa economia será sempre a mais sacrificada em detrimento dos interesses dos Estados mais ricos que daqui recebem incentivos fiscais e pouco nos oferecem.

Se há um crescimento do nosso parque industrial, pouco temos usufruído desse crescimento ou desse suposto desenvolvimento, pois o que vemos, é saírem vultosas somas econômicas para os grandes Estados, enquanto parece que nossa pobreza não diminui em relação à uma década, considerando o crescimento populacional e os problemas constantes nos anos de ausência de chuvas no meio rural. Nossa economia está, realmente, combalida e precisamos salvá-la.

A UNIAO - Diretor Presidente, Nathanael Alves; Diretor Técnico, Gonzaga Rodrigues; Diretor Administrativo, Estuário Campos de Araújo; Diretor Comercial, Francisco Figueiredo; Editor, Agnaldo Almeida; Secretário, Ariando Almeida; Chefe de Reportagem, Sebastião Lucena; Redação, Rua João Amorim, 304; Fones: 221.1463 e 221.2277; Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 BR-101; Fone: 221.1220; Caixa Postal, 321 - Telex: 812256; SUCURSALIS: Campina Grande, Rua Maciel Pinheiro, 320; Ed. Jabre - Fone: 321.3786; Cajazeiras, Rua Pe. José Tomás, 19; Fone: 531.1574; Patos, Travessa Seixas de Lacerda, 37N; Fone: 421.2289; Guarabira, Praça João Pessoa, 37; Fone: 478; Sousa, Rua André Araújo, n.º 25; Fone: 521.1219; Itaporanga, Rua Getúlio Vargas, 3673; Fone: 325 - Catolé do Rocha, Rua Manuel Pedro, 574.

Uma escolha

Elisabeth Marinheiro (Betinha) tomou de assalto uma das cadeiras da Academia. Forma enfática e não propriamente mentirosa de narrar o episódio. Por quanto encerra a verdade diluída na circunstância de ter sido eleita pela unanimidade dos seus pares para a conquista da imortalidade.

Os salões do sodalício reorganizavam, sexta-feira à noite, dum auditorio bi-metropolitano, metade do qual se compunha da elite social e cultural de Campina Grande, que desceu da serra para assistir a consagração da filha ilustre. Ela foi saudada - e como o foi - pela palavra vibrante de Mario Moacir Porto. De modo que a sede barbica do ninho de intelectuais da esquina da Duque de Caxias com o Largo de São Francisco apanhou casa à cubna e realizou uma festa esplendorosa com luzes, confraternizações e comes e bebes do melhor quilate.

O fato de ter uma mulher galgado o grão acadêmico (e com essa pompa) já era atraente e novidadeco pois na Paraíba só o elemento masculino se refestelava nos

fautais da arcádia a princípio humilhada, fundada por Coriolano e consolidada por Oscar de Castro. E que vem de perder de súbito três dos seus valores supremos: Padre Anísio, Samuel Duarte e José Américo, o último credenciado *urbe et orbe* com os atributos de gênio mental da nossa terra.

O que sobressair, entretanto, de exótico nessa promoção do sexo frágil a um lugar entre os guardiães da cultura nativa não se esvasia com a ruptura do preconceito machista, mas se dilonga na constatação do tipo de moça contemplada *primus inter pares* no círculo fechado dos confrades.

Professora universitária como tantas outras, dando as mesmas aulas monótonas, mas dedicada por vocação irresistível de corpo e alma ao espinhoso e consumidor-de-vigílias ofício literário. E não foi de repente e de modo gratuito que seguiu a carreira. E que logrou qualificar-se crítica de livros e dos pensamentos altos neles agasalhados. Ensaista categorizada dos ensaios alheios, superando-os até, como na exegese da obra esotérica de Ariano Suassu,

na, esfinge ainda por ser decifrada. De posse de todos os segredos desse artesanato, e forjando ela própria o instrumental, de que carece para erguer ou demoir reputações simuladas, findou embaixatriz da cultura brasileira noutros posuôs até onde tem ido devaras os modos de ser de nossa expressão nacional.

Certamente inaugurando uma virtualidade específica no tirocinio dessa arte sutil e envolvente de tantas responsabilidades conceituais como é a crítica literária, guiada aos páramos da análise estrutural e psicológica - uma verumação nos esconderijos recônditos do espírito dos autores. Gênero pleno de convite à faculdade interpretativa de só uns poucos vocacionados. E.M. é um deles. Seu engenho transborda da craveira comum. E precisamente na hora de distinguir. De separar quem é de quem não é. Um basta na escorrência literária mulheril, que, tiradas exceções, empanturra os jornais de prosa e verso flor de laranja, um esbanjar de frivolidades destituídas de coerência e densidade.

• Osias Gomes

O louro país Brasil

Já começaram a vender churrasco de mãe para o segundo domingo de maio. Na televisão todas as mães são brancas, todas as crianças parecem nórdicas e não nordestinas, nordestinas ou brasileiras. Nunca se viu tanta gente loura em um país moreno. O moreno apenas quando a cena tem serviços, um macho ou uma fêmea para fazer mandados.

Do ponto de vista do poder aquisitivo, os publicitários estão certos de que gente branca é gente de dinheiro. Não há como discordar desse truismo. Um branco dirigindo um carro do ano está em seu carro. O negro, no mesmo carro, deve estar indo comprar cigarro ou fazer a feira do branco. Assim, a publicidade, laborando sobre a realidade sociológica brasileira, usa o branco não deliberadamente para discriminar o negro, exceto se o negro tiver a fama de Pelé ou de Cassius Clay. Usa o branco porque, supostamente, ele é que pode comprar.

A televisão é culpada de estar acentuando esse racismo até entre os elementos mais esclarecidos da sociedade. De tanto ressaltar as belezas

nórdicas de Santa Catarina, a verdadeira gente brasileira que não tem olhos azuis nem cabelos loiros, começa a nos parecer efetivamente menos cinematográfica, quer dizer, começa a não incutir complexos de inferioridade racial que, aos poucos ia perdendo importância como matéria de análise.

Agora, essa matéria cresce de importância e se a culpa é da televisão é dos dirigentes políticos também. As mães negras, criolas, tostadas de sol e estigmatizadas pela pobreza já acham mais bonitas as crianças louras que sugerem esses ou aqueles presentes para o dia das mães. O Governo talvez ainda não tenha percebido essa marfinação crescente e a equivalente marginalização do povo de cor nos degraus mais altos da política e da administração, incluindo-se aí as outras conquistas.

Racismo à parte, o certo é que o segundo domingo de maio vem aí para brancos e para pretos. Quem viver, verá. A televisão cumpriria uma bela tarefa se abraçasse o povo nacional e convocasse para uma festa simples na casa de cada mãe todos os fi-

lhos que ainda não a perderam.

Ao menos para um beijo em sua cara, um gracejo afetuosos, uma espécie de namoro de que elas tanto carecem nesta sociedade em que são tão exploradas, no início, pelos próprios filhos e, depois, pela generalidade das pessoas.

Nada de presentes, só de presenças. O povo já tem idade suficiente para entender que não se compra felicidade, que não se cativa com dinheiro. Todas as mães são tolas, mas não são tolas que não entendam nem compreendam o jogo mercantil dos filhos mais inteligentes que invocam seu nome em vão para venderem mais.

Muitas passam o domingo inteiro de olhos vermelhos, espiondo o mundo e esperando ninguém. Ninguém, até quando o filho que chega faz que não a vê sozinho, faz que não sabe que ela está precisando de uma fala, uma palavrinha qualquer já que, todas como são, tudo isso as alegra, tudo isso as comove.

• Nathanael Alves

Casamento fraturado

Mostram-me algumas fotos coloridas, bem nítidas, do aniversário de uma linda criança. Delas cintila a felicidade dos que participaram da festa. Como se ainda viessem outras, enquanto o menino mereça a atenção natural da família que o rodeia de todos os lados. Sim que os aniversários futuros poderão ser comemorados, pintados, fotografados, mas a festa não encontrará a mãe. O casal está em vias de separar-se judicialmente.

Depois que o frio lápis da Justiça sentenciou pelo desfazimento da união, como acreditar no sorriso da mulher que pariu a criança aniversariante? Embora o instinto esteja revelado pela câmera e os retratos provem um desejo de permanência, ela não quer ficar, contraria o marido, não se convence da reconciliação, apesar da tolerância daquele escolhido por ela, consciente de vir a ser o pai da linda criança.

Assim, não valerão os gastos com a comemoração íntima. O bolo, os parabéns, os presentes, a alegria do me-

nino ficam no álbum, e, algum dia, quando ele for rapaz indagará tristemente pela inutilidade das festas em confronto com a Festa a que se dispõe o casal diante da comunidade reunida.

São situações realmente opção. E, por mais que queiram explicar ao garoto ou mesmo ao homem as "razões" da separação, o final do beco sem saída, o esmorecimento de seus pais que não lhe soberam colocar acima de todos os conflitos, jamais entenderá. Por que, ambos, a sós, não revisaram suas posições de incompreensão e não sacudiram seus egoísmos pela janela?

Sabe-se que cada casal comporta uma "personalidade". Desde que um homem e uma mulher entendem casar suas vidas, surge um novo ente: o casal. Porque quando ele e ela estão desimpedidos da responsabilidade, assumem-se se quiserem. Ninguém obriga a adesão a uma forma de participar que se esteja justamente no *querer* livre de adultos, pessoas humanas, de sexos distintos. Não se pre-

tende esconder as dores surgentes no decorrer da convivência. Nem o homem é um manequim, nem a mulher uma boneca. Dispõem de recursos infinitos de saber manejar, conscientemente, o delicado instrumental componente da vida em comum. Se formos justificar as separações judiciais pelo *desentendimento* ou, como se usa muito, pela incompatibilidade de gênios, quem garantirá que, após a decretação do divórcio, já novamente como solteiros, os ex-cônjuges encontrarão novas costelas sem fraturas? A bem ver, não existem adões, nem evas perfeitas. O risco que corre o pau, corre o machado. O casamento é imprevisível em seu desenrolar. Não são, apenas, jardins. Preciso é saber cultivar as plantas, não deixá-las ao abandono até que estorricadas pela seque de afeição, de diálogo, venham a transformar o jardim numa caatinga doméstica.

• José Leite Guerra

A UNIAO abrange as opiniões, sugestões e peticões que, através de carta, o leitor quer expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou a comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercido pelo próprio leitor.

Todos os pedidos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de ideias. Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e identificável.

O espaço não abre.

João Fernandes foi homenageado pelo Senado Federal

O Senado Federal, através do senador Humberto Lucena, prestou homenagem póstuma ao paraibano João Fernandes de Lima, falecido no dia 12 de abril, aos 78 anos, no Rio de Janeiro.

"Nascido em Mamanguape, na Paraíba, a 5 de julho de 1901, dedicou-se, desde cedo, juntamente com os irmãos Gustavo, Manoel, Carlos e José Fernandes a atividades comerciais e industriais. Em 1922 implantou a firma comercial Fernandes & Cia Importadora e Exportadora - e em 1940, fundou a Usina Monte Alegre S.A., da qual era Diretor-Presidente.

Plenamente vitorioso na sua lides profissionais, João Fernandes de Lima, a partir de 1945, com a democratização do país, voltou também as suas atenções para a vida pública, tendo se ligado, politicamente, a Ruy Carneiro, de quem era amigo e fraterno.

Com o ex-Senador paraibano e dezenas de amigos e correligionários, incluiu-se entre os fundadores do ex-PSD, sob cuja legenda foi eleito deputado estadual, o que lhe assegurou ascensão à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado.

Mais adiante, em 1950, elegeu-se Vice-Governador do Estado, na chapa de José Américo de Almeida, a quem substituiu, durante mais de dois anos, no Governo da Paraíba, por ocasião da investitura daquele eminente conterrâneo no Ministério de Viação e Obras Públicas.

Era um homem boníssimo. Quantas vezes como deputado estadual na época, vi-o emocionar-se diante da impossibilidade de resolver a situação dos mais humildes.

Político hábil e de grande espírito público, João Fernandes de Lima exerceu o mandato de deputado federal, no governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Goulart, deixando na Câmara, um forte sentimento de simpatia em torno do seu nome, pela seriedade com que encarava os problemas nacionais e pela lizeza de trato que caracterizava o seu relacionamento com correligionários e adversários.

Escolhido Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Nordeste do Brasil, chegou a Vice-Presidência daquele estabelecimento de crédito oficial, tendo ocupado a Presidência, várias vezes, nos impedimentos do seu titular. Nesse posto prestou serviços inestimáveis à Paraíba e ao Nordeste, cujos problemas econômicos conhecia de perto, como membro proeminente das classes "produtoras", disse o Senador Humberto Lucena.



O governador Tarcísio Burity recebeu novas adesões para a formação do Partido Democrático Social - PDS. Vários políticos e lideranças do interior visitaram o chefe do Executivo, no Palácio dos Despachos, para firmar seu apoio irrestrito ao partido do Governo. Entre as várias adesões recebidas pelo PDS, destacam-se as do dr. Cassiano Ribeiro Coutinho, d. Ieda Ribeiro Coutinho e seus familiares, que estão em companhia do deputado federal Joãoil de Brito Pereira.

Braga quer para o país um sindicalismo livre

O deputado Wilson Braga defendeu, ontem, a implantação no país de um sindicalismo livre e autêntico como única fórmula de valorização política e social do trabalhador. Com referência à negativa pelo STM do "habeas-corpus" a Luiz Ignácio da Silva, o Lula, e outros dirigentes sindicais, o deputado Wilson Braga afirmou que a libertação dos líderes operários seria uma fórmula de conciliação que poderia ensejar um clima de descontração política que contribuiria para desarmar os espíritos e restabelecer a normalidade nas negociações entre patrões e operários.

- Para que a reabertura seja para valer, é necessário que ela conviva constantemente com o processo eleitoral - acrescentou o parlamentar.

GREVES

Para o deputado Wilson Braga, o regime para se consolidar em toda a sua plenitude, deve também aprender a conviver com as greves que são um imperativo da democracia e constituem uma vida condigna, através de melhores salários e condições mais humanas de trabalho.



Deputado Wilson Braga

RESPEITO E ELEIÇÕES

Para o deputado Wilson Braga, a decisão do STM, contudo, deve ser respeitada como um ato legítimo da ordem institucional e em respeito à afirmação dos poderes no país.

O sr. Wilson Braga manifestou-se plenamente favorável à realização de eleições diretas para todos os cargos executivos, em quaisquer circunstâncias, porque entende que a eleição é o único instrumento legítimo da expressão da vontade popular.

Adutora de Picuí será construída, diz Aécio

O deputado estadual do PDS Aécio Pereira, demonstrando muita satisfação, anunciou a construção da Adutora de Picuí, no açude "Carai-beira", distante poucos quilômetros do centro da cidade e que resolverá definitivamente a constante falta d'água para os habitantes daquela cidade do Curimatá paraibano, e os recursos assegurados pelo Governador Tarcísio Burity para execução dessa obra serão na ordem de 10 milhões de cruzeiros.

Para comunicar tal benefício aos habitantes de Picuí, o deputado Aécio Pereira esteve naquele município na última quinta-feira, acompanhado do engenheiro João Paulo Neto, da Cagepa e de outras autoridades. Naquela mesma dia, o parlamentar juntamente com técnicos da Cagepa, prefeito Severino Gomes, vereadores e outros convidados, fizeram uma visita ao açude "Carai-beira", com finalidade de verificar "in loco" as boas condições de reserva d'água que oferece o açude.

À noite, por ocasião da reunião da "Comissão da Seca", constituída pelos deputados Francisco Pereira (Presidente), Nilo Feitosa, Gilberto Sarmiento, José Gayoso e outros, no Picuí-Clube, o sr. Aécio Pereira, divulgou oficialmente para uma grande multidão, o início da construção da Adutora, informando que os habitantes picuienses não precisavam se preocupar, "porque conseguimos o saneamento d'água do açude Carai-beira para a cidade".

O anúncio da construção da Adutora, feito pelo parlamentar do partido oficial, teve grande repercussão nos meios políticos e sociais do município, haja vista que outros políticos militantes naquela mesma área, nunca tiveram a preocupação e a iniciativa de oferecerem tamanho benefício para os habitantes de uma cidade com aproximadamente 30 mil habitantes e considerada uma das mais secas de toda a área do Curimatá, segundo as últimas estatísticas.



Aécio faz visita ao açude Carai-beira

abertura

FALTA LEITE

Enquanto a falta de leite Ninho atinge todos os supermercados pessoenses, o gerente do Bompreço, João Gerônimo, disse ontem que os novos pedidos feitos à Nestlé implicarão num aumento do produto em torno de Cr\$ 75,00.

O gerente do Bompreço disse ainda que o supermercado já vendeu todo o seu estoque de leite Campanesa, Glória e Itambé, e no momento só tem em suas prateleiras o leite em caixa de marca Alimba, vendido ao preço de Cr\$ 33,90.

Explicou também que foram feitos pedidos em torno de mil caixas de leite Ninho. Ele, no entanto, acredita que a Nestlé só remeterá duzentas caixas, quantidade insuficiente para atender a procura. Ressaltou, por outro lado, que, com a documentação verificada ontem no supermercado, cerca de 500 latas de leite teriam sido vendidas.

JACY NA TABAJARA - Jacy Mendes Leite assumiu a direção-administrativa da Rádio Tabajara em substituição à Etíbio Campos, atual diretor-administrativo de A UNIÃO. Jacy é formado em Direito pela Universidade Autónoma de João Pessoa e em Jornalismo pelas Lourdinias. Já foi tesoureiro do Palácio do Governo e do Departamento de Publicidades de A UNIÃO. Atualmente, além da Rádio, é presidente do Centro de Proprietários de Imóveis de João Pessoa e um dos altos dirigentes da Maçonaria Paraibana.

MÉDICO FALADOR - O médico Sebastião Tibúcio, de Picuí, provocou os membros da "Comissão da Seca", deputados Francisco Pereira, Nilo Feitosa, Gilberto Sarmiento e José Gayoso, dizendo que tinham ido a Picuí "apenas para receber palmas". O deputado Nilo Feitosa reagiu imediatamente as palavras insinuosas do médico e recebeu fortes aplausos de aproximadamente 800 pessoas que assistiam os debates sobre estiação no Curimatá.

CURSO EM BRASÍLIA - O jornalista Cícero de Lima e Souza, assessor do Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, viaja hoje, às 14 horas, com destino a Brasília, onde participará de um curso a nível universitário, na Câmara dos Deputados.

ESTRADAS VICINAIS - A Secretaria de Transportes e Obras dispõe de um plano para abertura de estradas vicinais, que empregará os flagelados da seca residentes na zona rural.

CAMELO CANDIDATO - O deputado Assis Camelo voltou a confirmar que vai disputar a presidência do Cabo Branco, levando como sua bandeira de luta a equilibrada administração exercida atualmente, desde o licenciamento do titular Roberto Guedes Cavalcanti, que não mais assumirá o posto para se dedicar melhor aos seus negócios na região norte, como informa o jornalista Ivonaldo Corrêa de A UNIÃO.

CHEIA E SECA - Por decisão do Ministério do Interior terão início neste mês de maio as obras de contenção em 10 grandes cidades ribeirinhas ao rio São Francisco. As obras estarão prontas em dezembro para evitar que sofram inundações no período da cheia do rio. Tudo bem, sr. Ministro, se para evitar a seca, aqui no Nordeste, o que está sendo feito?

CRISE DE PAPEL - Até o Diário Oficial da A União está ameaçado de não circular nas próximas horas por falta de papel. Como se vê, as crises existem em todos os setores, até mesmo na matéria prima dos jornais.

FRASE DE GETULIO - Ao criticar o regime de 1964, disse Vargas: "O que vigora no Brasil é uma democracia capitalista, ou antes, uma plutocracia. A liberdade política é uma burla, porque lhe falta a igualdade social."

9 ANOS - Amanhã, o chefe da Divisão Estadual Técnica do Incri na Paraíba, Plácido de Brito e Silva, completará 9 anos de trabalho efetivo à frente da autarquia no Estado. Na oportunidade, os servidores do Incri vão promover uma homenagem ao sr. Plácido de Brito e Silva.

PAZ EM INGÁ - Depois da tentativa de afastamento do prefeito José Claudino da Prefeitura de Ingá, parece que tudo voltou à normalidade, com entendimentos entre o prefeito e os vereadores do PDS que dividirão a composição da comissão provisória municipal.

MERCADO DE FLORES - O Prefeito Damásio Franca considerou das mais simpáticas, a sugestão que lhe foi feita para extinguir o mercado perto do Ponto de Cem Reis, e instalar ali, um mercado de flores. Parece que os primeiros estudos já vêm sendo feitos pela Secretaria de Turismo do Município com levantamento do que se vende naquela local e onde locais devem ficar as barracas para vender flores aos turistas.

MAIS TÍTULOS - Se a eleição municipal for este ano, a Câmara aprovará mais de 100 títulos de cidadania pessoense. Ao que se comenta nos corredores da Câmara, cada vereador tem uma relação de 10 candidatos. Se as eleições forem, adiadas, as concessões serão apresentadas em 1981 e em 1982.



Ivandro diz que a Paraíba vive em constante crise

O senador Ivandro Cunha Lima, em recente pronunciamento no Senado Federal, disse que a Paraíba é um Estado em crise dentro de uma região em crise, ao analisar a atual seca que assola todo o interior do Estado.

Com estranheza e inconformidade estou tomando conhecimento, através da imprensa, da decisão governamental de não reativar as frentes de trabalho implantadas em 1979. É por atitudes como esta, que se repetiram ao longo do tempo com relação a todos os projetos e planos de dinamização da economia nordestina, que em pleno 1980 ocorreram invasões de cidades por agricultores famintos. Mais de meio século depois de adotadas as primeiras providências técnico-científicas de recuperação da região, as cenas de desespero voltam a se repetir como em 1932 e em outros anos de seca inclemente.

PROMESSAS

Adverte Ivandro não ser mais possível que as promessas de redenção do Nordeste fiquem de novo, apenas nas palavras, "pois os sucessivos pronunciamentos em favor do Nordeste proferidos pelo Presidente da República e pelo Ministro do Interior, sem falar em outras autoridades do Governo, estavam sendo recebidos com indistigável clima de esperança e otimismo de nossa região".

- Afinal, é de lá que vem os votos que dão sustentação ao partido oficial e ao Governo na Câmara e no Senado. E lá, por motivos que não desejamos analisar agora, que o Governo mobiliza apoio político para todos os seus interesses. É por que, o Nordeste é sempre colocado em plano secundário? Se os programas desenvolvimentistas aprovados para a região tivessem sido executados até o fim, sem interrupções, desvios ou engavetamentos definitivos, o Nordeste já não seria uma região problema e eu não estaria aqui a clamar pedindo água para populações sedentas.

A "Comissão da Seca" esteve reunida na última quinta-feira na cidade de Picuí, quando foi debatido o atual estado de estiação na região, estando presente centenas de pessoas interessadas numa solução para o problema. Com os deputados que compõem a Comissão, estavam os prefeitos de Picuí e Barra de Santa Rosa, acompanhados de vereadores e representantes classistas.

Montenegro vê solução para a seca

O suplente de deputado Antonio Montenegro ao analisar a atual seca que assola o interior do Estado da Paraíba, disse que seria viável a criação de uma Secretaria Extraordinária para combater os fenômenos das secas e das grandes enchentes.

Para Montenegro, as providências tomadas nos últimos anos, são mais de caráter paliativo, não havendo por conseguinte uma medida que venha por fim as calamidades provocadas quando de uma em chente ou uma seca. Entende o parlamentar ser necessário uma medida energética e definitiva para evitar consequências danosas ao desenvolvimento econômico e social da Paraíba e de todo o Nordeste.

ALEXANDRE C. DE LUNA

FREIRE

ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103 - Fone 221.1089

Sesso vai vacinar crianças da zona rural

Instituto já está aferindo os táxis de João Pessoa

Os táxis cujas placas terminarem nos algarismos 1, 2 e 3 não poderão mais usar tabela a partir de hoje. O fato é que terminou ontem, de acordo com a programação estabelecida pelo Instituto de Pesos e Medidas, o período de aferição desses táxis, que iniciou desde o último dia 24, do mês passado.

Segundo o diretor do IPEM, Sérgio de Tarso Vieira, é necessário que se divulgue o andamento das aferições com o objetivo de manter a população bem informada de quais os táxis que já deixaram e os que continuam usando a tabela, que é tomada da como um infortúnio pelos usuários deste tipo de transporte.

O término das aferições está previsto para o dia 16 deste mês e, nesses trabalhos, além dos técnicos do Instituto de Pesos e Medidas, os motoristas contam com os serviços de mais cinco oficinas autorizadas pelo órgão para realizarem as aferições. Estas credenciadas para o trabalho as oficinas Campinense, do Sindicato dos Motoristas de Táxi, Dermeval, Jorge Seavuzzi, A. Martins e José Altair.

Para a aferição, os motoristas terão que apresentar o Certificado de Aferição anterior, certificado de propriedade do veículo e alvará de estacionamento. Os que não comparecerem sem justificar a falta, os que tiverem suas justificativas recusadas, serão autuados como incurso no artigo 11 do decreto-lei 240/67.

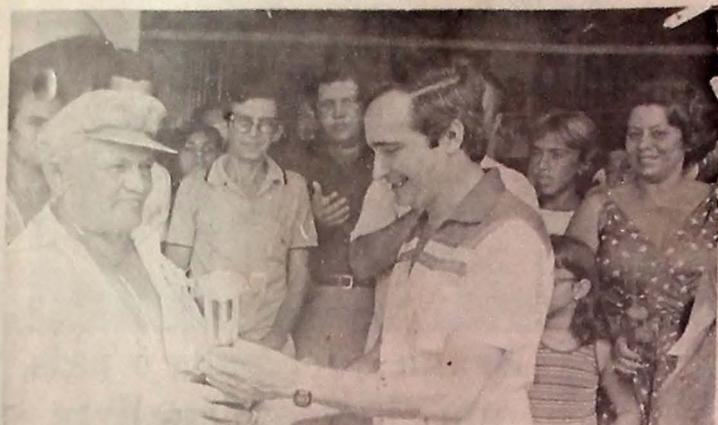
Feira livre deverá voltar a funcionar no mercado central

Tão logo sejam concluídos os trabalhos de calçamento do Mercado Central, as feiras livres do bairro do Róger e Varadouro voltarão a funcionar no local. A informação foi do sr. José Monteiro, administrador geral do Mercado.

Segundo ele, os comerciantes da feira do Róger e Varadouro estão contentes e agradecem a atitude do prefeito Damásio França em mandar que fosse feita a transferência das mesmas. Para eles foi um benefício muito grande porque suas vendas poderão crescer.

A solicitação ao prefeito foi formulada por diversos comerciantes através de memorial, inclusive subscrito por algumas donas de casa residentes no lugar onde vem sendo realizada a feira.

Com relação a construção dos outros dois galpões, o sr. José Monteiro informou que não está sabendo quando serão iniciadas. "A construção das obras não tem data certa. Quem poderá informar com precisão é a Urban", disse. Atualmente está sendo feita a construção dos canteiros e do estacionamento do Mercado Central.



O secretário Carlos Mangueira entregou taça ao vencedor

Passeio ciclista é sucesso

Foi realizado com sucesso absoluto o IV Passeio de Bicicleta, uma promoção do Governo do Estado, Prefeitura Municipal de João Pessoa, Mobral e SE-SI, como parte das festividades comemorativas a mais um aniversário do Dia do Trabalhador Brasileiro.

A largada aconteceu em frente ao Instituto Kennedy e a chegada aconteceu em frente ao Mercado de Artesanato na Praia de Tambau, onde o Prefeito Damásio França e vários dos seus Secretários, fizeram entrega das taças, troféus e medalhas aos participantes.

João Bosco dos Santos Filho com 4 anos de idade foi o ciclista mais jovem. Manoel Rodrigues de Souza com 66 anos de idade o ciclista mais idoso. Renato de Oliveira Lima teve a bicicleta mais original enquanto a Melhor representação Industrial pertenceu a Amazonas.

No encerramento das festividades o Prefeito Damásio França foi homenageado, recebendo um troféu das mãos da Prof. Maria Judy Miranda de Assis, diretora do DEDE, em nome dos organizadores do certame.

Bemfam vai inaugurar nova sede

Nos primeiros dias de junho, a Bemfam inaugurará sua segunda sede na Paraíba. A entidade terá agora uma filial na cidade de Bananeiras, segundo informações de Severina Ramos, do setor de comunicação social do órgão. A construção da casa onde a Bemfam realizará suas atividades em Bananeiras foi apoiada pela Prefeitura Municipal daquela cidade, que também ajudará em sua manutenção. A primeira sede - de uma rua principal - de doze que a Bemfam pretende construir no Estado

Cagepa já trabalha em Santa Rita

Segundo informações de técnicos da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, CAGEPA, os trabalhos para uma recuperação, o mais breve possível do sistema de abastecimento de água da cidade de Santa Rita, prosseguem no ritmo mais acelerado possível, adiantando ainda que dentro de menos de um mês o referido abastecimento daquela cidade satélite estará totalmente normalizado.

Mercado Central previne ação de marginais em JP

Entre temerosa e amedrontada com a crescente onda de marginais e ladrões que vem se instalando no interior do Mercado Central, a administração daquele logradouro solicita das autoridades policiais providências no sentido de aumentarem a vigilância no local, principalmente nos dias de feira-livre.

O administrador do prédio, José Monteiro, disse que diariamente o pessoal encarregado da limpeza encontra diversas carteiras e bolsas desocupadas, provavelmente roubadas de pessoas que ali fazem suas compras. "Os ladrões furtam - adiantou - e colocam o que não lhes interessa nos baldes de lixo e nos terrenos baldios".

Tudo que é encontrado a administração do mercado guarda, à espera de que alguém reclame a perda, o que só acontece algumas vezes.

Atualmente a administração do Mercado Central tem à disposição dos seus legítimos donos, nove carteiras de Antônio Cordeiro da Silva, José Bonifácio da Silva, Lenira Florêncio Lins, José Augusto da Silva, Maria Moreira Queiroga, Clélia Brandão Carneiro, Maria Auxiliadora Brito Sousa, Rosemary de Melo Bezerra e Francisco Machado, este último, guarda policial. Os interessados podem reaver seus pertences no escritório da Administração do Mercado Central.

Jornalista da BBC chega dia 27, diz Kay France

Vamberto Moraes, chefe do Serviço Brasileiro da BBC de Londres, estará chegando a João Pessoa no próximo dia 27, depois de desembarcar, um dia antes em Recife, vindo de Brasília. O objetivo da visita a João Pessoa, segundo declarou em carta enviada no último dia 14 a Kay France, é de conhecer os principais jornais e estações de rádio da capital.

Apesar de só chegar aqui no dia 27, Vamberto, estará no Brasil a partir da próxima quarta-feira e a finalidade principal desta viagem é a de preencher as vagas de pessoal oferecidas pela BBC. Quando a firma anunciou no Jornal do Brasil e Estado de São Paulo, mais de 100 candidatos se apresentaram sem contar um bom número em Londres. Esses brasileiros, em geral jovens já se comunicaram com a empresa.

Durante esta viagem, Vamberto estará entrevistando vários candidatos, em especial, no Rio de Janeiro e São Paulo, candidatos que na maioria dos casos já terão realizado as provas escritas e testes de voz, elementos essenciais do processo seletivo da BBC.

Fará ainda palestras em universidades brasileiras sobre a BBC, e visitará confrades em estações de rádios e jornais. Entre outras coisas, o chefe do Serviço Brasileiro também estará organizando a cobertura da próxima visita do Papa ao Brasil.

O roteiro da visita de Vamberto ao Brasil será o seguinte: Rio de Janeiro (dias 7 a 14), São Paulo (14 a 18), Florianópolis (18 a 20), Porto Alegre (20 a 25), Brasília (25 a 26), Recife e João Pessoa (26 a 30).

Tavares recebe moção de aplausos por desempenho

O deputado Edme Tavares recebeu sexta-feira, o ofício do Presidente da FEBEMAA (Fundação Estadual do Bem Estar do Menor "Alice de Almeida"), bacharel Paulo Romero Ferreira, comunicando que o Conselho Estadual do Bem Estar do Menor, em reunião do dia 24 de Abril próximo passado, "resolveu, por unanimidade de votos, aprovar uma Moção de Aplausos ao seu trabalho dinâmico em prol das comunidades mais carentes, bem como pelo apoio e incentivo dados aos trabalhos em favor do menor e sua família, durante o período em que esteve dirigindo os destinos da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais". Ressalta ainda o dirigente da Febemaa a o parlamentar que "estamos certos de que sua volta a Assembleia Legislativa não impedirá de continuar dando a sua valiosa colaboração a esta, setor, que tanto aborreceu suas preocupações, enquanto lutava pela execução de vasta e objetiva programação em benefício da sociedade paraibana".

A ação do deputado Edme Tavares à frente da Secretaria de Trabalhos e Serviços Sociais foi desenvolvida com eficiência e dinamismo, em todos os seus setores e em especial o relacionamento com o bem estar do menor carente paraibano. Muitas foram as medidas tomadas e efetivamente postas em execução com esse fim, ressaltando-se a realização em seu curto período de gestão, de 137 cursos profissionalizantes para menores, o encaminhamento de menores ao mercado de trabalho, convênios com entidades particulares, construção de novos núcleos de atendimentos ao menor carente, reformas de núcleos já existentes, aquisição de veículos e equipamentos, elaboração de projetos para ampliação das atividades, além da ampliação do raio de ação da Febemaa através do trabalho de ação comunitária implantados nos bairros pobres da Grande João Pessoa, entre eles a Favela Beira - Rio, Praia de Jacaré, e Alto da Boa Vista, entre outras inúmeras atividades desenvolvidas.

Com o objetivo prioritário de vacinar toda a população infantil localizada na periferia de João Pessoa, sob a jurisdição da Secretaria de Saúde do Município, a Sesso, iniciará a partir de junho próximas as atividades relativas ao Programa de Imunização, Assistência Médico-Odontológica na Zona Rural.

Segundo informou ontem o secretário Municipal da Saúde, dr. Paulo Soares Loureiro, o programa que terá período de realização sem prazo de término previsto, levará, além de assistência médica, odontológica, os serviços de vacinação de massa, com o uso de todo os tipos de vacinas menos a BCG.

O programa, que tem como sigla *Piama/ZR-80* conta com a colaboração da Superintendência Regional do Inamps na Paraíba, que colocou a disposição da Sesso, um ônibus, uma caminhonete e um gerador. Disse o secretário Paulo Loureiro que, a medida que os trabalhos forem se aprofundando e ficando mais difíceis de se realizarem, a não ser em conjunto, a Secretaria de Saúde do Município entrará em convênio com o Inamps, formando uma cadeia de ação de grande abrangência.

Colaborar com as autoridades da área de saúde na solução de um difícil problema de conscientização das populações da zona rural, ampliar o raio de ação da Sesso na prevenção das doenças transmissíveis e dinamizar o atendimento médico-odontológico, inclusive estabelecendo um rodízio constante entre profissionais vinculados à Secretaria são algumas das justificativas apresentadas para a realização do *Piama*.

O secretário Paulo Loureiro vê o programa como "uma maneira objetiva de se penetrar na intimidade de uma população desconhecida e desacomumada a receber benefícios".

O atendimento à população é feito por uma equipe médica especializada, servida de um ônibus, caminhonete e gerador próprio, que visita as comunidades mais necessitadas de uma assistência médica. O serviço será feito periodicamente em cada região de povoados.

Missa de 7º Dia a Dona Geni reunirá todos jornalistas

Com a participação de representações dos órgãos de imprensa de todo Estado, diretorias de Sindicatos, Associação Paraíba de Imprensa, Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, familiares e amigos, será realizada na próxima terça-feira, a missa de 7º dia, da morte da senhora Geni Soares Batista, esposa do jornalista Ceclio Batista.

O ato será na Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Jaguaribe, às 18 horas e também contará com a presença de autoridades estaduais e municipais.

A dona Geni, foi morta na última quarta-feira quando três marginais assaltantes invadiram a sua residência na avenida Vasco da Gama, enquanto o seu marido encontrava-se fora em busca de remédios e médico para a sua assistência.

Depois de prender uma de suas filhas no banheiro da casa, os marginais dirigiram-se ao quarto onde encontrava-se dona Geni, onde forçaram-na ao dar-lhe dinheiro e as jóias. Ao esboçar reação, um dos raptos, atingiu-lhe, com um tiro, no ouvido, vindo a falecer antes que chegasse aos serviços médicos.

Diretor do NAI-Pb vai ao Rio para discutir programa

O economista José Edmilson de Sousa, diretor executivo do NAI viaja hoje para o Rio de Janeiro, a fim de participar de uma reunião com a cúpula do Cebrae (Centro Brasileiro de Apoio da Pequena e Média Empresa) e todos os diretores executivos do país.

O sr. José Edmilson disse que o encontro visa analisar o que foi realizado ano passado e, também, aproveitar as experiências de outros núcleos espalhados pelo país. "uma salutar troca de experiência para o sistema Cebrae".

O diretor executivo do NAI-Pb não pôde adiantar a pauta do encontro, mas afirmou que possíveis novas estratégias serão traçadas, tendo em vista os propósitos políticos e administrativos da nova diretoria do Centro Brasileiro de Apoio a Pequena e Média Empresa, cujo presidente é o sr. Rubens Naves.

Curso começa com palestra sobre o universo e o sexo

O Centro de Estudos Antropológicos Gnósticos promoverá, a partir de amanhã, um Curso de Antropologia, tendo conferenciista o sr. Virgílio Novaes, de Belo Horizonte, que fará a palestra de abertura abordando o tema "O Universo e o Sexo - Estudo Histórico e Antropológico do Sexo", na sede da Aspep, à rua Visconde de Pelotas, 143, 1º andar.

No dia seguinte, o curso tem continuidade com aulas de Psicologia Revolucionária e Educação Fundamental. No dia 7 não haverá aulas, que somente serão reiniciadas no dia 8, sobre os temas: "O corpo em Sintonia com o Universo" e "O Homem Cósmico". No terceiro dia de aula serão vistos os temas "Os sonhos e o auto-conhecimento" e "A transparência da Consciência".

O curso será encerrado no dia 10, com a aula de Terapia de Repouso. As aulas serão sempre realizadas na sede da Aspep, a partir das 20h30m, com entrada franca.

Aviso

O menor de 18 anos que for encontrado na direção do veículo, as autoridades competentes, nos termos do art. 9º, item, I, do Código de Trânsito, providenciarão o recolhimento do mesmo ao serviço próprio, onde permanecerá à disposição do Juízo de Menores.

A liberação do veículo ficará condicionada a Alvará do Juiz, obviamente após audiência do menor e de seu responsável legal.

Verificando-se a ocorrência em dia e hora que não haja expediente no juízo, a apresentação do menor se fará no primeiro dia útil que se seguir, dentro do horário normal.

Nenhuma justificativa deverá ser aceita, visando a prévia liberação do veículo, apreendido nos termos do presente aviso.

João Pessoa, 02 de maio de 1980

Bel. SEVERINO JUDIVAN CAIBRAL DE SOUSA
Diretor Superintendente

CONVITE DE VOLTA

AO TRABALHO

Pedro Gadelha & Filhos
CGC: 09.506.189/0001-43
Rua Padre Correia de Sá, 11 Sousa-PB

Convida para o trabalho seu funcionário, senhor José Neves de Sousa, portador da Carteira do Trabalho de nº 71.585, série 625, de acordo com o artigo 482, Letra I da CLT.

Envie seu Anúncio
para a Rua João Amorim, 384
ou pelo Te: 221-1220.

Técnicos viajam a Brasília

Para acompanhar de perto o andamento dos projetos reivindicando da Caixa Econômica Federal recursos para construção de obras públicas, o secretário do Planejamento e Coordenação Geral, Geraldo Medeiros enviou dois técnicos a Brasília.

Através do Fundo de Assistência Social, o secretário Geraldo Medeiros pretende construir postos e centros de saúde, escolas e Centros Sociais Urbanos nos conjuntos habitacionais que o Governo vai construir em todo o Estado.

Os dois técnicos regressarão à Capital Federal na próxima semana, e segundo o secretário Geraldo Medeiros, são bastante otimistas as perspectivas de se conseguir esses recursos.

Adiada a inauguração de creche

A inauguração da Creche Casulo Maria José de Miranda Burity, teve sua solenidade de inauguração transferida para a próxima terça-feira. Esta entidade ficará subordinada à Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, da Prefeitura Municipal.

A inauguração da creche estava marcada para ontem, às 20 horas. A transferência da data foi ocasionada por motivo de ordem superior mas, no entanto, o horário continuará o mesmo. A comunicação da transferência foi feita em nota distribuída pelo secretário municipal do Trabalho e Bem Estar Social, Rodrigo Maciel.

Setrass faz programa de preparação

Tão logo a Companhia Estadual de Habitação se desligue da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais e fique subordinada a nova pasta que o governador Tarcísio Burity criará brevemente, a Setrass receberá recursos do BNH para realizar um programa visando preparar os mutuários beneficiados com as 50 mil casas populares a serem construídas pelo Governo, conscientizando-os da importância dos imóveis, da maneira como devem preservá-los e, ao mesmo tempo, oferecendo condições, de estudos, trabalho e qualificação profissional aos moradores.

A informação foi dada ontem pelo secretário do Trabalho, Adailton Coelho, quando disse que o trabalho de qualificação profissional será desenvolvido, principalmente, em João Pessoa, onde o Governo vai construir 12 mil casas.

Adiantou, ainda, que é pensamento da Setrass adotar o sistema de mútuo, visando erradicar, de uma vez por todas, o problema das favelas na Capital paraibana.

PROJETOS

O sr. Adailton Coelho disse que está empenhado em dois projetos considerados prioritários na sua administração. O primeiro é na área do menor, "onde pretendemos elasticar o atendimento". Segundo ele, atualmente 11 mil menores e 500 famílias da Grande João Pessoa, são assistidas pela Setrass com recreação, escolas e alimentação.

Pessoense consome quase dois milhões de ovos por mês

Cerca de um milhão e quinhentos mil ovos é o consumo médio mensal do produto pela população da Capital, adquiridos nos principais supermercados, feiras e mercadinhos da cidade. Este foi o resultado da pesquisa feita pelo jornal "A UNIAO", que proporcionou outro dado importante: o consumo de ovos tem aumentado consideravelmente em face da alta nos preços da carne verde.

O sr. João Gerônimo, gerente geral do Bompreço, informou que somente a loja que dirige vende em torno de 480 mil ovos por mês, volume este que ainda não dá para atender à clientela. Adiantou que a tendência é aumentar ainda mais a procura, em vista dos altos preços cobrados pelo quilo da carne verde nos mercados e feiras livres.

Acrescentou Gerônimo que o Grupo Bompreço pretende implantar um parque avícola em Pedras de Fogo, onde serão investidos mais de 300 milhões de cruzeiros e cujo projeto já foi entregue ao governador Tarcísio Burity pelo presidente da empresa, empresário João Carlos Paes Mendonça.

OSCILAÇÃO

Já o sr. José Fernandes, gerente comercial do "Rei dos Galetos", um dos principais revendedores de aves abatidas e ovos da Capital, disse que a firma vende, em média, 400 mil ovos mensais, "volume este que sempre há oscilação, para mais, durante as festas", acrescentou.

Por sua vez, as lojas do Comprebem introduzem no mercado consumidor de João Pessoa cerca de 380 mil ovos mensais, que só dá para atender à demanda, segundo explicou o sr. Wilson Maia, gerente comercial da loja localizada à rua 13 de Maio. As Casas Cias, do Grupo Bompreço, vendem em torno de 120 mil ovos, enquanto no Kipreço são vendidos mensalmente cerca de 60 mil ovos, segundo o gerente Humberto Aragão. Já, a exemplo do sr. Wilson Maia, explicou que os consumidores já estão dando preferência à carne de soja, bem mais barata que a carne verde e muito nutritiva.

No supermercado Nacional, a média mensal de ovos vendidos é 16 mil "e a tendência é aumentar o consumo", disse o gerente Antônio Alves Pessoa. Já o sr. José Rolim, proprietário do supermercado Preço Bom, localizado em Cruz das Armas, informou que a venda mensal de ovos naquele estabelecimento é de 16 mil, em média. "Com os novos preços da carne verde as donas de casa sempre procuram comprar ovos, porque é mais barato", disse, para em seguida acrescentar: "a carne de soja, produto nutritivo e também barato, é uma boa opção pelas donas de casa".

Promoexport recebe programação sobre feira nos States

O Núcleo de Promoção de Exportação do Estado da Paraíba (Promoexport/PB) já recebeu, do chefe do Setor de Promoção Comercial - Secom, Renato Prado Guimarães, o programa da Exposição Bed, Bath e Linen Show que realiza-se no período de 1 a 4 de junho próximo, no Coliseu de Nova York.

Segundo informou o diretor executivo do Promoexport, Reginaldo Pereira da Costa, esta mostra é a maior dos Estados Unidos no setor de artigos de banho, cama e mesa. A exposição é visitada por cerca de 7.500 compradores de ramo, incluindo distribuidores e importadores.

Azulejos, armários para banheiro, acessórios para banheiro e tocador em cerâmica, artigos para banheiro e guarnições interiores, artigos de higiene e de tocador, cobertores e mantas de viagem, cortinas para banheiro, escovas, espelhos para banheiros, pincéis e produtos de perfumaria são alguns dos artigos de mais aceitação na mostra e com mais perspectivas de negociação.

A variedade de produtos ainda conta com, roupas de banho, redes de dormir, roupas de cama e mesa, e copas e cozinhas, saís de banho, toalha de banho, balanças e pastilhas (mosaicos) para pavimentação ou revestimento.

A participação da empresa é gratuita, não incorrendo o expositor em nenhum dos gastos de montagem, decoração, publicidade, acolhimento de convidados e outros itens. Serão por conta do expositor apenas os custos de transporte de suas mostras até Nova York, bem como de passagem e permanência de seu representante.

GENI SOARES BATISTA

MISSA DE 7º DIA

As Diretorias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba, Associação Paraibana de Imprensa, Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, A União, Correio da Paraíba, O Norte, Diário da Borborema, Jornal da Paraíba, O Momento, familiares e amigos de GENI SOARES BATISTA celebrarão para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, às 18 horas da próxima terça-feira, dia 6 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Jaguaribe.

Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã.

KARLOOW NEVES DE LIMA

Missa de 2º aniversário

Valéria Neves de Lima e Virginia Kátia Neves de Lima, mãe e irmã, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 2º aniversário da morte de Karloow Neves de Lima, que mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no dia 06, terça-feira, às 17 horas.

Desde já agradecem o comparecimento.



Como no tradicional lixão do baixo-Róger, em Bayeux muita gente passa o dia procurando objetos que possam ser negociados. Nas proximidades da feira de Bayeux, onde as pessoas reclamam da total falta de higiene, crianças recolhem restos de alimentos, frutas que sobram dos amontoados colocados à venda na feira, e convivem ao lado da sujeira e dos urubus.

Líder diz que o salário só alimenta uma pessoa

"O salário mínimo atual não enche a barriga de nenhuma família de seis pessoas. Ele só serviria para a manutenção de uma única pessoa, e, ainda assim, acho que não seria suficiente". Ao fazer o comentário, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de João Pessoa completou: "o trabalhador que ganha o mínimo vive em completa miséria, sem direito à educação, habitação, alimentação e saúde".

Depois de criticar o valor do salário mínimo anunciado pelo Governo federal, Benedito Marques lamentou o fato de 50 por cento dos trabalhadores nas indústrias têxteis de João Pessoa só perceberem salário mínimo, "que não satisfaz e que obriga o trabalhador a viver em completa miséria".

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de João Pessoa alegou que "não se pode culpar os Sindicatos por não tentarem fazer alguma coisa,

pois, por mais que façam, nunca atingirão um ponto positivo, porque não adianta ganhar dinheiro se o custo de vida continua a subir. A inflação absorve o aumento antes mesmo dele ser dado".

Já o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, sr. Expedito Félix da Cruz, disse que "o salário do trabalhador ainda não é o que se espera, já que para manter uma família de três pessoas ele deveria ganhar, no mínimo, 10 mil cruzeiros, para que pudesse viver satisfatoriamente".

"Este não é o caso do trabalhador paraibano, que normalmente se vê obrigado a sustentar uma família de seis pessoas com um salário de pouco mais de três mil" - disse Expedito, acrescentando: "apesar do esforço do Governo em unificar os salários em todo o país, o nosso ainda é insignificante para atender as necessidades do trabalhador".

ECT lança selo sobre as telecomunicações no país

Para comemorar o trigésimo aniversário da implantação da televisão no Brasil e na América Latina, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançará, amanhã, Dia das Comunicações, um selo em homenagem à televisão brasileira em solenidades que serão realizadas nas sedes das Diretorias Regionais da EBCT.

Atualmente, a Rede Nacional de Televisão, que cobre todo o território brasileiro, é composta de 113 estações geradoras e mais de duas mil retransmissoras. Os últimos dados oficiais mostram a existência de mais 11 milhões de receptores preto e branco e mais de 2 milhões coloridos, que chegam a atingir quase 80 milhões de pessoas.

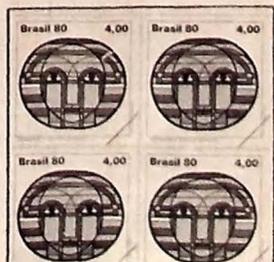
O SELO E O ARTISTA

O selo em homenagem à televisão brasileira é uma criação do artista Rui de Oliveira, que utilizou como tratamento gráfico para o selo uma composição geométrica e simétrica. Desse modo, faz uma alusão ao processo construtivo da imagem do vídeo, que é produzida através de linhas horizontais. O selo foi impresso na Casa da Moeda do Brasil, em off-set, em papel couchê fosforescente engomado e tem dimensões de 33x33mm.

Rui de Oliveira é natural do Rio de Janeiro. Estudou pintura no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e artes gráficas na Escola de Belas Artes, completando seus estudos como bolsista na Escola Húngara de Artes Industriais de Budapeste, onde cursou artes grá-

cas e desenho animado durante seis anos. Ex-diretor de arte do seriado "Sitio do Pica-Pau Amarelo, da Rede Globo, atualmente é chefe da equipe de programação visual da Televisão Educativa do Rio de Janeiro.

Autor de inúmeras apresentações de programas de televisão, trabalhando ainda como ilustrador para agências e editoras do Rio de Janeiro e São Paulo, Rui de Oliveira dá sua opinião à televisão brasileira: "ao chegar aos trinta anos de funcionamento, a televisão do Brasil se coloca, hoje, em igualdade com similares de países mais adiantados, principalmente após a adoção do sistema a cores, atingindo um elevado padrão técnico e criativo conseguido pelo autodidatismo improvisação e experimentação".



Comunicações lembradas em selo

Feiras livres vão ser fiscalizadas no fim-de-semana

Visando evitar a venda de mercadorias deturpadas, uma intensa e rigorosa fiscalização será efetuada neste fim-de-semana, pelos Comandos Sanitários em todas as feiras livres de João Pessoa, segundo informou Aldemir Sorrentino, que dirige os comandos.

Aldemir Sorrentino salientou que, dentro da filosofia de trabalho da Secretaria de Saúde, vem desenvolvendo uma constante vistoria nos mais diversos setores da cidade. Inicialmente foram visitados os bares e restaurantes e agora a fiscalização está voltada para as feiras livres, onde constantemente tem sido apreendida carne deteriorada. Além de outras mercadorias nocivas à saúde da comunidade.

O médico disse que "os comandos tentarão a todo custo evitar o abuso de alguns comerciantes sem escrúpulos" e anunciou a presença da fiscalização volante em todos os mercados, que facilitará o trabalho e permitirá que sua execução seja mais rápida.

Supermercados vão iniciar movimento contra a inflação

O presidente da Associação Paraibana de Supermercados, sr. José Rolim, disse ontem que em reunião com os dirigentes de todos os Supermercados de João Pessoa, ficou definido o empenho destes na luta contra a inflação, encabeçada pelo ministro Delfim Neto.

Acrescentou o sr. José Rolim que dessa reunião nasceu um consenso geral entre os dirigentes de supermercados em manterem um listão de vinte produtos básicos com preços sem sofrerem alterações, durante um período mínimo de trinta dias.

Segundo ele, os produtos, com respectivos preços, são: feijão mulatinho, 34 cruzeiros; sabão patativa e similares, 21 cruzeiros; café Alvear e similares, 27 cruzeiros; manteiga vendida a granel, 175 cruzeiros; vitela em lata, 36 cruzeiros e 20 centavos e goiabada Cica, de 700 gramas, 27 cruzeiros e 90 centavos.

Carlos Pessoa quer mais apoio para a política mineral

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, falando ontem sobre Proposta para uma Política de Tecnologia Mineral na Paraíba, disse que a geração de tecnologia mineral, como etapa essencial do desenvolvimento do setor mineral, deve ser encarada como objetivo a ser colimado pela política de desenvolvimento tecnológico que pretende institucionalizar na Paraíba e como tal, deverá merecer especial atenção e apoio "por parte dos órgãos e entidades envolvidos no programa".

Acrescentou que para que estas ações possam ser implementadas, torna-se necessário a execução de estudos complementares, com a finalidade de determinar parâmetros comuns ou particulares onde as deficiências seja, bem identificadas, a fim de sofrerem tratamento específicos. Assim sendo, uma política tecnológica na área mineral a ser implantada na Paraíba, deverá abranger não só todas as fases que compõem o processo mineral, mas também medidas que busquem a elevação da capacidade técnico-científica em todos os níveis de escolaridade da população das áreas onde a atividade da mineração se faz presente.

PROSPECÇÃO GEOLÓGICAS

A prospeção geológica, Carlos Pessoa, deverá voltar-se com maior intensidade para a realização de estudos que permitam a mais rápida de jazimentos economicamente viáveis, de forma que os riscos inerentes a esta etapa sejam reduzidos e viabilizem a atração de investimentos para o setor mineral. Deverão ser definidos e difundidos métodos mais racionais de forma que os garimpeiros possam obter uma elevada taxa de produtividade com menor desperdício de material de tesores baixos, incentivando-se, inclusive, a formação de cooperativas nas áreas onde não seja viável a implantação de empreendimentos que exijam elevados investimentos de capital.

BENEFICIAMENTO

Para a etapa de beneficiamento de minerais, as pesquisas deverão proporcionar a identificação de técnicas de processamento mineral de forma a permitir não apenas o melhor aproveitamento de minerais que atualmente são comercializados, mas também a identificação de métodos de beneficiamento para aproveitamento de determinados minerais existentes nos rejeitos das minas e engenhos de beneficiamento. Esse, disse Carlos Pessoa, é o caso da molibdenita (minério de molibdeno) que acontece associado à scheelita e não é aproveitado, assim como alguma argilas montmoriloníticas consideradas como rejeitos das minas de bentonita.

Acrescenta que a implantação de um laboratório de tratamento de minérios deverá constituir suporte essencial para a busca do aperfeiçoamento e a descoberta de novas técnicas de aproveitamento dos minérios existentes na Paraíba e na região.

O Secretário da Indústria e Comércio finaliza dizendo que deverá ser dada especial atenção à indústria de transformação de minerais não metálicos, tendo como alvo principal o estudo de fontes alternativas de geração de energia em substituição ao óleo combustível derivado do petróleo, adiantando que todas essas considerações estão contidas no Plano Diretor de Desenvolvimento Tecnológico Industrial elaborado pela Coordenadoria de Programas Especiais daquela Secretaria.

Delegado fará acareação com assassino de D. Geni

Amanhã à tarde, o titular da Delegacia de Homicídios, Washington Cavalcanti, submeterá Lindoaldo Alexandre da Silva, conhecido por "Lindinho", a uma acareação com a filha do jornalista Cecílio Batista, a jovem Ernani Batista, que presenciou o assassinato de sua mãe na última quarta-feira. Lindinho foi preso no mesmo dia em que, juntamente com outros dois marginais, penetrou na casa do jornalista e atirou em sua esposa.

Um guarda, conhecido por "Po-

Tráfico de maconha é investigado

O Delegado Marcos Holmes, do DOPSE, realizou na noite de sexta-feira uma série de investigações na cidade de Cabedelo, visando surpreender traficantes de maconha e bocas de fumo. O Tenente Genival Batista, Delegado da cidade portuária, disse, por sua vez, que o número de homens do seu destacamento é insuficiente para efetuar o combate às drogas, e ressaltou que apenas três soldados e um cabo estão à sua disposição para o trabalho de policiamento da cidade.

PINTADO

O Delegado de Cabedelo comentou ainda que o marginal conhecido por "Pintado" pode estar escondido naquela cidade. Admitindo essa hipótese, o Tenente Genival Batista já está fazendo diligências para encontrar o marginal.

O Delegado Holmes também confirmou a possibilidade de "Pintado" estar escondido naquele Município.

Marginal é conduzido a Guarabira

Na tarde de ontem, o titular da Polinter, Adalberto Targino, levou até Guarabira o marginal José Rodrigues Leite, atendendo à solicitação do Juiz Heleno de Souza Moreira, que recentemente o enquadrou no artigo 155 do Código Penal. Ao mesmo tempo, o Delegado Adalberto Targino levou para Guarabira o ladrão de automóveis João Florêncio Dias.

Meses atrás, quando se encontrava na Penitenciária Modelo, José Rodrigues Leite disse ao Delegado de Roubos e Furtos quem eram os autores do furto da santa da Penha. Logo que saiu da Penitenciária, depois de haver cumprido pena, José Rodrigues voltou a roubar automóveis e foi preso novamente.

O Delegado Targino salientou que está intensificando a busca aos ladrões de automóveis, fiscalizando sucatas de veículos e até oficinas.

REFINARIA DE ÓLEOS VEGETAIS S/A ROVISA
C.G.C. 06.818.625/0001-02
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas da REFINARIA DE ÓLEOS VEGETAIS S/A ROVISA, a comparecerem às 14:00 (quatorze horas) do dia 12 de maio de 1980, à sede social da REFINARIA DE ÓLEOS VEGETAIS S/A, à rua Portugal, 600 bairro de Rêdsoncamp - Campina Grande-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação das contas da Diretoria, exame, discussão e votação, 30 dias demonstrativo das finanças referentes ao exercício findo em 30 de junho de 1979.
2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do referido exercício.
3. E outros assuntos de interesse social.

Campina Grande-PB, 30 de abril de 1980

FRANCISCO DE ASSIS BENEVIDES GADELHA
Diretor Comercial

BENTONISA - BENTONITA DO NORDESTE LTDA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores sócios quotistas de BENTONISA - BENTONITA DO NORDESTE LTDA, para se reunirem em Assembleia Geral de Transformação, à ser instalada no dia 10 de maio de 1980 às 9:00 em sua sede social na Rua Prof. Alice Azevedo, 76, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) Transformação de Bentonisa - Bentonita do Nordeste Ltda. Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada em Sociedade Anônima denominada Bentonisa - Bentonita do Nordeste S.A.
- b) Discussão e aprovação do projeto dos Estatutos Sociais da nova Companhia.
- c) Eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários e remuneração.
- d) Outros assuntos correlatos e de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 28 de abril de 1980.

LUIZ SÁLVIO GALVÃO DANTAS
WERTON DE MEDEIROS ROQUE

EXPRESSO GUARABIRENSE
INFORMA HORÁRIOS

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via RR-200)

SAÍDA DE JOÃO PESSOA:
05:00 05:30 07:00 08:00 09:00 10:00 12:00 13:00
14:00 15:30 16:00 16:30 17:00 17:30 18:00 18:30 19:00 h.

SAÍDA DE GUARABIRA
04:30 05:00 05:30 06:00 07:00 07:30 08:00 08:30
09:00 10:00 11:00 12:00 13:00 14:30 15:30 16:30 17:30 h.

JOÃO PESSOA - SOLANEA
(Via Hamaruz)

SAÍDA JOÃO PESSOA:
06:30 10:30 16:30 18:30

SAÍDA SOLANEA:
06:30 10:30 11:30 15:00

JOÃO PESSOA - CACTIMBA DE DENTRO:
SAÍDA JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 14:00
SAÍDA CACTIMBA DE DENTRO: 04:30 - 12:00

JOÃO PESSOA - DONA INÊS:
SAÍDA JOÃO PESSOA: 04:30 - 09:30 - 14:00
SAÍDA DONA INÊS: 05:30 - 09:30 - 15:30

JOÃO PESSOA - BANANEIRAS:
(Via Serrana)
SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA BANANEIRAS: 04:30

JOÃO PESSOA - GUARABIRA
(Via Alcañinha)
SAÍDA JOÃO PESSOA: 12:30
SAÍDA GUARABIRA: 04:30

JOÃO PESSOA - PICTI
(Via Guarabira)
SAÍDA JOÃO PESSOA: 14:30
SAÍDA PICTI: 04:00

JOÃO PESSOA - SAÍPE:
SAÍDA JOÃO PESSOA: 07:30
SAÍDA SAÍPE: 05:30 - 11:30

JOÃO PESSOA - MARI:
SAÍDA JOÃO PESSOA: 10:00
SAÍDA MARI: 06:00 - 12:30

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
IV EXÉRCITO - 7ª RM/DE
16º REGIMENTO DE CAVALARIA
MECANIZADO
EDITAL

O Comando do 16º R.C. Mec, sediado na estrada do Aterro Bayeux-PB, vem por intermédio do presente Edital, convocar os alunos do NIPOR/79 que concluíram o curso com aproveitamento, para comparecerem ao Quartel, no período, de 05 a 09 de maio do corrente, a fim de realizarem inspeção de saúde para fins de estágio de instrução.

PEDRO ARNÓBIO DE MEDEIROS - TC VAV
EMT DO 16º R.C. MEC

Assine AUNIAO
Em Cajazeiras
Rua Dom João da Mata, 44
Fone: 531-1574

Polícia não localiza os 2 corpos dos marginais

Ainda não foram encontrados os corpos dos dois marginais que, segundo o telefonema recebido pela plantonista telefônica da Central de Polícia, foram mortos pelo Mão Branca. De acordo com o contato telefônico, os corpos se encontram nas imediações de Água Fria e Laranjeiras.

Levando em conta o último aviso recebido na segunda-feira passada, informando que mais dois marginais estavam mortos e atirados numa das encostas da BR-101-Sul e que foi constatado, este novo telefonema do Mão Branca está sendo levado a sério pelas autoridades policiais que estão empenhadas na tentativa de localizar os cadáveres.

Na opinião de alguns delegados isto é apenas uma questão de tempo e que este novo contato pode ser apenas uma manobra do assassino para des-

viar as atenções das investigações que estão sendo feitas com o objetivo de apurar quem está por trás desses sucessivos crimes sempre envolvendo marginais.

Segundo o secretário da Segurança Pública do Estado, coronel Geraldo Navarro "tem muita gente se aproveitando desta onda de Mão Branca para dar cabo dos marginais. Já tenho informações que dois marginais encontrados abatidos em João Pessoa, não foram eliminados pelo Esquadrão da Morte, e sim, por oportunistas".

Apesar do empenho das autoridades policiais em desvendar os crimes e das atuais declarações do secretário Geraldo Navarro, a população acredita que membros da própria Polícia estejam envolvidos com o esquadrão

Advogado vê manobras de delegados sobre prisões

O Bacharel José Augusto Marques denunciou na manhã de ontem manobras que alguns delegados locais estão realizando para evitar que presos sejam libertados.

Na oportunidade, citou como exemplo o caso ocorrido com Manoel Marques da Cunha, que havia emprestado um carro a um amigo e, como o veículo não foi devolvido na data determinada, procurou diversas delegacias. Na Central de Polícia foi aconselhado por um agente a registrar a queixa. Dois dias depois, o dono do veículo foi informado da prisão dos puxadores, que, segundo ele, não eram ladrões e sim as pessoas a quem o carro fora emprestado.

Depois de provado por Manoel Marques que o carro não tinha sido roubado, e após o pedido de habeas corpus ter sido encaminhado pelo Ba-

charel José Augusto, o Juiz Wilson Pessoa da Cunha, da 9ª Vara Criminal, foi informado que os dois presos se encontravam à disposição do Secretário Geraldo Navarro, da Segurança Pública.

O bacharel, no entanto, disse que na Secretaria não havia nenhum expediente para provar que os presos foram colocados à disposição do Secretário. Por isto, afirmou "que alguns delegados utilizam este ofício num verdadeiro desprestígio aos direitos humanos".

Por outro lado, o Delegado de Roubos e Furtos, Domingos Ferreira, comentou que "é estranha a ação do advogado José Augusto e de Manoel Marques, que tentam provar a inocência de quem tomou um carro emprestado e terminou vendendo o veículo a terceiros".

Juiz ouvirá testemunha do matador de criança

Na próxima semana, o juiz Wilson Pessoa da Cunha, da Sétima Vara Criminal, ouvirá testemunha que acusa José Galvão, conhecido por Zé Pequeno, como responsável pelo assassinato de uma criança. O crime ocorreu dois anos atrás, quando a recém-nascida Maria Nazaré foi carbonizada nas proximidades do Engenho Murrú. Na audiência, além do magistrado, estará presente o promotor Sebastião Lins, representante do Ministério Público.

Segundo prova testemunhal, Zé Pequeno, aproveitando a ausência da mãe da criança, ateu fogo na casa de palha onde a criança dormia. Ele praticou o ato porque não admitiu que Severina Laurentino, a mãe de Maria Nazaré, tivesse retirado gravetos de lenha da propriedade do seu patrão, Tibúrcio Magliano. Zé Pequeno continua em liberdade uma vez que não foi apanhado em flagrante.

Violência, drama insolúvel

Embora os experts no assunto sejam totalmente contrários a qualquer tipo de violência para conter o alto índice de criminalidade que atualmente assola os grandes centros do país, o mesmo não merece crédito de uma minoria da população que vê a Pena de Morte e a ação do famigerado Esquadrão da Morte como medidas mais eficazes para combater os perigosos facinoras que tanto assombrom toda uma coletividade.

As estatísticas já provam que o povo se mostra desacreditado sobre a proteção de sua integridade física, pois na sua opinião a polícia se mostra incompetente e totalmente desaparelhada em resolver o problema, de responsabilidade pura e exclusivamente de sua alçada.

Aqui, a população já começou a se assombrar com o exterior dos marginais pelo personagem Mão Branca, usando a conhecida "Lei de Talão" Olho

por olho e dente por dente, como forma mais viável para conter a criminalidade.

Por outro lado, a ira do povo se sente com respeito aos crimes também toma rumos certos, principalmente depois da última quarta-feira, quando a esposa de um jornalista foi assassinada barbaramente em seus aposentos, deixando completamente perplexos homens e mulheres, numa revolta incontrolável.

Apesar dos apelos do povo para que o Governo coloque o Exército nas ruas, pois, talvez assim se consiga diminuir o ação dos perigosos marginais, parece que não surtiu efeito, em vista de até agora não ter se concretizado.

O quadro é por demais degradante se permanecer assim, e seria inoportuno baixar a vista a respeito dele. Então, creio que seja necessário um esforço coletivo, principalmente daqueles que têm em suas mãos um trunfo maior.

Hoje, a insegurança se tornou pior ainda, se falar na mancha de marginais pelo "Esquadrão da Morte", quando se sabe que a violência não deve gerar a violência, pois essa não é a fórmula capaz de tranquilizar ninguém.

Se assim persistir esse quadro, então veremos que não adianta a Justiça, pois não cabe à população o julgamento de quem quer seja, mais sim a ela. Com isso, vale dizer que existe meios mais lícitos de se combater a violência sem o uso da violência, seja ela de que espécie for.

Uma das soluções mais adequadas para resolver esse drama seria a presença do Exército nas ruas, porque ele se mostra bem mais aparelhado do que a polícia. Desse modo ele estaria prestando um grande serviço ao povo brasileiro.

Carlos Vieira

NOTÍCIAS MILITARES

Manoel de Oliveira

25 anos do Grupamento

O poeta Euláscio Dias de Araújo, ofereceu ao General Roberto França Domingues, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia, com a seguinte dedicatória:

"Para o Gen. Roberto França Domingues, Cantiga Louvação para as Bodas de Prata do Quartel General/Alice de metal/Há vinte e cinco anos/Bodas Pratiando/Quartel Generalando.

Um dia o Quartel/Tinha um ano/Um aninho abismando./Cresceu dentro dos anos...

Vinte cinco Anos/São muitos anos/Num humano/Mas hum quartel/Não é nada aliterando./Quartel Generalando/Quartel eternizando/De maneira arquitectónica e de metal/Há vinte e cinco anos atrás/Quartel era um nado/Fantasma de outro Quartel/Passava, esperando/Os fantasmas de verdade/Vivos dos futuros Generais/Que ficaram e passaram/E não voltaram mais/Mas deixaram as Armas/alicerçadas sem Barões e Armas/Assinalados./C amões por aqui não/Havia passado./Mas passaram/Os Ilustres Generais.

Vinte cinco anos/Bodas de Prata/Que para mim é de ouro mineral/Agora ponha de lado/Minhas ideias fantasmáticas/Éu como civil e veme Camaradas/Ejoms bem aliterados./Temos uma Casa/Com muro de Cristal/Um horizonte da altura/De nosso Mundo Auoreal.

Cantemos, louvemos/O Grupamento de Engenharia/Na presença de sua/Imensa Engenharia/Cantemos os antigos/Os presentes e futuros Generais/Façamos saírem dos retratos/Olhando a si mesmos como arte/Artegenalatos.

Cantiga de Louvação/Para os Vinte e cinco Anos/Do Primeiro Grupamento de Engenharia/De Construção./Que o Corneio toque/O toque de eternização./Um toque não de silêncio./Um toque não de momento/Com uma corneta de tempo./Com uma Corneta de vento./Num sopro de Pensamento".

Marinha convoca para incorporação

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunicou aos CONVOCADOS abaixo relacionados, designados para Incorporação na Turma 01/80 da Escola de Formação de Reservistas Navais, que deverão comparecer a esta Capitania dos Portos no dia 05 de maio de 1980 (amanhã), no horário de 14:00, a fim de receberem instruções sobre a data da Incorporação:

01) Alípio Rodrigues Chaves Filho - 02) Antônio Nærgton Alves de Albuquerque Giúri - 03) Carlos Alberto Sarinho Soares - 04) Clodionil Fernandes da Costa - 05) Humberto Job dos Santos - 06) Jânio dos Santos Souza - 07) José Roberto Brito do Nascimento - 08) Luiz Roque dos Santos - 09) Reginaldo Pereira dos Santos - 10) Roberto Dias da Silva.

Reservas: 01) Antônio Trajano dos Santos Neto - 02) Daniel Batista do Carmo Filho - 03) Humberto Silva da Costa, e 04) Valdeci José dos Santos.

O Edital de Convocação é assinado pelo Capitão-Tenente (AA) João Penalva de Sousa - Ajudante.

Riachuelo

A partir de amanhã, dia 5, as inscrições de EQUIPES (4 atletas), para a "8ª CORRIDA RIACHUELO" de revezamento JOÃO PESSOA-CABELO, estão abertas na Agência Cultural do MOBRAL, Av. João Machado, 125, com o colunista, e são gratuitas.

A competição, já de renome nacional, será realizada no domingo, 6 de junho, às 09:00 horas da manhã, partindo do busto do Almirante Tamandaré, em Tambau, e tendo como ponto final o Monumento ao Marinho, em Cabedelo, numa distância de 19 Km, cem quatro (4) revezamento, sendo um (1) de 4 Km e os três restantes de 5 Km, para cada atleta.

A organização é da tradicional e magnífica competição pedestre está a cargo da Equipe de Promoções Esportivas Amadoras, MOBRAL, A UNIAO e Gazeta Esportiva, com apoio de Capitania dos Portos da Paraíba, Prefeitura Municipal de Cabedelo, Superintendência do Porto, 15º Bt Mtz, DE-TRAN/PB, e Polícia Rodoviária.

Haverá prêmios esportivos para as cinco (5) primeiras equipes classificadas, constando de troféus, medalhões e medalhas ofertadas pela Capitania.

Passeio de Bicicleta

Muitos militares de QG do 1º Gpt. E, 15º Bt Mtz, da 23ª CSM, da PM, participando com seus filhos, no dia 1º de Maio, do "IV Passeio de Bicicleta", em homenagem ao Dia do Trabalhador. Bom gosto!

A promoção do Governo do Estado, Prefeitura Municipal, MOBRAL e SESI, de João Pessoa, alcançou êxito surpreendente com a participação de mais de 1.500 ciclistas de ambos os sexos, tendo o DE-TRAN/Batidão de Trânsito, sob o comando do Cabo PM Ivanildo Fernandes e seis policiais executado do perfeito serviço de segurança aos participantes.

No final o Prefeito Damásio Franca e outras autoridades, fizeram entrega dos troféus aos ciclistas "mais jovem", o menino João Bosco dos Santos Filho, de 4 anos; ao "mais idoso", sr. Manoel Rodrigues de Sousa, de 68 anos; a "bicicleta mais original", do sr. Renato de Oliveira Lima, e a "melhor representação industrial", da Fabrica Ama-

BRASIL

Carreira docente continua sendo estudada pelo Mec

O Ministério da Educação e Cultura continua suas gestões junto ao Dasp objetivando a definição final de alguns aspectos do anteprojeto de reestruturação da Carreira do Magistério Superior. A informação consta de circular do secretário de Ensino Superior do Mec, Tarcísio Guido Della Senta, a todas as Universidades Federais brasileiras.

A mensagem da Sesa leva a crer que a tramitação do anteprojeto encontra-se em sua fase final, uma vez que informa ainda o envio de Aviso Ministerial à Secretaria do Planejamento da Presidência da República solicitando "indispensável apoio à posição do Mec". A circular, recebida pelo reitor Milton Paiva, foi distribuída às representações da comunidade acadêmica, conforme recomendou o dirigente da UFPB.

Della Senta frisa também que, além de ressaltar a necessidade urgente de aprovação do anteprojeto à Seplan, o Mec enviou nota à Presidência da República esclarecendo a situação atual da matéria, informando a "expectativa confiante da comunidade acadêmica e sugerindo a necessidade do encaminhamento de mensagem ao Congresso em regime de urgência".

UFPB participa de Encontro Nacional de Administração

Os professores Wallace Mendes de Carvalho e José de Carvalho Costa Filho, do Departamento de Administração da UFPB, campus de João Pessoa, representam a instituição no VIII Conad - Convenção Nacional de Administradores, promoção que a Associação Brasileira de Técnicos de Administração (ABTA) realizará em Guarapari (ES), de terça a sexta-feira da próxima semana.

O encontro possui um temário diversificado, propondo discussões em torno de assuntos como a conjuntura nacional - política e administração, liderança empresarial, finalidade social da administração, energia para o Brasil e expansão do mercado de trabalho para o administrador. A VII Conad ofereceu um Fórum Universitário com debates sobre Administração Pública, Administração Privada e Administração como Profissão - Estágio Supervisionado.

A Convenção contará com a participação de especialistas e autoridades de todo o país, incluindo professores, empresários, dirigentes universitários, representantes de órgãos de classe e dirigentes de órgãos públicos.

Toma posse amanhã na Fiplan o novo superintendente

Em solenidade programada para às 15 horas de amanhã o que contará com a presença de autoridades, representantes da imprensa e grande número de funcionários, além de pessoas especialmente convidadas, o secretário de Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, dará posse ao novo superintendente da Fiplan, dr. Ignácio Tavares de Araújo.

Indicado ao governador Tarcísio Burity pelo titular da Seplan, que, segundo disposição estatutária, preside a Fundação Instituto de Planejamento do Estado da Paraíba, o economista Ignácio Tavares de Araújo é o funcionário do órgão desde a sua fundação, em 1977, exercendo, antes da nomeação, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas.

Rondon comemora nascimento do seu patrono no país

A Fundação Projeto Rondon estará comemorando na próxima segunda-feira o nascimento do patrono da instituição, Marechal Mariano da Silva Rondon. Por este motivo, está sendo divulgada uma mensagem especial.

Eis o texto: "Há 115 anos atrás nascia Cândido Mariano da Silva Rondon. Sua vida norteava o ideal de integração, unindo as fronteiras do país, e inspirou a partir de 1967 movimento universitário com o mesmo sentimento social. Hoje rendemos homenagem ao patrono do Projeto Rondon".



Começa hoje a I Mostra Cultural de João Pessoa

Contando com aproximadamente 50 inscritos, inicia-se hoje a I Mostra Cultural de João Pessoa, promovida pelo Grupo de Jovens Pedro Américo, com a colaboração do Centro Social Urbano de Mandacarú. A mostra, que teve sua abertura oficial realizada ontem à noite, com a presença de autoridades e todos os participantes inscritos, deverá encerrar-se amanhã.

O principal objetivo da promoção, de cunho exclusivamente cultural, é o de dar chance àquelas pessoas que têm seus trabalhos artísticos e não os divulgaram ou apresentaram para o público em geral, pelo simples fato de não terem ainda contado com uma promoção como essa.

Durante a mostra, que terá como sede algumas das salas do Centro Social Padre José Coutinho, deverão ser apresentados trabalhos de poesia, desenho, pintura, fotografias, artesanato (couro, cerâmica e metais) e música (composições e interpretações, envol-

vendo apenas candidatas da Grande João Pessoa).

A apreciação dos diversos trabalhos será feita por professores da Universidade Federal da Paraíba, críticos de arte e autoridades no assunto, que participarão da mostra durante os seus dois dias de realização.

APRESENTAÇÕES

Além dos inscritos, a mostra contará ainda com a participação de vários grupos folclóricos como o da Escola Técnica Federal da Paraíba, Terra Seca, Coral Space, Coral do Sesi, Corpo de Baile do Teatro Santa Rosa, Palhaços da Juteca, exibição de filmes esportivos e projeção de slides sobre o artesanato, além da encenação da peça *A Bruxa*.

Para o público em geral, a entrada para visita da I Mostra Cultural de João Pessoa será franca, das 8 às 19 horas. A partir das 20 horas, começam os shows musicais e teatrais.

Literatura popular foi temática de seminário

O Programa de Pesquisas em Literatura Popular da UFPB realizou, de 28 a 30 últimos, o Seminário de Literatura Popular em Verso, coordenado pela professora Neuma Fechine Borges, com a participação de professores e outros pesquisadores de instituições brasileiras. Além de Linalda Mello, Magna Celi de Souza e Jandira Ramos, docentes da Universidade paraibana, o Seminário contou com José Aderaldo Castello, crítico literário, professor da USP e diretor do Instituto de Estudos Brasileiros; Sebastião Nunes Batista, da Fundação Casa de Rui Barbosa; Luiz Tavares Júnior, diretor do Centro de Humanidades da UFCE e José Edvar Costa, do Centro de Referência Cultural da Secretaria de Cultura do Ceará.

Neuma Fechine informou que os objetivos do seminário foram plenamente alcançados, como a discussão sobre a metodologia utilizado no Projeto da Biblioteca de Literatura Popular

em Verso; seleção e organização do material trabalhado pelos pesquisadores da UFPB e entidades colaboradoras; e reflexões sobre conteúdo de folhetos, com delimitação de seqüências de cordel. Esses trabalhos visam ainda à publicação do primeiro volume do *Catálogo de Folhetos de Feira*, acrescentando.

Paralelamente, foi apresentado uma criteriosa pesquisa sobre classificações já existentes, elaborada pelo professor Sebastião Nunes Batista, autor também de um levantamento de índice de frequência de palavras-chaves, a partir de 100 folhetos que foram trabalhados na Casa de Rui Barbosa. O Seminário desenvolveu-se de modo a apresentar, como saldo final, um intercâmbio cultural produtivo, para o qual concorreram ainda as participações das pesquisadoras Marcia Taresa Moraes e Maria da Salette.

Hospital Universitário inscreve para concurso

A Universidade Federal da Paraíba inscreverá dia 12 a 23 deste mês, a novos concursos do Hospital Universitário, envolvendo mais três especialidades médicas, enfermeiro, engenheiro eletrônico e auxiliar de enfermagem. O Departamento de Pessoal divulga na imprensa, até a data de início das inscrições, o Edital dos novos concursos.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DP informou que para as especialidades médicas de Otorrinolaringologia e Oftalmologia foram abertas uma vaga para cada, ficando Radiolo-

gia com duas vagas. Uma única vaga também foi aberta para Engenheiro, na especialidade de Eletrônica, enquanto para Enfermeiro o número de vagas cresce para 32 e Auxiliar de Enfermagem para 73.

Os candidatos serão atendidos no primeiro andar da Reitoria, de 8 às 12 e de 14 às 17 h, nos dias úteis, no Campus de João Pessoa. Maiores informações sobre documentos e requisitos serão fornecidos no local, bem como sobre os processos seletivos.

Serviço gráfico bem feito tem endereço certo

A UNIÃO Companhia Editora

BR-101 Km 3 João Pessoa

Curso de Projetos e Planejamento em S. Social na UFPB

A partir de amanhã e até o dia 23 o Departamento de Serviço Social da UFPB promoverá o Curso de "Planejamento e Projetos em Serviço Social" fornecendo aos assistentes um maior conhecimento sobre os elementos e processos de planejamento, indispensáveis à Intervenção em Serviço Social junto às entidades públicas e privadas, na implantação ou reelaboração de planos, programas e projetos sociais. O Curso será ministrado para graduados, no auditório 412 do CCHLA.

Já nesta segunda outras atividades serão iniciadas, sendo elas: "Administração Financeira de Hospitais" para contadores hospitalares, administradores e estudantes, com o Departamento de Administração através do qual se pretende acentuar os aspectos referentes à função financeira dos hospitais ou empresas hospitalares. Estão sendo oferecidas 20 vagas e o expositor será José Rodrigues Filho, da Universidade, mestre em Administração Hospitalar pela Polytechnic of The South Bank-London. "Técnica da Pesquisa Bibliográfica e Elaboração de Monografia" será outra promoção para graduados do Curso de Arquitetura e Urbanismo, com aulas a serem dadas das 14 às 16h, até o dia 23, organizado pelo Departamento de Biblioteconomia e Documentação.

Também está com início previsto para esta segunda-feira o Curso "A Química Orgânica nas Áreas Bioquímicas, Nutrição e Indústria" com participação de Indijana Galdino da Nóbrega como ministrante. O Departamento de Química está oferecendo 30 vagas para esta extensão que vai até o dia 16. Estes departamentos estão recebendo as pessoas interessadas em participar desses eventos.

Diretor da Emepa está em Brasília fazendo contatos

O diretor-presidente da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - Emepa-Pb - agrônomo Abdon Miranda Júnior, está em Brasília, desde o último sábado, onde mantém diversos contatos sobre assuntos de interesse da empresa que dirige na Paraíba, entre os quais um encontro com o diretor do convênio BIRD/IICA (Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas).

No IICA, o diretor-presidente da Emepa reivindicou para os pesquisadores da Empresa paraibana a realização de cursos de curta-duração, sem ônus, na área de pastagem em zonas secas e sisal.

CAIXA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são atualizadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

TESTE Nº 493 CARTÕES QUE NÃO CONCORREM...

PARAIBA			
COD.	REV.	NO. CARTAO	NO. CARTAO
13-00003	0630496	0687755	
	0684980	0687312	
	0683510		
13-00006	0947025	0949778	
	0947103	0947614	
	0942108	0949071	
	0940580		
13-00007	0299949	0300065	
13-00008	0077654	0077702	
	0079998	0079017	
	0079979	0079000	
	0061279		
13-00010	0621020	0621111	
	0621318	0621360	
	0622011	0622614	
	0623011	0623160	
	0623134	0623527	
	0623176	0623226	
	0623640	0623620	
	0626033		
13-00012	0177966	0179066	
	0179447	0179010	
	0190313		
13-00013	0043040	0043134	
13-00014	0063094	0063302	
	0063240	0064179	
	0064800		
13-00015	A PARTIR DE	0016000	
XIXHXXK			
13-10001	1171906	1171902	
	1175138	1175072	
	1175380	1175330	
	1175921	1175904	
13-10012	0200388	0200699	
	0202239	0202340	
	0202249	0202000	
13-10013	0257917		
13-10023	0044487	0048026	
	0046049	0046063	
	0046178		
	0046227	A 0046220	
	0046277	0046391	
	0046277		

Habitué

seu filho a ler jornal

ORLANDO NÓBREGA ZENAIDE

Nota de Falecimento

Faleceu, esta manhã, nesta capital, o sr. ORLANDO NÓBREGA ZENAIDE, filho do dr. Heretiano Zenaide, já extinto, e d. Maria Elvídia Nóbrega Zenaide.

Vítima de enfiante, o sr. ORLANDO NÓBREGA ZENAIDE era casado com d. Lenilde Braz Zenaide, tendo deixado os seguintes filhos: Paulo Braz Zenaide, casado com d. Mari Frestas Souza Zenaide; Orlando Zenaide Filho, casado com d. Maria de Fátima Souto Zenaide; Rubens Braz Zenaide; Claudino Braz Zenaide; Heretiano Zenaide-Neto; dra. Maria de Fátima Zenaide Melo, casada com o dr. Amiberto Mendonça de Melo; Maria de Lourdes Zenaide Braz Maria Elvídia Zenaide de Holanda, casada com o sr. Edson Cardoso de Holanda; Sandra e Normanda Zenaide de Holanda. O extinto, que contava com 54 anos de idade, era irmão do dr. Heretiano Zenaide Filho, do jornalista Hélio Zenaide, de dra. Wanda Zenaide Maia, da dra. Carmen Nóbrega Zenaide, ambas vivas, da dra. Maria do Socorro Zenaide Campos, da dra. Teresa Zenaide Paiva e da dra. Alda Nóbrega Zenaide.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, domingo, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o féretro da avenida Pedro II, 1289, onde se deu o óbito.



Bazar Caramuru, única barraca vendendo fogos até agora.

Barraca que vende fogos funciona no Açude Velho

Das seis barracas armadas em frente ao Açude Velho, aqui em Campina Grande, apenas uma encontra-se funcionando. O Bazar Caramuru de propriedade do sr. Inácio Ribeiro que, segundo ele "está negociando e, para sua instalação, ele pagou a Prefeitura a importância de Cr\$ 4.064,00 cruzeiros.

As vendas durante esse mês, são consideradas fracas. O povo só deixa para comprar os fogos na semana do São João e, ainda segundo o sr. Inácio Ribeiro, "até mesmo no próprio mês de junho as vendas são fracas e, só

vendemos alguma coisa quase na semana e no dia de São João."

O Bazar Caramuru ainda com pouca mercadoria em seu interior mas, no decorrer da próxima semana como disse o seu proprietário, Inácio Ribeiro - o sortimento será maior e, consequentemente estarei pronto para as vendas.

O sr. Inácio Ribeiro da Silva, disse também que, "tanto vende para o povo de Campina Grande, como para as demais cidades do interior da Paraíba.

Wallig Nordeste volta a funcionar em poucos dias

Paralisada há vários meses, a Wallig Nordeste vai voltar a funcionar em breves dias, com todo o seu controle econômico-financeiro em cargo do Banco do Brasil, participando da sua nova Diretoria representantes de outros órgãos oficiais, bem como um outro pela parte do próprio Grupo Wallig.

Tal informe tivemos, ontem, do bacharel Leidson Farias, Procurador Jurídico daquela empresa que, nesses termos, reproduziu informação que lhe foi formulada pelo industrial Wermer Pedro Wallig, detentor do controle acionário do Grupo Wallig.

FUNCIONAMENTO

O retardo da volta da Wallig Nordeste - segundo aquela caudico - ao seu funcionamento estava na dependência de algumas providências cujo equacionamento dependia de decisões do ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, que se encontrava na Alemanha.

Agora, com o seu retorno ao Brasil, essas deliberações serão assentadas o mais breve possível, vez que é desejo do Presidente Figueiredo encontrar, quando de sua visita à Paraíba, a Wallig já funcionando.

DIRETORIA

Segundo esse novo esquema, a Diretoria da Wallig funcionará dentro dessa estrutura:

Controle econômico-financeiro a cargo do Banco do Brasil, com esta organização creditícia designando um de seus Diretores; enquanto as demais Direções serão tituladas por representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; Governo da Paraíba através do seu Banco de Estado; e um outro dirigente apontado pelo Grupo Wallig.

ATÉ QUE ENFIM!



Durante dez longos anos, as instalações da Escola Agrícola de Catolé do Rocha estiveram fechadas.

Os professores pediam, os estudantes reclamavam, o povo protestava, mas ninguém atendia.

Passaram-se os anos e nada de a escola funcionar.

Agora Burity resolveu o problema.

Mandou fazer um projeto, conseguiu recursos do Governo Federal,

investiu dinheiro do próprio Estado e chega, finalmente, nesta segunda-feira, 5 de maio, a Catolé para entregar ao povo, restaurada, a Escola Estadual Agrotécnica.

Valeu a pena esperar.

Um Governo se faz com trabalho e decisão



Prefeitura tem acordo com Assep

Um convênio assinado entre a Prefeitura Municipal de Campina Grande e a ASSEP - Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, fará com que esta última atenda a servidores do Município que a ela se associarem, gozando então de todos os direitos e vantagens conferidas aos demais associados.

O convênio foi firmado entre o Sr. Enivaldo Ribeiro, Prefeito de Campina Grande, e o sr. Aluísio Feitosa de Menezes, presidente daquela Associação. A assinatura foi no Gabinete do Prefeito e contou com a presença do Secretário das Finanças, Zélio Pereira de Moraes e do Sr. Reginaldo Araújo, Delegado em Campina Grande, de ASSEP.

Entre as cláusulas que fazem parte do convênio referido, está a que define o teor o mesmo, que é o seguinte:

"A ASSEP propõe-se a oferecer aos servidores da Prefeitura, desde que associados da entidade, os benefícios ora vigentes, bem assim os que, de futuro, venham a ser concedidos, de tal forma que lhes fique assegurada plena igualdade de direitos e vantagens aos conferidos aos demais associados, a saber: Assistência gratuita (consultas médicas, odontológicas, análises clínicas); Ajuda Funeral; Seguro de vidas e acidentes".

Uma outra diz o seguinte: "Ao servidor da Prefeitura que se associar à ASSEP, ficam assegurados os benefícios constantes da Cláusula Primeira, até o valor global de 200 por cento do montante de sua contribuição anual à ASSEP, passando, daí, a pagar as taxas excedentes devidas aos médicos credenciados, no ato da requisição do benefício".

Ficou estabelecido, porém, de acordo com o convênio que somente após o pagamento de três mensalidades consecutivas, o associado passará a gozar das vantagens contidas nas cláusulas que dizem respeito aos benefícios médicos, etc.

Uces vai promover encontro

A UCES - União Campiense das Equipes Sociais, estará realizando próximo domingo, a partir das 9 horas em sua sede à rua Padre Diáquina, 144, mais uma reunião de assembleia geral, na qual deverão tomar parte representantes das 21 SABs - Sociedades de Amigos de Bairro de Campina Grande, bem como da própria entidade coordenadora.

No entanto, deverão ser discutidos assuntos pertinentes aos interesses dessas entidades comunitárias, destacando-se os seguintes: Torneio de Seleções dos bairros, festa junina, posse dos diretores dos diversos departamentos da entidade montana, convênio que deverá ser assinado com a FURNE e entrega das carteiras dos representantes das SABs junto à UCES, cujo evento deverá contar com a direção do bacharel Severino Francisco de Sousa.

SERVIÇO SOCIAL

Enquanto isso, a assistente social Teresinha Nêmima Gonzaga, Assessora Técnica da UCES, deverá manter esta semana, contatos com a direção da Escola de Serviço Social desta cidade. Na oportunidade, tratará com a coordenação daquele curso, de assuntos relacionados com o trabalho a ser desenvolvido pelas estagiárias junto as SABs devendo assinar, solicitar estudantes para algumas entidades que não contam com tal prestação de serviço, uma vez que esse órgão serve de campo de estágio para o alumnado do Curso de Serviço Social.

SUPLETIVOS

Por outro lado, é pensamento da atual diretoria da União Campiense das Equipes Sociais, promover ainda este semestre, aulas para o curso supletivo, devendo contar com a adesão dos representantes das 21 SABs, uma vez que o mesmo se destina exclusivamente aos homens de bairros que não podem pagar cursinhos particulares.

Destakes campinenses

Tarcísio Cartaxo

PMDB, candidato próprio

Pelo que ouvimos recentemente do ex-deputado José Gadelha e, ontem, do senador Ivandro Cunha Lima, PMDB, por importantes dos seus segmentos, está posicionado na firme disposição de marchar para a sucessão do governador Tarcísio Burity com uma candidatura própria, na hipótese de eleições diretas para governador, em 1982.

De caráter mais abrangente, pela palavra daqueles dois líderes oposicionistas, detectamos, igualmente, que tal intenção é prevalente, inclusive, para termos de composição interpartidária, seja qual for a agremiação - PP ou PDS.

Relativamente à primeira - e sem deixar a referências nominais - o chefe pemedeibista souzeno argumenta que "pretender-se levar o PMDB a apoiar um nome pepista para governador, seria o mesmo que se tentacionar fazer a roda grande circular dentro da pequena", completando esse seu raciocínio com o entendimento de que, a nível de estrutura partidária e consequentemente de bases político-eleitorais, o PMDB se sobrepõe àquela outro grêmio oposicionista.

E, nesse comparativo, o sr. José Gadelha lembra a circunstância de que a agremiação a que pertence, além de um maior número de prefeitos e vereadores, conta em seus quadros, com dois senadores, três deputados federais (entende ele que Arnaldo Lafayette ficará no PMDB), e dez deputados estaduais.

Entretanto, tocantemente ao sr. José Gadelha, nas entrelinhas das suas apreciações descartada não está a viabilidade de uma composição com o PP, desde que este apoie, para governador, um nome pemedeibista, que ele próprio reconhece, por motivos óbvios, não poderia ser o seu filho, deputado Marcondes Gadelha, como deu a entender que tal composição interpartidária não poderia se materializar, também e, em torno do deputado Antônio Mariz.

Ante o posicionamento desses dois destacados líderes pemedeibistas, fica, praticamente, assentada a evidência de que a tese de união das oposições paraianas somente se concretizará se for fixada sob essas duas alternativas condicionantes - o escolhido ser um nome do PMDB e que tal união não recaia nos deputados Antônio Mariz e Marcondes Gadelha.

RESPINGOS

PEDRO, O PREFERIDO - Parece que, para a família Gadelha, o nome preferido para governador, pelo PMDB, é o do ex-governador Pedro Moreno Gondim. Essa evidência já foi detectada pelo pemedeibismo campinense em duas oportunidades, uma delas em Sousa; outra, aqui mesmo em Campina Grande.

Na primeira, presente ao ato senador Ivandro Cunha Lima, numa reunião do PMDB paraibano na "Cidade Sorriso", o ex-deputado José Gadelha referiu, no ensejo, a viabilidade da candidatura Pedro Gondim.

Posteriormente, em trânsito por Campina com destino à Serra Branca (instalação da Comissão Provisória do PMDB), o deputado Paulo Gadelha, que acompanhava aquele ex-dirigente paraibano, convidado pelo vereador Lindaci Medeiros, a participar de um encontro que, no mesmo dia, o PMDB campinense iria promover, argumentou não poder atender ao convite por causa da solenidade na qual a cidade carinzense, acrescentando em referência, ao ex-deputado Pedro Gondim, que o mesmo estava querendo ser candidato a governador.

MAIS UM NO PP - Para diversos observadores políticos, o vereador Everaldo Agra, dificilmente se filiara ao PDS, sucedâneo da extinta ARENA. Para todos, inclusive seus próprios companheiros de Câmara Municipal a sua definição será pelo PP, ao lado do deputado Antônio Mariz.

HOSPITALIZADO - Submetendo-se a rigoroso tratamento médico, encontra-se internado na Clínica Santa Clara o chefe oposicionista de Taperoá, sr. José Ribeiro. Em estado de saúde bem delicado, aquele prócer foi deputado estadual por três legislaturas, pelo grupo de antigo PDS, tendo sido, também, duas vezes prefeito do seu município.

CANDIDATURA - For falar em Taperoá, um nome que desponta, fortemente, como candidato ao cargo de agente-fiscal aposentado Romildo Toledo Dias, cuja candidatura poderia vir a ter o apoio de outras linhas oposicionistas. Romildo é casado com uma irmã do ex-deputado José Ribeiro.

CHEFIA - Ainda de Taperoá, temos essa informação. Ex-presidente da CAGEPA no Governo João Agripino, o engenheiro Manoel (Manoelito) Dantas Villar Filho, hoje praticamente entregue às atividades agropecuárias, poderá vir a chefiar a representação do PP, naquela comuna carinzense.

IVANDRO - Com retorno a Brasília marcado para terça-feira, o senador Ivandro Cunha Lima, além de desenvolver, nessa sua atual estada na Paraíba, intensa atividade político-social. Sexta-feira, esteve na Capital, ali visitando o ex-deputado Omar de Aquino, que se acha enfermo, e assistindo a posse da escritora Elisabeth Marinheiro, na Academia Paraibana de Letras.

PENITENCIÁRIA - Diretor-adjunto daquele presídio, o sr. Filemon Farias de Araújo voltou ao comando administrativo da Penitenciaría Regional de Campina Grande. No cargo, substituiu o bacharel Paulo Nogueira que pediu dispensa da função.

O retorno de Filemon à chefia penitenciária foi recebido com euforia tanto pelo seu corpo funcional como pela comunidade carcerária, ali radicada. Aliás, Filemon tinha dirigido aquele estabelecimento penitenciário desde o primeiro Governo Pedro Gondim, como se diz, na gíria, o homem certo no lugar certo.

PROVIDÊNCIAS - Respectivas leis publicadas no Diário Oficial do Estado, do prefeito Zúca Ferreira, de Fagundes, vem adotando duas oportunidades para aumentar o funcionalismo público municipal entre 40 e 60 por cento, fazendo, também, o salário-família incidir em termos de 5 por cento sobre o Salário Mínimo Regional, obedecendo a critérios previstos na CLT.

Primeira paraibana na Academia

Molina Ribeiro
e Celso Pereira

De há muito que ela, através do trabalho e do amor à cultura, vem desenvolvendo uma obra marcante na Paraíba, com projeção nacional e em alguns países. Na década de 60, ela implantou os corais falados no Colégio Estadual da Prata, e os corais Manuel Bandeira e Cecília Meireles.

Trata-se de Elizabeth Marinheiro, que criou a Facma (Fundação Artístico-Cultural Manuel Bandeira), levando-a a Portugal. Doutourou-se em Teoria de Literatura. Transformou a Paraíba na "Capital das Letras", ao conseguir para Campina Grande o V Congresso Brasileiro de Teoria e Crítica Literária. Desde a noite da sexta-feira que Elizabeth é mais uma mulher na história acadêmica do país, ao assumir uma das cadeiras da Academia Paraibana de Letras.

Na entrevista a seguir - dada a Molina Ribeiro e Celso Pereira - ela falou, descontraidamente, sobre sua atuação como crítica, professora, e seus grandes momentos como gente e intelectual.



Elizabeth ladeada por José Américo e Celso Mariz

P. - Como critica alguns textos pequenos sobre alguns autores ou obras (*Intertextualidade das Formas Simples*, *O Professor Como Comunicador*, e outros livros)? Assunto de conteúdo?

Elizabeth - Não entendi bem esta pergunta. Mas, se ela remete aos meus livros já publicados, prefiro que eles sejam lidos, criticados, discutidos... E que não gosto de autocritica literária...

P. - Qual a sua visão sobre o conteúdo da literatura ensinada nas escolas?

Elizabeth - Para responder coerentemente a esta questão, seria preciso um conhecimento prévio do conteúdo programático ministrado em cada "escola".

P. - No seu conceito, qual o autor e obras considerados clássicos?

Elizabeth - Quando a obra deixa de ser aquele amplo espaço discursivo (onde o autor registra o mundo que projeta) e passa a ser a própria crítica instaurada no mecanismo da escritura, penso em termos clássicos. Já não convence o realismo horizontal; prefiro a obra onde as coisas existem antes

de significar. E, por aí, o "clássico" vai se tornando para mim não a obra das certezas, e sim o livro das indagações.

P. - Que orientação você daria aos principiantes de literatura?

Elizabeth - Ao lado de uma leitura contínua, um pouco de estudo técnico-literário.

P. - E quanto ao seu envolvimento cultural no Brasil, e fora dele?

Elizabeth - Meus grandes momentos são as alegrias dos meus filhos e o apoio que recebo do meu esposo. A bênção de minha mãe é algo sublime para mim. Também, contudo - e para satisfazer a curiosidade da ilustre interlocutora - relembro com carinho o reconhecimento dos meus livros pela crítica nacional, os convites para conferências lá fora, as comendas recebidas no Brasil e no Exterior, o curso que prefeiri na Espanha e, finalmente, este chamado que me chega para fazer uma palestra no Congresso Internacional de Madrid, ao qual não posso comparecer por razões óbvias: os compromissos relacionados ao ingresso na Academia Paraibana de Letras.

P. - E na Academia?

Elizabeth - Nada posso adiantar. De início, apenas o desejo de corresponder à confiança daqueles que em mim acreditaram, já que fui realmente eleita numa eleição. A redundância é o verossímil...

O reino de Elizabeth

de Campina Grande soube muito bem combinar as teorias semiológicas de Julie Kristeva com as formas etiológicas isoladas por André Jolles, e encontrou no romance de Ariano Suassuna o campo ideal para este tipo de investigação literária.

É que A Pedra do Reino constitui um daqueles romances que uma estudiosa, na década de 50, chamou de "romance de estrutura aberta" ou de "estrutura épica", no sentido de que, neles, todas as ações concorrem para uma ação central, cuja unidade se apoia inteiramente nas peripécias lineares de um herói (ou de um anti-herói, é a mesma coisa). O índice de abertura desses romances não reside propriamente no jogo significante da linguagem, mas resultada dos procedimentos técnicos, do hábil manejo retórico em juntar novas ações à custa de novas aventuras da personagem principal. O encerramento dessa espécie de narrativas se dá mais comumente ao nível do discurso, uma vez que a história (fábula) pode até ganhar continuidade noutro texto, como é, aliás, o que se dá com a obra de Suassuna. Uma prova disso é que o discurso de A Pedra do Reino - termina com o narrador anunciando o fim do livro: "Na essência, porém, erra esse Enigma e logo - grifo em versos que cantavam e que eu aproveitei para, com ele, dar por terminado este folhete e romance do Canto Genial da Raça Brasileira".

Composto de 55 "folhetos" (designação que remete contextualmente para o cordel), A Pedra do Reino possui a originalidade de se apresentar como um vasto caçioneiro (um romanceiro), em cuja história se cruzam e se entrecruzam inúmeras histórias de natureza popular (folclóricas, políticas, religiosas,

histórica, literária, etc). Por aí se podem ver, pelo menos, as três grandes linhas de linguagem (ou de linagem, para me situar no jogo do movimento armorial) que entrecem o plano de expressão desse romance: a) a linguagem comum, de dicação notadamente nordestina; b) a linguagem mítica proveniente das várias "formas simples" que se distribuem pelos episódios; c) - e a linguagem literária, da relação das duas primeiras. Tudo isso costurado pelo símbolo fático (das Pedras do Reino) que atravessa todo o romance, como a exigir uma leitura anagógica do texto.

Se tal leitura não chegou a se concretizar inteiramente no estudo de Elizabeth Marinheiro, não resta dúvida de que ela soube selecionar, analisar e pôr em evidência os mais importantes traços semânticos da linguagem de A Pedra do Reino. Compreendendo a importância estruturadora das formas simples e vendo nelas o veículo de comunicação entre o texto e o extratexto, vale dizer, o seu universo ideológico, a professora Elizabeth Marinheiro conduziu as suas investigações na direção da História, dando assim um passo importante para tirar a crítica brasileira do seu impasse puramente estruturalista, no pior sentido que tomou esta palavra entre nós.

Como estudiosa da filosofia da linguagem, Elizabeth Marinheiro conhece os silêncios e desenganos que entrem o jogo manifesto da expressão, e sabe fundar na linguagem o seu reino, a sua morada, além da qual nada mais se conta, a não ser, como ela mesma o diz "o silêncio calando no entretexto".

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1977.

Gilberto Mendonça Teles

existem muitos pontos controversos", lembra Itamar. O vice-presidente da República, Sr. Aureliano Chaves será convidado a falar na CPI sobre o programa e suas consequências.

As informações existentes são de que o parecer do relator, senador Milton Cabral (PDS-PB), terá cerca de 500 páginas. Um dos pontos mais importantes será a análise da ação desenvolvida pelas grandes potências no sentido de impedir que os países em desenvolvimento ingressem no clube atômico. Neste item, o senador Cabral destaca a importância do acordo para o Brasil, especialmente no setor tecnológico.

Testemunhas de Jeová em busca da penetração

Com o discurso público de A. C. Moraes, representante da Sociedade Torre de Vigia, sobre o tema "De Quem é Discípulo?", a Assembleia de Circuito das Testemunhas de Jeová atinge hoje à tarde seu ponto culminante. O clareamento, iniciado ontem, se realiza no ginásio de Esportes do Sesc, a rua desembargador Souto Maior, 281.

A assembleia começou às 9 horas de ontem, com reunião

para o Serviço de Campo e prosseguiu à tarde com cânticos e discursos de representantes de várias sociedades. O programa de ontem foi encerrado às 20 horas, após a entoação do Cântico nº 49 e oração. Hoje, as testemunhas de Jeová voltam a se reunir às 9,55, prolongando sua assembleia até às 16h30m, com o Cântico nº 11 e Oração.

O grupo religioso denominado Testemunhas de Jeová foi fundado nos Estados Unidos por Charles Taze Russell, um adventista que, trilhando caminhos próprios, chegou a conclusões diferentes daquelas adotadas por seus companheiros de seita.

Nascido em 1852, na Pensilvânia, Russell foi educado no Presbiterianismo. Mais tarde renunciou a ele por causa da doutrina "mesquinha" da predestinação e do tormento eterno.

Reunindo um grupo para sessões semanais de estudo, Russell aprofundou sua inspiração e desenvolveu, finalmente, uma profecia própria: a Segunda Vinda ocorreria em 1914. Empenhando-se cada vez mais no evangelismo em geral, e divulgando a própria mensagem, Russell encerrou suas atividades comerciais, que lhe renderam grande capital. E, em 1876, tornou-se o apoio financeiro e co-autor de *Aurora*, um jornal adventista publicado em Nova Iorque por N. H. Barbour. Essa aliança, porém, durou apenas três anos. As relações entre os dois líderes deterioraram-se devido a um artigo escrito por Barbour e publicado no *Aurora*. Nele o autor negava a morte de Cristo como preço do resgate para Adão e sua raça. Russell criticou violentamente esse tese no mesmo jornal. Assim, o relacionamento entre os dois jamais voltou a ser como antes e ambos decidiram acabar com a sociedade.

Em 1879, Russell lançou o primeiro número de *A Torre de Vigia de Sion* e *Aurora da Presença de Cristo*, com uma tiragem de seis mil exemplares. Depois veio *A Sentinela*, jornal que alcançou grande circulação. Simultâneo ao seu lançamento, Russell iniciou uma intensa campanha evangélica através dos Estados Unidos.

Preocupando o desenvolvimento de um aspecto da existência do grupo que deveria se tornar praticamente a razão de ser da organização religiosa, Russell exortou seus seguidores a se espalhar pelo mundo distribuindo seus tratados evangélicos. A literatura produzida por Russell criou tanto interesse que, em 1881, dois militantes foram enviados à Grã-Bretanha para distribuir sua obra. No mesmo ano, fundou a Sociedade de Vigia dos Tratados. Assim, estaria estruturada uma organização para garantir as atividades de publicações.

Nesse ponto inicial, os fundos eram voluntariamente doados pelos estudantes da Bíblia para que se lançassem novos trabalhos. Desta forma, a sociedade foi ampliada poucos anos mais tarde, já tinha sede própria e equipamento impressor.

Com trabalhos missionários, o movimento penetrou em muitos estados norte-americanos. Depois, foi iniciado um serviço de correspondência com estudantes da Bíblia na China, Turquia, Índia e África. Para fortalecer a influência internacional das publicações da sociedade e de sua própria doutrina, Russell realizou sua primeira viagem missionária ao exterior em 1891. Depois disso, as publicações passaram a ser editadas em diversas línguas.

Nesse tempo, a sociedade assumia uma identidade mais claramente definida: Russell escrevia uma série de seis volumes que reuniu suas profecias e interpretações de textos bíblicos e dos acontecimentos dos últimos milênios da história humana.

Aos poucos a sociedade foi utilizando formas mais eficazes de divulgar a doutrina de Russell, realizando um trabalho missionário cada vez mais intenso. Logo as Igrejas estabelecidas ficaram de alerta e não reagi-

ram de forma amigável. Adotando uma posição comum à maioria dos movimentos milenários, os discípulos de Russell faziam severas críticas às Igrejas estabelecidas. A hostilidade com as outras seitas aumentou consideravelmente quando foi adotada a distribuição de cartas com o timbre da Sociedade da Torre da Vigia. Eram cartas enviadas pelos convertidos e membros da seita fundada por Russell, às Igrejas a que pertenciam anteriormente. Essa prática foi mantida durante trinta anos.

No começo da segunda década do século, o movimento de evangelização se acelerou e se expandiu, utilizando todos os meios de comunicações possíveis. Ainda nessa década, a sociedade entrou numa crise: suas publicações foram diminuindo de vendas e seu líder morreu num trem. Aliás, sua posição não era nada agradável: 1914 já se passara sem a segunda vinda, e sua predição era falsa.

Com a morte de Russell, o fracasso foi nacionalizado: o erro era humano e não divino. Mas era preciso provar o que a corrente histórica da Sociedade da Torre da Vigia afirmava sobre si mesma: "A maioria dos estudantes da Bíblia sabia que sua obra não dependia de um único homem. Era a obra de Jeová, dirigida pelo Espírito Santo". Seguiu-se uma luta acirrada pelo poder no interior da sociedade. Uma luta que analisada atualmente pelas Testemunhas de Jeová, travou-se entre os homens "corretos" e seus "ambiciosos oponentes". A liderança da sociedade foi finalmente assumida pelo Juiz Rutherford.

O novo líder enfrentou muitas crises e até rupturas no movimento. Em 1918, na guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha, os patriotas americanos não estavam dispostos a ouvir caladas os ataques de Rutherford ao "satânico poder anglo-saxão sobre o mundo", ao serviço militar e ao caminho da apostasia pelo qual as igrejas ortodoxas da América emveredavam. Seus pronunciamentos culminaram com acusações de subversão e julgamento em um tribunal que lhe condenou a oito anos de prisão.

Depois da volta de Rutherford à liderança do movimento, os membros da sociedade confirmavam que o reinado de Deus estava agora no céu e deveria substituir os reinados da Terra após decorrer uma geração. Assim, continuava de pé a profecia de Russell que propunha o ano de 1914 como o início desse reinado de Deus.

Em 1931, depois de realizadas inúmeras atividades de reorganização da sociedade, foi adotado o nome Testemunhas de Jeová pelos seguidores dos princípios de Russell. Durante a segunda guerra, as testemunhas voltaram a ser severamente criticadas por recusarem o serviço militar. Sofreram ainda desagradáveis incidentes quando se recusaram sistematicamente a saudar a bandeira estadunidense: viam nela um símbolo de submissão e veneração do reino terrestre. No entanto, foi na Alemanha que pagaram o maior preço por sua fé: terminaram confinados em campos de concentração devido ao princípio de não envolvimento no esforço nacional de guerra.

Em 1942, com a morte do juiz Rutherford, as Testemunhas de Jeová passaram à liderança de N. H. Knorr, homem de confiança do juiz, e eleito por unanimidade. Knorr realizou poucas mudanças radicais e passou a dar grande importância à preparação de missionários. Ainda em 1942, as Testemunhas de Jeová abandonaram por completo sua orientação de travar uma batalha permanente contra "as forças de Satã", adotando uma política de construção de uma nova e melhorada sociedade.

Senado quer desacelerar programa energético

Brasília - A Comissão Parlamentar de Inquérito de Energia Nuclear do Senado, terminará em junho próximo com uma grande vitória, segundo o senador Itamar Franco (PMDB-MG), seu presidente: convenceu o governo de que é preciso desacelerar o programa nuclear, concebido fora da realidade. A convocação generalizada é de que este programa contribuiu, e muito, para agravar o processo inflacionário.

O último depoimento na comissão será o atual ministro das Minas e Energia, Sr. César Cals. O depoimento mais importante será, porém, o do presidente da Nuclebrás, Sr. Paulo Nogueira Batista, "pois ainda

A seca

O bafo quente da terra seca, rachada pelo sol, deixa a paisagem sertaneja mais desolada ainda. A poeira nas estradas, os galhos desfolhados das árvores, as carcaças de animais espalhadas por toda parte, mortos pela sede e pela fome. É um quadro triste, desolador, que se repete quase que anualmente, acabando gradualmente com a coragem do sertanejo, curtido pelo sofrimento e agora descrente até mesmo dos poderes celestiais, pois com a barriga roncando de fome não há quem consiga preservar a fé.

A Paraíba sofre, o Nordeste de um modo geral vê ruírem as esperanças de uma colheita promissora. A seca, eterna companheira do nordestino, voltou mais uma vez para secar o milho, o feijão, o arroz e o algodão nos roçados. É o nordestino, acostumado a jamais pedir esmolas, está agora, no auge do desespero, de mão estendida, mendigando um prato de comida nas portas dos mais abastados, de mochila nas costas e trazendo atrás de si crianças cadavéricas, de olhos fundos e esfarrapadas.

O verde foi substituído por uma cor amarelada, seca, feia. Somente o juazeiro ainda resiste e serve para dar sombra às esqueléticas vacas que teimam em resistir.

De manhã, o Galo de Campina não faz mais suas alvoradas, despertando o sertanejo para mais um dia no eito. Ele fugiu para outras paragens, antes que a espingarda do esfomeado agricultor o derrubasse, para que servisse de alimento.

Não se ouve mais a sanfona dengosa nos forrós dos pés de serra. A viola que acompanhava a poesia do repentista emudeceu e as cablocas faceiras, que dançavam até o raiar do sol estão amofinadas, encolhidas pelos cantos das casas, pois perderam a vontade até de sorrir.

Esse sertão, outrora recanto de poesia e de fartura, é hoje um cemitério de vivos. Os poucos açudes estão quase secos e no céu só se vê o azul limpo, sem nuvens prenunciando chuvas. O sol, somente ele, quente, inclemente, impiedoso, é companheiro constante e incômodo do agricultor, permanecendo no espaço como um gigante ameaçador, matando o resto de esperança que poderia ainda ser acalentada pelo camponês mais otimista.

A Asa Branca, cantada por Luiz Gonzaga, outra vez levantou vôo e partiu em busca de um lar mais acolhedor. Talvez volte no próximo ano, para fugir em seguida, tão logo a terra seque novamente.

Sebastião Lucena

Agricultores ameaçam saquear Sousa se não houver solução para a seca



Apenas o Mandacari, cujo verde resiste à seca, ainda vive



Cena comum no interior: as lavouças secando nos roçados



Como medida paliativa, o prefeito empregou os flagelados



Depois de tantas lutas, o velho umbuzeiro é afinal vencido

Sousa (A União) - A situação neste município continua se complicando cada vez mais, com as ameaças de saque por parte dos agricultores que já não mais suportam as necessidades que se avolumam com o prolongamento da estiagem.

Na última terça-feira, mais de cem agricultores fizeram uma visita ao Prefeito Sinval Gonçalves, no seu armazém, localizado na Rua Silva Mariz, mas foram acalmados pelo edil que prometeu resolver a situação dentro do menor espaço de tempo possível.

Essa visita ocorreu nas primeiras horas da terça-feira, e antes do meio dia, a Prefeitura decidiu empregar todos os flagelados que se encontravam perambulando pelas ruas da cidade.

De imediato se inscreveram sessenta pessoas, determinando a Prefeitura que fosse feita a limpeza do terreno onde será construída a Estação Rodoviária, e que o pagamento fosse efetuado diariamente.

Em conversa mantida com a reportagem na manhã da quarta-feira, o sr. João Marques Estrela e

Silva, Chefe de Gabinete do Município informou que apenas vinte e oito, dos sessenta empregados na terça-feira, retornaram ao trabalho, numa demonstração de que dentro os necessitados se infiltram aproveitadores da situação. "Instigando a massa ao saque e à baderna".

Todavia, explicou João Estrela, a Prefeitura municipal à sabedora da caótica situação por que passa o Município, e está confiante numa solução urgente das autoridades governamentais, especialmente com a abertura de frentes de serviço.

No último dia 27, o Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro telegrafou ao Governador Tarcísio Burity pedindo providências urgentes, e na manhã da quarta-feira recebeu despacho telegráfico do Chefe de Gabinete do primeiro mandato paraíba, o bacharel Jonson Gonçalves de Abrantes, informando que o Governador Tarcísio Burity tinha viajado a Recife para manter entendimentos junto à Sudene, visando resolver a situação de Sousa e outros municípios atingidos pela grande estiagem.

Em Santa Cruz, metade do povo já está passando fome há dias

Santa Cruz (A União) - A reportagem de A UNIÃO manteve demorados contatos na manhã da última quarta-feira com autoridades e agricultores deste município, se inteirando da real situação criada, em face da prolongada estiagem.

O Prefeito Espedito Lopes de Oliveira, que já manteve reunião com os deputados integrantes da comissão especial designada pela Assembleia Legislativa, fez vários apelos ao Governador do Estado, para que providencie ajuda aos flagelados, pois caso contrário, a situação se complicará dentro das próximas horas.

O pesquisador Antônio Souto

Maior, disse que os prejuízos estão calculados em noventa por cento, e não acredita que em qualquer parte do município, os agricultores façam uma colheita em torno dos vinte por cento.

Adiantou que a fome está campeando em Santa Cruz, e se providências não forem tomadas, com urgência, as coisas poderão se complicar. Disse também que até agora não houve qualquer ameaça por parte dos agricultores necessitados.

Disse ainda que não há condição para salvação da lavoura, que já perdeu todo o rendimento, e assim sendo, a solução será a criação de frentes de serviço.

Situação em Lastro considerada caótica: toda safra se perdeu

Lastro (A União) - Também é das mais caóticas a situação neste município, onde as lavouras se perderam na base de oitenta por cento, segundo declarações prestadas pelo Prefeito Luiz Abrantes de Sá.

Durante a reunião que manteve com os deputados integrantes da comissão especial da Assembleia Legislativa, na última segunda-feira, em Sousa, o edil lastrense pediu providências ur-

gentes para ajudar aos agricultores, que já começam a ameaçar de saque, pois a fome vem tomando conta dos quatro recantos do município.

No início da semana, o Prefeito Luiz Abrantes telegrafou ao Governador Tarcísio Burity e ao bacharel Jonson Gonçalves de Abrantes, Chefe de Gabinete do Governador, pedindo uma imediata tomada de posição, pois a Prefeitura está sem condições de

Na manhã da quarta-feira, reportagem de A UNIÃO se deslocou até o local onde será construída a Estação Rodoviária desta cidade, e constatou a presença de um pequeno número de trabalhadores, comandados pelo Francisco Miguel, de conformidade com as declarações do sr. sr. João Marques Estrela. Na verdade, o Prefeito Sinval Gonçalves está interessado em ajudar os flagelados, apesar das precárias condições de que dispõe a Prefeitura Municipal.

- Na conversa que manteve com os flagelados, o repórter ouviu o drama por que passam os flagelados, inclusive dirigindo apelo ao Prefeito, para que ele pagasse o salário referente ao dia 15 de maio, para que tivessem condições de fazer alguma feira no fim da semana.

- Nas últimas horas, vêm aumentando o número de agricultores dos mais variados recantos do município, em frente à Prefeitura, esperando providências da parte do Prefeito e de outras autoridades governamentais.

O prefeito Espedito Lopes viajou a João Pessoa, a fim de manter entendimentos com o Governador Tarcísio Burity, visando uma solução urgente, para o povo.

Declarações mais vexatórias foram feitas pelo agricultor João Pordeus Filho, residente no distrito de São Pedro, que disse que no seu município, aproximadamente quarenta por cento da população já está passando fome.

João Pordeus disse mais que nunca viu o município de Santa Cruz sofrer tanto como agora, por isso se torna necessária a presença do Governo do Estado, para a maior brevidade possível.

Mesmo chovendo nada se salvará em toda região de Nazarezinho

Nazarezinho (A União) - Da grande Sousa, este é um dos municípios mais atingidos pela seca, pois não há possibilidade de lucro na base de dez por cento. Informou o Presidente da Câmara Municipal, Vereador José Carmo Pedrosa, na manhã da quarta-feira, que somente a colheita do arroz chegará à base de vinte por cento, pois houve muita despesa com a aeração.

Mesmo que venham a cair chuvas nas próximas horas, não há meios para salvar qualquer parte da colheita, pois já ultra-

passam os quarenta e cinco dias das últimas chuvas.

Disse ainda o Vereador José Carmo Pedrosa, juntamente com o sr. José Lins de Araújo, que já começam a surgir as primeiras ameaças de saque, e caso as providências não sejam tomadas dentro de oito dias, tudo isso poderá se concretizar, porque muitos agricultores já estão passando fome, tanto na zona rural como na zona urbana.

O Prefeito José Augusto Mendes já fez solicitações ao Governador Tarcísio Burity e está aguardando providências para os próximos dias.

Os comerciantes já estão desesperados de que as suas casas comerciais venham a ser invadidas e por isso alguns vem mantendo as portas fechadas, até que as autoridades governamentais tomem as devidas e necessárias providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Nazarezinho disse ainda que a situação triste se estende para os animais, que certamente morrerão de fome, pela falta de pasto. Com a água não vai haver preocupação, pois este município é muito bem servido de reservatórios.

Prefeito de Bonito de Santa Fé evitou invasão dos flagelados

Bonito de Santa Fé (A União) - Não fosse a pronta intervenção do prefeito Tiburcio de Almeida, empregando os flagelados no roço das estradas que dão acesso ao município, Bonito de Santa Fé teria sido invadido ontem pelos agricultores famintos, que desde o início da semana

comparciam à cidade em busca de ajuda das autoridades, vez que perderam tudo com a seca.

No momento a situação está calma e, de acordo com informações do secretário da Prefeitura, Luiz Freitas, tão logo o Governo do Estado mande alguma ajuda a calma voltará a Bonito, pois o

que os agricultores querem é trabalhar e ter condições de alimentar a família.

A seca prejudicou em muito o município de Bonito de Santa Fé. Toda a safra perdeu-se e não existem perspectivas de colheita nem mesmo do algodão, ao contrário do que ocorreu noutras regiões do Estado.

Ligue 221-1220 e faça sua assinatura

de **A UNIÃO**

Fundado por Álvaro Machado

Prestes quer legalizar PCB

CARLOS CHAGAS

DILEMA SEM SOLUÇÃO

Comissão de alunos vai a Brasília

Fortaleza - Uma comissão de alunos da Universidade de Fortaleza, que estão em greve contra o aumento salarial, deverá viajar hoje para Brasília, a fim de tentar, junto ao Ministério da Educação e Cultura, uma solução para o impasse que já dura quase 2 meses. A comissão - segundo informa líderes do movimento - será integrada por um representante da Igreja a ser designado pelo cardeal arcebispo desta capital, D. Aloisio Lorscheider.

Ontem Carlos Augusto Vasconcelos, do curso de Engenharia Civil, juntou-se a outros 7 colegas que estão em greve de fome, numa das dependências da catedral metropolitana desta cidade. O cardeal Lorscheider encaminhou a eles uma carta, pedindo a suspensão da greve de fome, porque "as autoridades federais (Ministério da Educação e Cultura) pareciam não ter interesse em que a Universidade de Fortaleza continue".

Os 8 alunos que há 5 dias fazem greve de fome estavam ontem em boas condições físicas.

Médicos residentes de hospitais de Fortaleza têm sua pressão, que é normal. Eles estão se alimentando de sal, açúcar e água e permanecem quase sempre detidos sobre colchões que levaram para a catedral. A polícia se mantém nas proximidades da catedral, mas até agora não houve qualquer incidente, a não ser registrado na noite do dia primeiro de maio, quando agentes do DOPS entraram na dependência em que os grevistas se encontram e retiraram de lá alguns cartazes e faixas e detiveram, ainda, um estudante, posteriormente colocado em liberdade.

O impasse prossegue de um lado, o reitor da Universidade, Jaime Rebouças, continua afirmando que está cobrando apenas 35 por cento sobre os valores fixados pelo MEC para o ano de 79.

Estudantes fazem greve de fome

Belo Horizonte - Os cinco líderes da greve dos professores mineiros, que se encontram presos do DOPS de Belo Horizonte desde a semana passada, iniciaram a zero hora de ontem uma greve de fome, segundo confirmou ontem o diretor da União dos Trabalhadores no Ensino de Minas - UTE.

Em nota divulgada ontem, a entidade condenou a repressão, que obrigou os presos a iniciarem a greve de fome. "Em os discursos previstos, o prefeito Mauricio Campos inaugurou a greve do Professor, pela manhã, no bairro Aliança de Melo, em Belo Horizonte. Professores e crianças portavam faixas pedindo a libertação dos presos e condenando a repressão ao movimento. O prefeito de Belo Horizonte pediu aos professores que confiem nele e assegurou que na rede municipal de ensino ninguém será demitido. O sr. Mauricio Campos disse, no entanto, que é difícil o diálogo sem que os professores voltem ao trabalho já que, com a decretação de ilegalidade, o movimento ficou à margem da lei.



O líder comunista falou para um público de maioria jovem

Para deputado, objetivo do PDS é "ganhar tempo"

Brasília - Na opinião do 1º vice-líder do PMDB na Câmara, deputado Marcondes Gadelha (PB), o PDS está desenvolvendo uma espécie de "operação tartaruga" para inviabilizar as eleições municipais deste ano. Os representantes governistas, assegurou, "revelam uma incrível má vontade e preguiça no exame do assunto".

O parlamentar paraibano disse que o objetivo do PDS é evidente: criar o fato consumado, ganhar tempo, até que se vençam alguns prazos fatais - filiação partidária, por exemplo, já vencido - e depois lamentar que o pleito não possa ser processado "por razões técnicas".

O sr. Marcondes Gadelha confirmou que o PMDB e os demais partidos oposicionistas - PP, PTB e PT - estão se fixando em dois pontos principais, para lutar pela realização do pleito municipal: transferência da data de 15 de novembro de 1980 para 15 de janeiro

de 1981, - sem alterar a data de posse dos eleitos e sem prorrogar por um dia o mandato dos atuais prefeitos e vereadores; e, a dispensa de formalidades para indicação dos candidatos - o que seria feito pelas comissões provisórias e não pelas convenções municipais.

A luta se fixará principalmente nestes dois pontos. Felizmente não houve ainda qualquer objeção ao primeiro deles. Quanto ao segundo, o PDS se contrapõe com todo formalismo, alegando tratar-se de mais um "método biónico". Existe um meio de melhorar a sugestão. O projeto cafeiteira, por exemplo, dá competência às comissões municipais provisórias de convocarem convenções - observou.

O vice-líder do PMDB disse, ainda, que de qualquer forma é preferível uma eleição "com impropriedades preliminares do que nenhuma eleição", pois a participação do povo abso-

General diz que crise do ABC já está solucionada

São Paulo - O comandante da 2ª Região Militar, general-de-Divisão Túlio Chagas Nogueira, disse anteontem achar que a decisão, promulgada anteriormente pelo Superior Tribunal Militar - STM - somando-se ao acórdão do Tribunal Regional do Trabalho - TRT - de São Paulo, "solucionou, de uma vez, o problema do ABC, pois todos os acontecimentos de uma sociedade devem transcorrer em regime de legalidade".

Na inauguração de dois pavilhões do Hospital Geral Militar de São Paulo, o comandante da 2ª Região Militar negou também que esteja havendo um confronto entre a Igreja e o Estado. Na sua opinião, "a Igreja é uma instituição nacional, como é a família, como são as Forças Armadas, como é a imprensa; se nós admitíssemos que está havendo um fracionamento entre tais instituições, estaríamos admitindo também uma grande crise nacional, o que efetivamente não ocorre".

O general Túlio Chagas Nogueira não quis fazer um julgamento a respeito da sugestão que o delegado Edsel Magnotti fez à Justiça Militar de também indiciar o bispo diocesano de San-

to André, Dom Cláudio Hummes, por incitação à greve. Segundo ele, "o assunto é complexo. A Igreja é um Estado dentro do Estado".

Mas declarou ainda: "o que temos assistido aqui, e isso tem sido afirmado por diversos chefes militares e por personalidades civis, não se trata da Igreja, mas de alguns padres, alguns bispos, alguns arcebispos que estão apresentando uma tese nova, que deve ser reexaminada antes de ser julgada. Essa tese é um pouco progressista demais. Nosso povo é conservador, altamente religioso. Por isso alguns prelados podem criar confusão em seu rebanho e esse rebanho talvez se sinta perdido, com uma direção que não está bem definida".

O comandante da 2ª Região Militar reafirmou que o Exército espera não intervir no episódio da greve dos metalúrgicos do ABC, "pois acredito que as autoridades estaduais têm plenas condições de resolver o problema. É preciso que o empregado e o empregador vivam de braços dados, juntos, para erguer este país. Não vai ser necessária a intervenção militar federal neste episódio".

Advogado entra com novo habeas corpus em favor de metalúrgicos

São Paulo - O Advogado Idibal Piveta informou que entrou com novo Habeas Corpus junto ao STM, em favor de 7 metalúrgicos de Santo André, presos no DOPS, "pedindo exclusivamente informação se houve a apresentação de mandado de prisão no momento em que foram detidos por agentes do DOPS".

O primeiro pedido de Habeas Corpus impetrado pelo advogado foi recusado, na última sexta-feira, no mesmo STM, por 8 votos a 2, apesar de 5 ministros se manifestarem pela necessidade de apresentação do mandado no momento da prisão. O sr. Idibal Piveta defende os metalúrgicos José Cicotte, Ernesto Ceizini, Orlando Franceloni, José Maria de Almeida, Isaias Urbano, José Hipólito de Araújo e José Timóteo, todos ligados ao Sindicato de Santo André, Mauá Ribeiro Pires e Rio Grande da Serra.

Eu não pude apresentar as provas de que as prisões foram feitas sem mandado porque não tive vista aos au-

tos - informou o advogado. Explicou que entrou com o novo Habeas Corpus e logo após o julgamento do primeiro e que ele já foi distribuído com o número 0338.

O sr. Idibal Piveta acredita que o seu pedido será distribuído para o relator hoje mesmo e espera que ele seja julgado na terça, no máximo quarta-feira. "Pretendo enviar todas as informações necessárias por telex para o STM, inclusive as declarações do presidente da Comissão de Justiça e Paz, sr. José Carlos Dias, do Jurista Dalmo Dallaire, do engenheiro Ricardo Zaratim, que foram presos no mesmo dia dos metalúrgicos, de que não receberam mandado de prisão.

O advogado está confiante que o novo Habeas Corpus será concedido "pois vários ministros do STM, durante o julgamento deixaram claro que ninguém pode ser preso sem a apresentação de ordem escrita, ou seja, do mandado".

Recife - Para uma platéia constituída na maioria por estudantes e alguns comunistas de Pernambuco, o secretário-geral do Partido Comunista, sr. Luís Carlos Prestes pronunciou, ontem conferência no Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Pernambuco, onde, por quase duas horas, explicou a visão do seu partido sobre a atual situação econômica e social do país.

Constituído principalmente por jovens de idades entre 18 e 25 anos, o público esteve mais interessado em conhecer de perto a figura do "cavaleiro da esperança" e saber como os comunistas poderão chegar à legalidade. O secretário geral do PCB explicou que uma campanha nacional pela legalização do partido deverá começar em breve, quando será criada uma comissão nacional encarregada de levar a todo o país os motivos da agremiação para conseguir o reconhecimento oficial.

O sr. Luís Carlos Prestes voltou a elogiar a "atuação tática" dos metalúrgicos do ABC e explicou o fato como "um exemplo da capacidade de mobilização das massas quando estão organizadas". O secretário geral do PCB agradeceu a recepção quando de sua chegada ao auditório do DCE e afirmou ser a juventude "rebelle mas extremamente generosa".

O encontro, presidido pelo sr. Gregório Bezerra, líder comunista pernambucano, teve a participação também do principal articulador do PTB no Estado, sr. Osvaldo Lima Filho, dos deputados Roberto Freire e Hugo Martins, do PMDB e do deputado Artur Lima Cavalcanti, além da presidente do DCE, Alzira Mindello e de um representante da UNE.

O sr. Luís Carlos Prestes explicou aos estudantes que nos 58 anos de vida, o PCB teve apenas dois anos de legalidade e disse que mesmo com as perseguições, o partido conseguiu sobreviver, pois nunca deixou de haver comunistas no Brasil.

Afirmou que, ao contrário do pensamento da maioria dos brasileiros, o desenvolvimento social do Brasil não é um processo democrático interrompido por intervalos reacionários, mas justamente o contrário: um processo reacionário interrompido por intervalos democráticos em que as massas puderam ser legitimamente representadas.

Criticou o processo de abertura política do governo brasileiro e disse que é dever de todo o povo lutar para aumentar essa brecha que o governo, pressionado, concorda em permitir e reafirmou que a extinção do AI-5 foi uma conquista das massas e não uma benesse do governo.

Trabalhadores rurais ameaçam greve no campo

Salvador - O presidente da Federação da Agricultura da Bahia sr. José Pinheiro Cunha, enviou telegrama ao governador do Estado denunciando "a ação de notórios agitadores" no movimento grevista que está sendo preparado pelos trabalhadores rurais do Pólo Cafeeiro de Vitória da Conquista, enquanto o presidente da Cooperativa Agropecuária de Conquista, sr. Guilherme Lamengo, afirma que "segmentos da igreja e políticos inconseqüentes" estão organizando o movimento.

Por votação secreta, 1 mil 530 trabalhadores de Vitória da Conquista e 1 mil e 500 de Barra do Choça, a 520 quilômetros de Salvador, decidiram dar um prazo de cinco dias, que se encerra na terça-feira, para os empresários iniciarem a negociação do novo acordo salarial dos trabalhadores do Pólo Cafeeiro. Ontem, foi divulgado um documento de apoio à greve, subscrito pela Comissão Pastoral da Terra, Sindicatos e outras entidades.

Os trabalhadores reivindicam o pagamento de Cr\$ 200 de diária e Cr\$ 40 por lata de café colado, além de equiparação salarial das mulheres aos homens, meio turno para menores, pagamento de hora extra, adicionais de insalubridade, assinatura da carteira profissional, pagamento do 13º salário, escola para os filhos dos residentes nas fazendas e transporte da cidade para o campo.

Para a Federação da Agricultura do Estado, as reivindicações estão acima das possibilidades de atendimento da classe patronal". Em telegrama ao delegado Regional do Trabalho, sr. Ivanilson Trindade, o presidente da Federação pede a adoção de providências para evitar "as conseqüências danosas decorrentes da deflagração da greve", notificando-o também de que "agitadores estão levando tranqüilidade e desentendimento" à região.

Entretanto, o documento de solidariedade ao movimento dos trabalhadores rurais de Vitória da Conquista e Barra do Choça afirma que a decisão de paralisar as atividades decorre do cansaço do trabalhador rural, diante de promessas de programas voltados para a agricultura. Esses programas, salientam as entidades que subscreveram o documento, "têm beneficiado, na verdade, uma camada de ricos fazendeiros, comerciantes, banqueiros, grupos nacionais e estrangeiros, resultando na expulsão de pequenos lavradores e no aumento assustador dos trabalhadores bóias-frias, que vivem na insegurança da falta de trabalho e da usurpação dos direitos assegurados por lei".

Brasília - Deixar como está equivalerá a um retrocesso. Retroceder será, da mesma forma, ruim, e outro não é o dilema do Governo, que parece próximo de uma decisão, com relação ao adiamento das eleições municipais deste ano; tomará a iniciativa de dizer-se contra o pleito, lesivo aos seus interesses tanto quanto aos da oposição, e mobilizará não apenas as bancadas do PDS, mas outros setores receptíveis à prorrogação, para que seja aprovada a emenda do deputado Anísio de Souza, transferindo para 1982 as mudanças nas Prefeituras e Câmaras de Vereadores.

Fora dessa alternativa, será esperar o pior, isto é, a rejeição da proposta do parlamentar goiano, a fixação das eleições para 15 de novembro e a sua não realização, por impossibilidades técnicas, já que os atuais blocos partidários provisórios não conseguirão cumprir prazos de registro e reunião de convenções. Em uma palavra, mesmo não sendo adiado, o pleito municipal não se poderá realizar, e o resultado viria com a extinção dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, a 31 de janeiro do ano que vem. Para solucionar o impasse, teria o Governo Federal de providenciar para que cada governador nomeasse interventores em todos os municípios, vindo ao mesmo tempo fechadas as Câmaras de Vereadores, até 1982. Aconteceria, assim, um efeito em nada acorde com a abertura política em marcha, apesar de, na prática, consultar os interesses imediatos do PDS, pois apenas no Rio de Janeiro, onde o governador é do Partido Popular, seriam designados prefeitos dessa legenda. Em todos os demais, estaria aberta a hipótese de designação de políticos da legenda oficial.

Diante da perspectiva, a tendência registrada esta semana no Palácio do Planalto parecia a de o Governo assumir e articular mesmo a prorrogação, ainda que as oposições se mostrem sequiosas de não repartir com ele os ônus do adiamento - medida impopular em todas as situações. O ideal seria que o PMDB, o PP, o PTB e o PT aceitassem, como o PDS, votar a emenda Anísio de Souza, como um remédio amargo e capaz de não prejudicar a reorganização partidária, mas já que essa estratégia não se torna possível, melhor será, para os detentores do poder, enfrentar o problema de frente. No fundo, os prejuízos resultarão menores, para a abertura, do que permitir interventores em quase todos os 4 mil municípios do país.

Essa mudança, se ocorrer, deve-se à grande parte ao presidente do PDS, senador José Sarney, que raciocina realisticamente e até se coloca, mesmo sem o reconhecimento de público, contra a diretriz sustentada pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Achel, partidário da divisão dos ônus.

Registra-se, no caso, a necessidade de uma articulação imediata, primeiro junto aos pedessistas realcintrantes à prorrogação, para que o PDS se apresente com o mínimo de fissuras possíveis, bem como, em seguida, a importância de entendimentos com grupos dos outros partidos capazes de votar a prorrogação que todos desejam mas poucos arriscam defender de público, com medo das repercussões no eleitorado.

No reverso da medalha, mostram-se os dirigentes dos quatro blocos de oposição dispostos a não ver aprovado o adiamento das eleições e atentar, em paralelo, alterações na lei eleitoral, para que possam disputá-las mesmo sem o registro definitivo de suas legendas. Bastaria que o Governo concordasse com o que estão propondo os deputados João Pacheco Chaves e Adhemar Santillo, sobre poderem as comissões provisórias municipais apresentar os candidatos e registrá-los na Justiça Eleitoral. Outra tese que as oposições sustentam é a de fixação dos mandatos dos novos prefeitos e vereadores em quatro e não em dois anos, como estipula a constituição, hoje. Acham que o princípio da coincidência de mandatos, buscado pelo dispositivo constitucional, prejudica o aprimoramento democrático: quanto mais eleições, melhor, é o que entendem, e votar de dois em dois anos, uma vez para o âmbito municipal, outra para o estadual e federal, aprimoraria o sentimento democrático da população. Outra ponderação feita por eles é de que os mandatos de dois anos foram fixados arbitariamente, pelo pacote de abril, o que torna ilegítimas as atuais reduções.

"SE QUISER, EU PRENDO..."

Ao se aproximar a data da visita do presidente João Figueiredo à Argentina, cercada por uma das melhores atmosferas que, em todo o século, já marcaram as relações entre os dois países, vale recordar o acontecido quando da visita, em 1972, do general Alexandro Lanusse ao Brasil. Era tenso o ambiente entre Buenos Aires e Brasília, pois Lanusse se arvorava em campeão latino-americano da democracia, desenvolvia a sua "abertura política", prestes a devolver o poder aos peronistas, e não poupava sarcasmos diante do regime brasileiro, naqueles dias, aliás, muito exposto a críticas e reparos da comunidade internacional, por motivos que não vem ao caso recordar agora. O governante argentino, do alto de sua presunção, apesar de ser também um general-presidente guiado ao poder por ato de força, chegou ao máximo de alterar à última hora o discurso que faria durante o banquete no Itamaraty, quebrando o protocolo e a educação diplomática, pois o trecho que inseriu e que não era conhecido do Governo brasileiro evoluiu no delicado tema dos direitos humanos. O mal-estar foi geral, determinando, inclusive, que o então Chefe do Gabinete Militar, general João Baptista Figueiredo, se retirasse do recinto, antes da hora, mas o maior grau atingido pela temperatura não ficou no protesto acadêmico do atual presidente. Registrou-se quando, levantando-se todos após o constrangedor brinde, o então ministro do Exército, general Orlando Geisel, dirigiu-se vermelho de raiva e pleno de disposições patrióticas ao presidente Garrastazu Médici.

"Olha aqui, Médici, se você me autoriza eu prendo esse camarada agora mesmo". Felizmente para todos, o conselho do terceiro presidente revolucionário foi de aguentar firme e não prender...

Lula será julgado dia 5 em Sousa

A cidade de Sousa estará mobilizada, e partir desta segunda-feira a 4 de maio, haverá em torno da Semana de Extensão Universitária, promoção da Coordenação de Cursos VI da UFPB, que conta com o apoio da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários e de organização local. A semana na sua essência para a comunidade acadêmica, autoridades e líderes locais, a oportunidade de debater problemas locais, regionais e nacionais.

O professor Vicente de Paula, diretor coordenador do Campus VI já distribuiu a programação oficial da Semana de Extensão, que será estruturada, o Juri Simulado de Luís Inácio da Silva, o Lula matagônico, que será realizado no dia 18 de maio, às 19 horas, no Cine Gasolina.

No dia 9 de maio, haverá no Fórum Municipal, às 19 horas, um Painel de Debates, cujo tema será Planejamento Familiar, que terá como coordenador o professor de Engenharia Química, formado em Direito Econômico pela Universidade Gregoriana de Roma.

O segundo Painel de Debates será realizado no dia 9 seguinte, também no Fórum Municipal, sendo dividido em dois temas: O tema I será "Canal de Estrela" tendo o professor de Inglês Rocha Leite, da UFPB, como coordenador, e o tema II abordará a "TV em Sousa", sob a mesma coordenação.

A Criminalidade (as suas causas, o Mito Branco) será analisada no dia 8, no Fórum Municipal, sob a coordenação de o professor Maria Gonçalves Greco, da UFPB. Desta debate participaram o advogado Flávio de Azeiteiro, o professor de Segurança Pública do Estado, sr. Geraldo de Navarro, entre outros.

Tendo a frente da coordenação o sr. Gervásio Fernandes Queiroga, o tema "A Igreja e a Nova Realidade Social" será discutido no Painel de Debates por sete expositores, entre os quais se destacam o buço de Massaroca RN, Dr. José de Fátima de Oliveira Neto e o buço de Cajazeiras, Dr. Zacarias Rolim de Moura.

Por último, o Painel de Debates foi escolhido o tema "Lei do Inquilinato", sob a coordenação do professor Raimundo Gadelha Pentes e encerrando a programação no dia 11, será realizado, às 14 horas, um Painel de Artes no BNB Cultural, que apresentará a peça teatral do Grupo Teap "Crime sem Sentença" e onde ainda se fará a exibição de dança folclórica pelo Grupo de dança da UFPB.

Estradas beneficiam destilarias

A Secretaria dos Transportes e Obras, através do DER, já está concluindo os estudos de viabilidade econômica do programa integrado da zona canavieira e vale do Mamanguape, quando serão implantados 296 quilômetros de estradas vicinais, procurando-se dotar todas as usinas e destilarias de uma via pavimentada, ligando a sua sede ao eixo rodoviário básico mais próximo.

Os trabalhos foram iniciados na última terça-feira, quando a comissão designada para proceder os estudos deslocou-se à zona de canavieira, percorrendo 111 quilômetros durante todo o dia, visitando os seguintes trechos: PB-044, Pitimbu, acesso a destilaria da Giassa, a usina Mirim, usina Monte Alegre; PB-067, Mamanguape-Guarabira; PB-044, Sapé-Santa Rita e o acesso da usina Santa Helena.

A comissão, formada por técnicos do BNDE, Secretaria dos Transportes e Obras, DER, Indústria e Comércio e Secretaria da Agricultura, durante o percurso, fez considerações sobre os trabalhos que serão desenvolvidos por cada membro da equipe, orientados pelo coordenador geral, sr. Carlos Alberto Pimentel e do gerente do projeto, Cleonice Carvalho de Oliveira.

O programa para implantação de rodovias vicinais do Estado da Paraíba já recebe, em princípio, o apoio financeiro do BNDE no valor de Cr\$ 314,33 milhões com recursos do 2º Convênio BIRD/BNDE/DNER.



Missão alemã esteve visitando a área do projeto de irrigação em Catolé do Rocha

Paraíba continua precisando de empréstimos, diz Carlos

Um Estado pobre como a Paraíba, onde a receita própria é percentualmente inferior às transferências federais, não pode nem de prescindir de empréstimos, disse ontem o secretário de Comunicação Social do Governo, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, respondendo a críticas de setores oposicionistas na Assembleia Legislativa, que censuraram o governador Tarcísio Burity por ter contraído alguns empréstimos visando a realização de obras no Estado.

Para Carlos Roberto, o Estado, "tradicionalmente um grande empregador, tem nas despesas de custeio a sua carga maior de responsabilidade no que diz respeito a movimentação de sua máquina administrativa. Segundo ele, "o custeio absorve praticamente toda a disponibilidade financeira e para realizar qualquer projeto

de investimento, não resta ao Estado um outro caminho, se não pleitear financiamentos, ora para enfrentar a 100 por cento as despesas com as realizações, ora para, como contrapartida, capacitar-se aos recursos a fundo perdido".

Diante de tal situação - prosseguiu - o governante tem muitas opções. Ou segue o caminho da obtenção de recursos através de empréstimos, ou vê sua ação limitar-se ao pagamento de pessoal e ao saldo das dívidas contraídas com a compra de material de expediente e gasolina".

CAPACIDADE

O porta voz do Governo acrescentou que "na análise da ação governamental, no que concerne a contratação de empréstimos, devem os críticos enfatizar o assunto

sob dois ângulos que me parecem válidos questionar: primeiro, a capacidade de endividamento do Estado e, segundo, a aplicação desses recursos. E nestes aspectos o Governo da Paraíba responde positivamente essas indagações. Todos os empréstimos pleiteados estão compatíveis com a capacidade de endividamento do Estado e os projetos em que esses recursos serão empregados, por si só justificam plenamente essa iniciativa".

O sr. Carlos Roberto acha que "constituir açudes, estradas, implantar irrigação e outras iniciativas desse porte, são metas que o Governo do Estado se propôs e para alcançá-las não tem outro caminho senão obter fora da Paraíba os recursos que darão mais emprego e um maior bem estar social aos paraibanos."

Estado vai iniciar a construção das casas

Vinte mil das 50 mil casas que serão construídas pelo Plano Habitacional do governo estadual, terão suas obras iniciadas até o final deste ano. A declaração foi do presidente da Cehap, Francisco Arnaud.

Segundo ele, atualmente, estão em obras 3.238 das 12 mil unidades residenciais que serão construídas em Mangabeira, na sua primeira etapa, juntamente com mais 92 casas que tiveram suas construções iniciadas no Conjunto dos Radialistas, próximo ao parque residencial do Ernesto Geisel.

Em Campina Grande, as 605 residências que formarão o conjunto Severino Cabral e mais 47 do conjunto dos Radialistas já tiveram suas edificações iniciadas, assim como nos municípios de Conceição, Taperoá e Piancó. Adiantou Francisco Arnaud que ainda este ano a Cehap abrirá concorrência para a distribuição das residências referentes a segunda etapa do conjunto habitacional de Mangabeira e do Severino Cabral, este último em Campina Grande. Os critérios de concorrência serão baixados de acordo com decisões do governador Tarcísio Burity, para o atendimento dos inscritos que já somam 52 mil.

Das 260 residências que estão previstas para este ano, são a responsabilidade do Instituto de Previdência do Estado, 400 já tiveram suas construções iniciadas no Conjunto São Mateus e mais 150 no Conjunto Esplanada. A segunda etapa desse plano, composta de 250 unidades, será iniciada em agosto próximo.

Segundo informou ontem o presidente do Ipep, Fernando Guedes Pereira, no mesmo mês de agosto iniciará também as obras de construção de mais 700 residências destinadas a terrenos isolados da Capital e interior do Estado. "Também estamos encaminhando convênio ao BNH para a construção, em julho, de mil residências no Conjunto dos Funcionários II. Estamos, trabalhando ainda para que, no próximo ano sejam construídas as 1.500 casas que comporão o Conjunto Luiz Gonzaga Burity, que será anexo ao José Américo de Almeida e cujo terreno já foi adquirido".

As pessoas interessadas na aquisição de residências nesses conjuntos deverão, obrigatoriamente, serem funcionários públicos do Estado, e apresentarem a documentação exigida (contracheque de pagamento, certidão de idade e CPF).

Sessenta mil silos serão distribuídos

O Banco do Estado da Paraíba deverá ser acionado para, junto com a Emater, apoiar o projeto de distribuição de silos do Governo Burity. Esse projeto, que tem por meta distribuir 60 mil unidades em todo Estado, foi iniciado em dezembro último, com a entrega aos agricultores de dois mil silos.

Este ano, a previsão é de que na zona rural 20 mil agricultores adquirirão os reservatórios de cereais, atingindo praticamente 50 por cento da meta programada.

Durante a reunião do secretariado, ocorrida na última sexta-feira no auditório do Centro Administrativo, o governador recomendou aos srs. José Costa, secretário da Agricultura; Marcus Ubiratan, das Finanças e Malaquias Thimóteo, presidente do BEP, a adoção de providências que deem a Emater condições de beneficiar 20 mil homens do campo com o programa de silos.

Alemães visitam a área do projeto de irrigação

"É preciso que se ache um meio de utilizar a água dos açudes existentes para aumentar a resistência sobre a seca sem prejudicar o reservatório, ponto de sobrevivência do agricultor. Pela pouca utilidade dessa água armazenada para irrigação este seria um Projeto inovador e um desafio à resistência "psicológica" do agricultor".

A observação foi feita por Christian Thomsen, chefe da Missão Alemã do Banco de Desenvolvimento da República Federal da Alemanha, que durante três dias visitou a região de Catolé do Rocha para conhecer de perto a área onde será implantado um Programa de Irrigação a nível de pequena e média propriedade com financiamento daquela instituição financeira.

Composta dos srs. Wolfgang Guenzel, engenheiro hidráulico; Joachim Von Stockhausen, economista rural; e Wilhelm Kraeutlein, intérprete, além de Christian Thomsen, a comitiva visitou os municípios de Brejo do Cruz, Belém do Brejo do Cruz, São Bento e Catolé do Rocha, conhecendo o escritório da Emater, agências da Cidagra e 13 propriedades rurais onde manteve contato direto com os agricultores para colher subsídios para o Programa.

NECESSIDADE DO PROGRAMA

Para Christian Thomsen, a viagem da Missão era necessária para que se conhecesse a realidade para complementar as bases técnicas definidas no Programa. Disse, ainda, que a função da comitiva era levantar dados da região para o Ministério da Cooperação Econômica da RFA, para que seus técnicos possam formar uma ideia concreta visando o financiamento do projeto.

O chefe da missão alemã disse que são necessários equipamentos para tornar o projeto viável, mas muito importante e fundamental é mudar a mentalidade dos proprietários rurais, que pela nossa impressão, consideram hoje a água uma espécie de patrimônio de segurança e que eles não a usam para transformar esta mesma água num insumo de grande valor para a agricultura. Para ele, é preciso um trabalho para mudança dessa mentalidade e da qual este um papel importante da ação da Extensão Rural e Assistência Técnica da Emater.

"Esperamos que a Emater, da mesma maneira que conseguiu intensificar a irrigação através do Rio Pira-

nhas, consiga dar ênfase a esse projeto de irrigação com a utilização dos pequenos e médios açudes, disse o representante do Banco de Desenvolvimento da Alemanha. Sobre possível financiamento do Projeto de Irrigação para construção de pequenos e médios açudes, ele esclareceu que, inicialmente, a prioridade deverá ser dada para a utilização da água dos açudes já existentes para, em etapa posterior, introduzir o financiamento para a construção de açudes nas propriedades.

VENCER A RESISTÊNCIA

Pelo que conheceu na área, Thomsen chegou a sugerir uma estratégia para vencer a resistência que possa existir entre os agricultores, para ele este é um desafio concreto a ser vencido. Nos contatos que manteve com os agricultores, a missão sentiu que a falta de uma irrigação adequada pode ser uma barreira inicial aos propósitos do Programa.

Nas visitas que a missão realizou às propriedades rurais onde os agricultores faziam algum tipo de irrigação, a falta de um apoio creditício por parte das instituições financeiras se constituiu em um dos fatores que mais pesam na não utilização do uso da água para irrigação. Além disso, muitos dos agricultores visitados desconhecem em termos técnicos de irrigação, caso do proprietário João Pequeno Filho, do sítio "O Céu", em Brejo dos Santos.

Vários técnicos da Secretaria de Agricultura pertencentes a várias empresas acompanharam a missão do Banco de Desenvolvimento da Alemanha, oportunidade em que conheceram as atividades desenvolvidas pela Emater na região, principalmente no setor de irrigação e assistência social apresentada por Ivandro Trigueiro e Auri Donato, respectivamente.

PROJETOS

Atualmente, o Banco de Desenvolvimento da Alemanha Federal - Kreditanstalt Fur Wiederaufbau - dá apoio financeiro no Brasil a trinta projetos no setor rural. Atua com projetos de irrigação de açudes de Ico-Úmê, Campos e Morada Nova do DNOCs, Ceará, com programas de saúde, dando ênfase em unidades sanitárias no setor de saneamento na zona rural de Santa Catarina e Espírito Santo e a certificação na região norte como Pombal, Rio Branco e Belém.

Flagelados ameaçam a feira e as casas comerciais de Cajazeiras

Se até o final da próxima semana, as autoridades estaduais e federais não tiverem ao menos anunciado as medidas adotadas para aliviar a situação dos flagelados com a seca, principalmente na cidade de Cajazeiras, os agricultores poderão iniciar os movimentos de saques em armazéns e feiras públicas.

Ontem, de acordo com os últimos informes coletados sobre a situação naquele município, alguns grupos de agricultores já falavam sobre o assunto, dizendo que só estavam esperando o anúncio das medidas governamentais e que suportariam esperar até o final desta semana.

Isto porque os alimentos ainda disponíveis nos armazéns e feiras já são tornam escassos e mesmo os que têm dinheiro para a sua aquisição, já encontram dificuldades para encontrar a ração. Os levantamentos feitos em Cajazeiras revelam que os alimentos lá estocados dá para manter normalmente a população, até o prazo dado pelos próprios agricultores para o início dos saques.

Com a falta dos gêneros alimentícios, os preços estão aumentando e a dificuldade para a sua aquisição cresce. A lavoura está perdida em 90 por cento.

Decreto do governo põe escola em funcionamento

Após 10 anos fechada, a antiga Escola Agrícola de Catolé do Rocha vai reabrir suas portas amanhã às 10 horas, como Escola Estadual Agrotécnica de Catolé do Rocha, criada por decreto do governador Tarcísio Burity, em dezembro último.

Para fazê-la funcionar novamente, o Governo Burity investiu cerca de Cr\$ 12 milhões, entre a recuperação e o equipamento. A escola tem papel fundamental no ensino da região, pois, além de oferecer cursos a nível de 2º Grau, forma técnicos agrícolas, ou futuros agrônomos, careando mão-de-obra especializada para o setor primário da economia paraibana, ao qual a administração estadual dá toda prioridade.

RECEPÇÃO

O povo de Catolé do Rocha vai receber o governador Burity com festas populares, inclusive a exibição de grupos folclóricos em praça pública, por ocasião do ato inaugural. Em seguida, as autoridades e lideranças mais representativas de Catolé receberam o chefe do Executivo com um almoço.

A tarde, o governador estará em Riacho dos Cavalos, às 15 horas, para

visita de inspeção à Fazenda Modelo do Estado. Em seguida, ele irá inaugurar o edifício-sede da Prefeitura local, fará visita às instalações da Secretaria da Saúde, onde se executa o convênio Programa de Interiorização das Agências de Saúde e Saneamento/Governo do Estado. Vão a Catolé os secretários de Saúde, Educação, Transportes, Comunicação e Agricultura.

SOUSA

Na cidade de Sousa, a situação ainda encontra-se em estágio normal, não havendo nenhuma reação dos agricultores quanto a início de saques. Em alguns dias, 200 agricultores reuniram-se no armazém do prefeito Sivalva Lima em procura de emprego. No município de Santa Cruz os saques também não foram anunciados.

CASAS POPULARES

O sr. Tarcísio Burity cancelou sua programação prevista para terça-feira e quarta-feira, nas cidades de São Mamede, Santa Luzia e São João de Sabugy, em face da presença do presidente da Caixa Econômica Federal, Gil Macieira, em João Pessoa, na próxima semana.

O presidente da CEF e o governador Tarcísio Burity vão lançar na terça-feira, às 11 horas, no auditório do Centro Administrativo, nesta capital, o Programa Casa Econômica, para a construção de casas populares mediante convênio a ser firmado pelo CEF com o Banco Nacional da Habitação, Governo do Estado e Prefeitura Municipais.

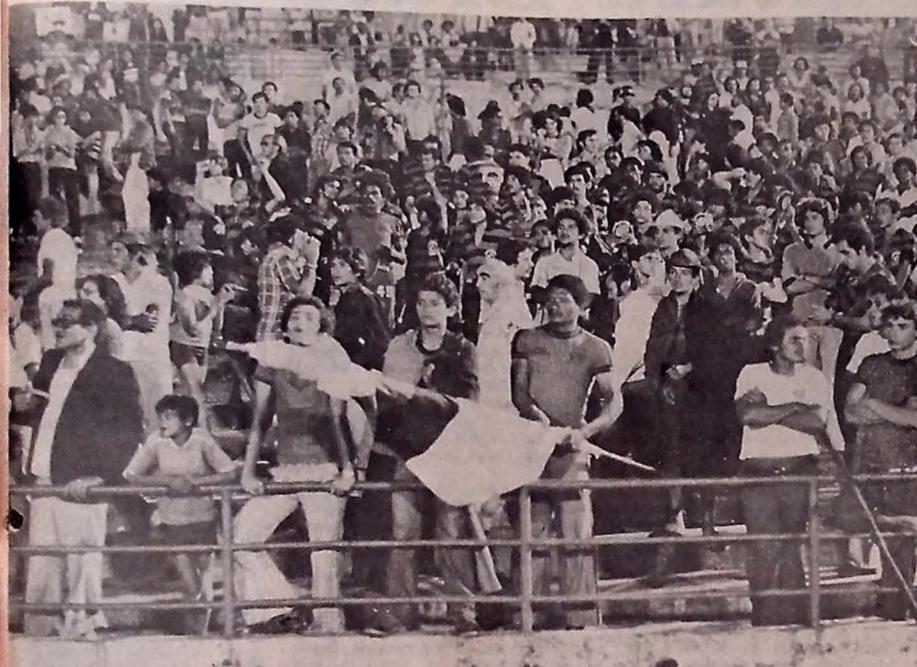


O governador Tarcísio Burity recebeu ontem, no Palácio dos Despachos, uma delegação de agricultores da Fazenda Geraldo, do município de Alagoa Nova, que, tem à frente o sr. Alvaro Diniz, presidente da

Federação dos Trabalhadores na Agricultura, expressaram ao chefe do Executivo um quadro de inquietudes naquela área. O sr. Tarcísio Burity assegurou a todos que irá estudar o assunto e tomar as providências que o caso requer.

João Pessoa, Domingo 04 de maio de 1980

Auto não teme o Campinense e tenta hoje primeira vitória



Aurino exige o comparecimento da torcida, no jogo de hoje contra o Auto, pelo Interestadual.

Galo defende a liderança no jogo com o Alecrim, hoje, no Castelão

A brilhante campanha do Botafogo

Com um início humilde e caracteristicamente nordestino, o Botafogo marcou uma brilhante apresentação na Taça de Ouro, se revelando inesperadamente o melhor clube do Norte e Nordeste. Lutando lado a lado, em condições de igualdade com os times monopolizadores do futebol brasileiro, ele marcou gloriosamente sua passagem no cenário futebolístico nacional, pela primeira vez na história do futebol paraibano, deixando assim, cicatrizes que ficarão para a posteridade.

É verdade que os craques estão desaparecendo, se extinguindo, deixando os clubes de cidades como Rio, São Paulo, Belo Horizonte e outros estados onde o futebol predomina, desfalcados e carentes de bons profissionais. E com isso o futebol brasileiro vai indo aos poucos à deriva num caminho direto a inevitável decadência.

Mas não acredito, não acredito mesmo, que o sucesso do Botafogo paraibano lá fora tenha sido em consequência dessa precariedade do futebol nacional e sim, a contratação de jogadores do quilate de um Zé Eduardo e de outros que preencheram muito bem as lacunas que existiam anteriormente prendendo o desenvolver do nosso Botinha. A sua vitória sobre o Flamengo no Maracanã pode ter sido um acidente, como ficou registrado em ricos comentários de jornais e emissoras de rádios de todo o país. Tudo bem, não vou contestar. Mas dizer que essa sensacional passagem que ele teve pela Taça de Ouro foi uma reprise desse acidente, é injusto e imensamente insensato.

O Botafogo fez bonito. Rebolou e dançou nos grandes gramados das vedetes nacionais. Talvez nunca mais isso venha a se repetir, mas, mesmo assim, teremos no futuro, bons momentos e lances a evocar, que foram esses quando da efêmera, porém bela, participação pela Taça de Ouro.

Carlos Vasconcelos

O Treze defende hoje, sua liderança, no Torneio Interestadual Tarcísio Burity, enfrentando no Estádio Castelão, em Natal, a representação do Alecrim. Depois do empate diante do Auto Esporte, os jogadores trezeanos querem uma vitória a todo custo, não só para permanecer na liderança, mas para enfrentarem o Campinense invictos, no jogo da Loteria.

A delegação trezeana viaja as primeiras horas de hoje, em transporte especial, levando todos os seus titulares, com excessão do zagueiro Israel, que foi expulso no jogo com o Auto Esporte e cumpre suspensão automática. O treinador Alber Carvalho definiu o time no coletivo de sexta-feira, devendo mandar a campo os seguintes jogadores: Norival, Levi, Gilmar, Nilo e Eliomar; Wilson, Lula e Mozart; Porto, Danilo e Gil, Mineiro. Para o banco de reservas foram convocados: Lima, Dadá, Hermes, Geraldo e Valmir.



Treze defende a liderança contra Alecrim

Adelino fará despedida no jogo com o Nacional

Na próxima quarta-feira, será realizada uma partida de caráter festivo, no estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, entre Treze e Nacional de Patos, num jogo que servirá para as despedidas do atacante Adelino, que por mais de 15 anos defendeu com garra as cores do famoso Galo da Borborema.

Esta partida foi acertada entre as duas agremiações, e a renda será totalmente revertida para o jogador, numa iniciativa bastante louvável dos dirigentes trezeanos, dando provas de reconhecimento dos bons serviços prestados por Adelino durante a sua longa permanência no alvinegro de São José.

O Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, também prestará suas homenagens, por ter reconhecido no jogador, qualidades de profissionais das mais corretas. Esta solicitação foi levantada em reunião do DA, pelo árbitro Jair Pereira, sendo acatada pelo diretor e demais componentes do quadro.

Campinense e Auto Esporte cumprem hoje, no estádio Amigão, mais um compromisso pelo Torneio Interestadual Tarcísio Burity, e o rubro-negro campinense vai tentar faturar mais dois pontos, a fim de melhor se posicionar em busca do título da competição, promovida pelo governo do Estado, para depois tentar armar seu time para as disputas do Campeonato Paraibano, segundo garantiu o presidente José Aurino.

Embora o Auto Esporte tenha empatado com o Treze, as perspectivas de renda não são das melhores em função do afastamento dos torcedores, desde a má campanha na Taça de Prata. Mesmo assim, o presidente José Aurino pede o apoio da torcida para incentivar o time a conquistar mais uma vitória.

O treinador Zezinho Ibiapino vai colocar em campo o mesmo time que venceu o Nacional de Patos, na última quarta-feira, ou seja: Jorge Luiz, Lúcio, Zé Carlos, Timbó e Olímpio; Sidney, Ito e Roberto; Gabriel, Fernando e Hélio. Os jogadores estão motivados e acreditam na vitória.

Alvi-rubros querem a vitória a todo custo

Depois do empate com o Treze, quinta-feira, no Almeidão, os jogadores do Auto, embora considerem difícil vencer o Campinense, em Campina, estão motivados para o jogo de hoje, e garantem que vão entrar em campo para tentar sua primeira vitória no Torneio Interestadual Tarcísio Burity. O presidente Haroldo Navarro está satisfeito com o trabalho que vem sendo realizado pelo treinador Eduardo Pimentel, mesmo diante das críticas em torno dessa tarefa.

Eduardo Pimentel não pretende fazer modificações na equipe e vai escalar o mesmo time que empatou com o Treze: "Os jogadores renderam o suficiente e não vejo motivo para fazer modificações, pelo menos a princípio. No entanto, isso poderá ocorrer de acordo com o andamento do jogo. Acredito que se o time render o futebol apresentado diante do Treze, teremos condições de obter um bom resultado no jogo com o Campinense".

Os atletas estão motivados, sobretudo os jogadores Berício, Edson e Alberto, ex-Campinense, que pela primeira vez enfrenta o rubro-negro, defendendo o Auto Esporte. Eles prometem mostrar que tem futebol para suplantarem o time cartola.

Pedida de Nicássio vai ser alta para renovar o contrato

Ao retornar do Rio de Janeiro, o presidente Álvaro Magliano vai resolver definitivamente o problema de contrato do zagueiro Deca e ao mesmo tempo iniciar as negociações para a renovação de contrato do apoiador Nicássio, que termina nesta segunda-feira. Existe um clima de preocupação no clube, com relação a pedida do jogador, por atravessar, no momento, uma excelente fase em sua carreira.

Mas com o dinheiro adquirido na negociação de Zé Eduardo para o Bahia, o Botafogo terá condições de pagar as lvas de Deca e renovar ainda esta semana o contrato de Nicássio. Antes do embarque da delegação para o jogo com o Fluminense, o Diretor de Futebol Aldo Grisi afirmou que não haverá problemas para a renovação do contrato de Nicássio, principalmente que o jogador tem um bom relacionamento com a diretoria.

Embora tenha realizado uma excelente campanha na fase preliminar da Taça de Ouro e não repetido o feito na fase semifinal, existe um clima de expectativa e todos temem que o Botafogo entre numa crise, a exemplo do Campinense, que acabou o time, após a boa campanha no brasileiro. Mesmo sabendo que o tricolor teve um bom saldo financeiro, o clube pode entrar em crise.

Taça de Ouro 80

A Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol escalou os árbitros que atuarão pela Taça de Ouro. Eis os jogos escalados:

Grupo E, Vasco x Corinthians, no Mário Filho, às 17 horas; Carlos Martins, Luis Valde e Lourus e Roque José Galois do Rio Grande do Sul, Grupo G, Bahia x Internacional, no Estádio Fonte Nova, às 16,30 min.; José Saldo Pereira, Carlson Gracie e Luis Carlos Dias Braga, do Rio, Atlético Mineiro x Atlético GO, no Mineirão, às 16 horas; Hílson Figueira, Nuno do Val, Macieira e José Antônio Mandrá, de São Paulo, Grupo I, Guarani x Santos, no Brinco de Ouro, às 16 horas; José Assis Aragão, Antônio Carlos Gomes e Douglas Las Casas, de São Paulo, Moura e Cid Marival, do Rio, Bangu x Flamengo, às 16 horas, no Estádio Guilherme da Silveira; José Marçal Filho, Cláudio Gonçalves e Carlos Daniel Gamba, do Rio, Grupo R, Coritiba x Desportiva, no Cusato Pereira, às 16 horas; Emílio Marques de Mesquita, José Luis Novais e Grênicio Caputo, de São Paulo, Remo x Ferroviária (CE), no Alacáid Nunes, às 17 horas; Alexandre José Lourenço, Aristófano Lobato e Guilherme dos Santos, do Amazonas, Grupo L, Grêmio x América-SP, no Estádio Olímpico, às 16 horas; Júlio César Consenza, João Batista Santana e Edson Costa, do Rio.

Jogada Nacional

Geraldo Varela
Santos

Com um simples empate hoje à tarde, no Brinco de Ouro da Princesa, contra o Guarani, o Santos garante a sua passagem à fase final do Campeonato Brasileiro. O treinador Pepe está otimista quanto ao jogo e diz que o time da Vila Belenosa vai entrar pra ganhar e não para empatar como muitos estão falando. "O fato de jogarmos no campo do adversário, aumenta mais ainda a nossa responsabilidade e, se entrarmos para garantir o empate, poderemos levar um gol e a coisa pode se complicar, portanto asseguramos que a equipe jogará totalmente ofensiva", concluiu.

Coritiba

Coritiba e Desportiva decidem hoje à tarde, no estádio Durival de Brito, o primeiro lugar do Grupo K, já que ambas as equipes estão classificadas para a fase final do Campeonato Brasileiro. O perdedor deste jogo irá se juntar ao Grupo O, juntamente com o Flamengo, campeão do Grupo J. O treinador Mário Juliano diz que espera contar com o apoio da torcida e com os gols do artilheiro Freitas, pois, o importante para o Coritiba é se classificar em primeiro da chave, o que deixará o clube em situação privilegiada.

Palmeiras

O Palmeiras decide hoje à tarde, no estádio Arruda, contra o Santa Cruz, a segunda vaga do Grupo J, do Campeonato Brasileiro. O Verdão jogará beneficiado pelo empate, mas o treinador Osvaldo Brandão garante que a equipe não irá jogar retrancada e sim um pouco cautelosa. O time será o mesmo que enfrentou o Flamengo, domingo passado, ou seja: Gilmar, Rosemário, Beto Fusco, Polozzi e Pedrinho, Pirra, Mococa e Jorginho, Lúcio, César e Baronião.

Vasco

Desclassificado da Taça Libertadores da América, o Vasco agora, pensa tão somente no Campeonato Brasileiro e joga hoje à tarde às 17 horas, no Maracanã, diante do Corinthians, líder do Grupo E com sete pontos ganhos. O treinador Orlando Fantoni não vai contar com Jorge Mendonça e Orlando, ambos suspensos, mas em compensação terá a volta de Roberto ao comando de ataque, bem como o retorno de Pinheiro do meio campo. O jogo é decisivo para o time do São Januário que, apesar de estar classificado para a primeira posição da Chave.

Corinthians

Motivado pelas goleadas impostas no Vitória de Salvador (6 a 2 e 5 a 0), o Corinthians enfrenta no Maracanã, a equipe do Vasco, pelo Grupo E da Taça de Ouro. Uma vitória sobre os comandados de Orlando Fantoni, deixará o time de Parque São Jorge em posição privilegiada para a fase final da Copa Brasil, porque lhe assegurará o primeiro lugar do Grupo por antecipação, o que lhe dará o direito de jogar duas vezes em casa na fase seguinte. Jorge Viana tem apenas uma dúvida: Coríntios ou o experiente Wilton, na ponta esquerda, por um minuto antes da partida dará a conhecer a formação do Tímão para o jogo decisivo.

Internacional

O Internacional joga hoje à tarde no Fonte Nova, em Salvador, diante do Esporte Clube Bahia, em um jogo válido pelo Grupo G da Taça de Ouro. O time gaúcho que obtém a classificação na Taça Libertadores da América, já garantiu também a sua passagem para a fase final do Copão Brasil e, apenas está lutando juntamente com o Atlético Mineiro pela primeira posição da Chave. O treinador Enio Andrade não poderá contar com o artilheiro Bira que, foi operado dos meniscos e ficará inativo por 40 dias.

O solitário de Tambau

Vamireh Chacon

Ortega y Gasset costumava dizer que era um pedaço da Serra da Guadarrama deslocado pela cultura. José Américo de Almeida nasceu da milanesa eróica da Berboema pelas paradas do Atlântico. Não por acaso passou a maior parte da vida em longas permanências em o sertão de São Paulo, ora a beira mar em Tambau. A terra adusta e a água áspera representavam o segredo da sua alma interior.

Pode vê-lo nos dias mundos. Se fosse por Arica, seriamos inimigos hereditários: um tuu seu fora um dos mandantes do assassinato de um mau huauu. Mas estão certos os que afirmam que o tempo tudo dilui. Percorremos juntos, de mãos dadas, o caminho da minha mãe, o caminho do meu antepassado; o do dele seria mais longo em Fernando de Noronha, a nossa ilha do Diabo no Império e parte da República.

Para ele tudo estava mais perto, pela idade. Por isto se refere, muito amavelmente a mim, no primeiro livro de memórias. Antes que eu me esqueça, em termos de reconciliação exemplar. Apesar de não estar a de novo procurar e dizer-lhe que nem eu, nem minha mãe na família atinçada, guardávamos o menor rancor por seu ancestral e só conhecíamos e reconhecíamos José Américo, para nós o maior nordestino político da nossa geração. Nunca lhe devemos favores materiais e sim a graça da sua amizade, de início intelectual, depois bem pessoal.

Foi a conta dos livros que sai do Recife a João Pessoa, numa hora de automóvel, para revê-lo, irriquitu, sentando-se levantando-se, sentando-se no largo terraço, no momento oportuno, para o extremo nordestino do Brasil e da América do Sul, o Cabo Branco/Ponta de Seixas. Madrugador, o romancista-político era o primeiro brasileiro a ver o sol nascer no continente. Também temo esta peculiaridade, os nordestinos dali e do vizinho Cabo Santo Agostinho, já em Pernambuco recebemos luzes e calores que pasaram há pouco pelos nossos berços do Oriente Europeu e Africano, antes de qualquer outro sul, centro ou norte-americano. E logo os asqueiros e tradicionais ainda mais, com nossas paixões meridionais, tão translúcidas e quentes quanto as da Sicília e Andaluzia, nossas irmãs e irmãs e irmãs.

N.O. Leopardo de Lampadusa a decadência decompõe-se sob um sol abrasador, sem cuu sem nuvens. A realidade cega o próprio interior dos homens com seus raios implacáveis.

José Américo de Almeida preferiu dar as costas ao que vinha pelo oceano, cultura doutos mundos, e concentrou-se no mundo sertão, preponderante em toda a Nordeste, com exceção de Pernambuco e Bahia. Ali o açúcar da zona da mata e do reclinado teve recursos para gerar um sofisticado barroco não na arquitetura, sua expressão mais visível, quanto ainda na literatura, mais a sério, estas últimas revalorizadas há pouco tempo. A Bagaceira é outro caso sertão, outro elo entre despeto da terra e esperança no mar, drama do retrato insidioso. Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retratos. Nada mais. Meninos, mas com as pregas da subita velhice, carvados, torcendo as carinhas decrépitas de ex-voto. Os retratos masculinos, como idéias quadradas, em petição de miséria. Pequenos fazendeiros, no arremesso igualitário, baralhavam-se nesse anônimo aniquilamento. Mais mortos do que vivos. Viviam, mas não existiam. Palavras do José Américo, um Euclydes nordestino nato e condenado à fidelidade à terra.

Daí Alci Amoroso Lima poder saudá-lo, na Academia Brasileira de Letras. Foi o primeiro a reconhecer a revolução modernista o sentido de tragédia, sem a qual nenhuma literatura se torna autêntica.

Tragédia da longa fila de retinadas das grandes secas de 1877 e 1902, outros subindo as serras em busca dos filões d'água no alto dos brejos, depois invadindo as cidades vizinhas, hoje se infiltrando e noite pelas metrópoles, em espalhões, em espalhões, em espalhões, seus problemas. Hemorragia da incompetência nacional, enquanto não chega a revolta. Zé Américo, em suas massas nordestinas simbólicas, como idéias quadradas, em petição ao outro idolo, Padim Cico, há muito advertira em rumores campanhas políticas: "O maior tremendo dos gritos de guerra é o grito da fome". "Dominar não é vencer. Só se vence vencendo". "Nunca se iludiu. Só o povo viu o segredo da vitória. Era número; agora é consciência. Uma consciência nova, certa dos seus direitos e afilia pela sua necessidade".

Doze. "A paz depende da nutrição dos espíritos, mas depende sobretudo das necessidades materiais que abalam os espíritos". "Infeliz da força, que, em vez de estomiar, se atormia". "Depois de cada guerra morre um mundo. E há uma zona de renovação".

Perenes advertências do Maquiavel caboclo aos princípios tropicais.

Na hora da destituição, valeu a um e a outro a vocação intelectual. Derrotado em 1968, após ter sido tudo no seu país exceto Presidente da República do que andou muito perto, recolheu-se ao seu San Caetano, com o seu casarão beira-mar em Tambau, com a espada do Cabo Branco furando o verde e azuis diante dos seus olhos cansados. Mas com o coração puro, de quem podia ainda poetar:

Minha estrela

A noite morta não quer que eu saia, fechou-me a porta e eu quero ir.

Há sempre acesa uma estrela, a que brilha lá sozinho. Como vê-la, quero vê-la! Essa estrela já é minha.

Se o vento tirar-me a vida, não precisa vê-la não, pois essa estrela querida é a vela na minha mão.

Maquiavel relata quando, exausto das ingratições dos seus acolhedores e recolhido à solidão de quem não tinha mais poder, entregava-se a varar os séculos em busca de alguma irradiação: "Chegada a noite, represso acesa e entro no mimba biblioteca, a entrada despoja das roupas quotidianas cobertas de lama, e põe o meu cubro com vestes reais e adequadas, e assim, vestido condignamente, entro nas antigas cortinas dos livros, e começo a ler, e começo a ler amavelmente, me alimento daquelas iguarias que me são próprias e para as quais nasci: onde não me esgoteio de falar com eles e de bem perguntar pelas razões das suas opiniões e eles, bondosamente me respondem, e durante quatro horas não experimento qualquer cansaço; esqueço todas as preocupações, não tenho a pobreza, não me amedronta a morte - transiro-me ligeiramente nada".

Na sua casa tropical cercada por coqueiros, gamedeiras e caesiros, em vez dos olmos e ciprestes da Toscana, José Américo curtiu, até o fim um ostracismo estético, e orgulhoso se. "Não me queixo. Nem sou dissimulo. Sou amor pela terra que criou essas paixões, porque até Deus criou anjos e demônios".

Seu poder penetrar nos livros, com a facilidade dos olhos do auto-exilado Maquiavel, o outro, o nordestino, com os seus há muito doentes, preferia ouvir e falar à romana que acabou se formando rufos a mando do Solitário de Tambau. A todos dava a mesma atenção de verdade, embora reconhecesse, com o conhecimento dos homens que são os políticos lá: "Talvez a mais persuasiva seja a que tem o aspecto de mentiroso".

Recebia os visitantes a maneira inaproveitavelmente descrita por Juarez da Gama Batista: "Sentia-se na ponta da cadeira, como quem está com pressa de sair. Quando nunca se levava. E se está recostado, é por obrigação de bem receber, para mostrar-se à vontade, cordial e senhor de si. Mas, quando começa a falar, está no lado da cadeira, posição em que é capaz de permanecer largo tempo. Começa a falar baixo, coloidal, entre parênteses. Mas uma palavra ou assunto toca o de um ânimo revuelto. Ergue-se, então, desajeitado, o silbo, nem, as palmeiras redondas com sustentáculos, e ele, bondosamente me respondem, e durante quatro horas não experimento qualquer cansaço; esqueço todas as preocupações, não tenho a pobreza, não me amedronta a morte - transiro-me ligeiramente nada".

De José Américo de Almeida posso a registrar esta imagem para sempre, agora que ele partiu para a eternidade. O vento no arvoredo e nas ondas, o céu nordestino tão azul a encostar-se com o mar, o céu de Cabo Branco, a sua cidade no terreno escuro e alento, a voz banada por fora insustentada mas uma vez na esperança, de que tanto presenciei na quem vinha de longe. "Cresceu o vôo de consciência na liberdade democrática. A inteligência temeste compromisso. Não pode ignorar nem pode calar. A palavra é a mais nobre facilidade do homem, não deve morrer na zangaria".

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

Síntese de História da Cultura Brasileira

A grande novidade nas livrarias é o aparecimento de mais uma obra do famoso Pablo Neruda, cujo livro *Confesso que Vivi* ainda continua liderando as listas dos mais vendidos no Brasil.

As *Uvas e o Vento* é o título da obra. Trata-se de um lançamento de L & M Editores, com tradução de Carlos Nejar.

"Apesar de ser um dos livros mais importantes da etapa de Neruda posterior ao *Canto Geral*, *As Uvas e o Vento*, no gênero poesia, é um dos menos conhecidos, em razão do que, depois de sua publicação, em 1954, tem sido de difícil acesso fora das edições de obras completas do poeta. Em torno ao eixo do itinerário de uma viagem à Europa que é um reencontro com uma geografia, com um passado cultural e com as tensões de um presente conflituoso ou do nascimento de novos regimes socialistas, Neruda descreve uma cartografia política e poética dos anos pós-guerra, desde a Ilha Negra no Chile até a China de Mao. Quando, na volta dos anos, o poeta aborda novamente alguns aspectos deste panorama, seu ponto de vista terá em algum caso variado, inclusive dramaticamente às vezes, mas o vigor expressivo, a fé no homem e a capacidade totalizadora da visão que pulsam em *As Uvas e o Vento* - grande hino europeu e asiático, depois do hino americano do *Canto Geral* - impõem sua grandeza e convicção mais além da circunstância histórica concreta em que se manifesta. Como em toda a obra de Neruda, canta-se, no mundo visível, o projeto de um mundo novo onde o homem seja homem, conciliado num âmbito humano".

Neste livro, o Autor nos dar depoimentos vivíssimos sobre as lutas sindicais, inseridas no contexto das profundas transformações da vida política de nosso País, que estão em curso.

Hércules Corrêa, membro do Comitê Central do PCB, ex-dirigente do Comando Geral dos Trabalhadores, e sempre foi, desde quando, ainda menino, começou a trabalhar como operário tecelão, um ser humano voltado para as lutas sociais".

BOLETIM DE NOTÍCIAS DA UFPA

Em nossas mãos os números 1 e 2, Ano V, da já conhecida publicação *Boletim de Notícias* da nossa Universidade Federal, como sempre trazendo farto material de informações em seus mais variados aspectos: didático, cultural e administrativo. Editado pela Sala de Imprensa da UFPA, o *Boletim de Notícias* é o dia a dia da vida universitária em letra de forma.

CORRESPONDÊNCIA

Subscrito por Elia Edell, Assessora de Comunicação da Editora Record, recebemos cartão elogiando a nossa página. A certa altura, enfatiza Edell: "Que beleza sua seção, cresceu e está ótima: informativa e bastante estética. Parabéns".

Nossos agradecimentos pela gentileza.

PROGRAMAÇÃO JOSÉ OLYMPIO

A programação da José Olympio para Março-Abril do corrente ano, foi a seguinte: - História da Literatura Brasileira - de Sílvio Romero - 3 volumes; Orfeu da Conceição, de Luiz Tosta Paranhos; *Ismael Silva - Samba e Resistência*, de Luiz Fernando Medeiros de Carvalho; *Universitários: Verso e Prosa*, de Letras da U.F.R.J.; *Outros Trópicos* de Judith Grossman; *O Ajudante de Mentiroso* de Luiz Jardim; *Invenções do Silêncio* de Lúcia Garcia Fonseca; *Formei-me em Direito, e Agora?* do professor Roberto Lyra.

AVES DE ARRIBAÇÃO

A Editora José Olympio já mandou para as livrarias *Aves de Arribação* de Antonio Sales. Segundo a crítica, "é um livro que, passado todo no interior do Ceará, não diz uma palavra sobre a seca pois esta é uma incidência esporádica, felizmente espaçada".

A tragédia ocorre por espaços, e só pensa em tirar proveito da situação, mas também entra em contato com a população de outros Kimbos, que dá todo o apoio aos nacionalistas".

LIBERDADE DE IMPRENSA

A Editora L & M ainda está lançando *A Liberdade de Imprensa* de Karl Marx.

O objetivo do livro é apenas este: dar uma pequena mostra do jornalismo de Karl Marx. E uma outra forma de se aproximar deste intelectual do século XIX que acabou marcando definitivamente o século XX sendo assunto principal de estudos ou insultos de seus adeptos ou inimigos.

CLASSE OPERÁRIA E SEU PARTIDO

Considerando um documento vivo de nossa história política contemporânea e das lutas sindicais brasileiras, o livro *A Classe Operária e Seu Partido*, de Hércules Corrêa, recém-lançado pela Civilização Brasileira, já está nas livrarias.

pressões ao longo da História, chegar à era capitalista, quando, outra vez, luta por sua plena independência econômica, política e cultural.

BARTOLOMEU INFORMA: OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

Autores paraibanos: A Bagaceira - de José Américo; *Menino de Engenho* de José Lins do Rego; *Música de Estrelas* de Guiomar Chianca.

Autores Nacionais - As velas azeitadas da América Latina de Eduardo Galiano; *Os Sete Gatinhos* de Nelson Rodrigues; *Olhai os Lírios do Campo* de Erico Veríssimo;

Autores estrangeiros - Póiro Perde uma Ciente de Agatha Christie; *Eu Confesso que vivi* de Pablo Neruda; *Canto Geral* - Pablo Neruda.

E por falar no livreiro Bartolomeu, ele já está anunciando a realização da VI Feira de Livro, promoção que já está integrando a tradição cultural da cidade.

A próxima feira está marcada pra o próximo mês de julho. Muitas novidades promete o dedicado livreiro paraibano mostrar nessa VI Feira de Livros, que terá, por sua vez, descontos especiais.

ESTRADA DO SONHO

A Editora Civilização Brasileira está lançando de Vasco de Castro Lima, *A Estrada do Sonho*.

O autor, em 1966, já havia produzido seu sexto livro de versos. Muitas de suas obras lograram prêmios em concursos de poesias, especialmente sonetos.

Pensava em reunir novo volume, apenas disso, porém, resolveu selecionar para a presente edição, 200 sonetos. Ao lado dos inéditos, encontramos seus melhores e mais expressivos trabalhos compilados de outros livros.

Nesta coletânea estão, pois, incluídos poemas compostos, também na sua adolescência. Dessa maneira, a seleção pode dar uma idéia do conjunto de sua obra de sonetista.

A começar pelo título - *A Estrada do Carro* - o poeta exprimi o sentido de seu próprio caminho na vida.

VIVÊNCIAS DE HESSE

Por fim temos pela Record, que já editou 15 livros do Autor, - a obra *Vivências* de Herman Hesse.

Mais do que nos seus livros, em *Vivências* Hesse nos ensina a revalorizar dos aspectos cotidianos vitais, tão esquecidos na era tecnológica. A verdade é que Hesse impressiona indelevelmente seus leitores pela sua encantada visão da vida, do mundo e das criaturas.

Hesse conhece como ninguém a alma humana e por isso há pedaços de todos nós nessa *Vivências*, quando ele fala de si ou dos outros, volta a meninice, conta as decepções de um amante ingênuo, faz considerações sobre os tempos modernos. Hesse nos leva pela mão, como um pai ou um irmão mais velho, pelos recantos desse reino profundo, fascinante e misterioso que é a criatura humana".

CORRESPONDÊNCIA

Carlos Romero - Av. N.S. dos Navegantes - 792 - Tambau - João Pessoa - Pb.



NELSON WERNECK SODRÉ

A CLASSE OPERÁRIA E SEU PARTIDO

HERCULES CORRÊA

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

Um Mundo Onde o Homem seja Um Homem

Marx e a Liberdade de Imprensa

Faces-80

- O cronista social Josildo Albuquerque já está anunciando sua festa anual das "News Faces" para o dia 14 de junho, no Clube Médico Campestre em Campina Grande, que vai receber decoração assinada pela "expert" Nair Luz.
- A festa contará com a participação do conjunto natalense "Ivanildo e Seu Saxo de Ouro", devendo ter como seu ponto mais alto a apresentação dos "novos rostos" da sociedade serrana.
- O cronista João Alberto fará a apresentação das jovens. Convidados de todo o Nordeste estarão presentes.

Modelos

- A sociedade elegante de João Pessoa está contando, desde sexta-feira passada, com o concurso do consagrado modelista Geraldo Melo, que fez muito sucesso há alguns anos passados vestindo muita gente de João Pessoa, Campina Grande e Natal, onde estava trabalhando ultimamente.
- O contrato entre o figurinista Geraldo Melo e a direção da "Karla Tecidos" foi firmado na manhã daquele dia, mas a reapresentação da profissional à sociedade será feita oportunamente por aquela casa comercial.
- Geraldo Melo já está atendendo em seu ateliê na Karla Tecidos.

Diretores do Iate

Embora ainda falte anunciar oficialmente, já está praticamente escolhida a nova diretoria do Iate Clube da Paraíba. A decisão de escolha pertence unicamente ao Comodoro Carneiro Braga e ao Vice-Comodoro Amarílio Sales, eleitos pela maioria dos associados do clube do Bessa.

Os nomes escolhidos e seus respectivos cargos, são os seguintes: Péricles Vilhena (Diretor Social), Sérgio Penazzi (Sub-Diretor Social), Mathias Tavares (Diretor de

Finanças), Jim Cantizani (Sub-Diretor de Finanças), Edipo Freire (Diretor da Sede Náutica de Jacaré).

Geraldo Freire (1º Secretário), Leovigildo Raimundo (2º Secretário), Ivan Guerra (Relações Públicas), Valentim do Valle (Patrimônio), Alexandre Guimarães (Dep. Médico), Martinho Henrique (Vela), Guedes (Motonáutica), Gilberto Pereira (Optimist), Mauro Germoglio (Laser) e Egberto Montarroyos (Snipe).

Metas da comodoria

- Terminar os trabalhos em obediência ao projeto elaborado na administração do bacharel Manuel Guimarães, é uma das principais metas do Comodoro Carneiro Braga, do Iate Clube da Paraíba. Segundo estamos sabendo, dentro de mais quinze dias a nova diretoria iatista começará as obras do bar de apoio às piscinas.
- A sede náutica de Jacaré vai ganhar em breve o seu próprio posto de abasteci-

mento de gasolina, velho sonho dos proprietários de barcos à motor tornado realidade no final da administração Manuel Guimarães.

Está pensando a nova diretoria do Iate centralizar todos os seus serviços na sede social do Bessa, que conta com várias dependências inativas. É provável que a sede central de Tambi seja transferida para o Bessa.

Mesas para São João

- Esta semana a diretoria do Esporte Clube Cabo Branco dará início à venda de mesas para a sua Festa de São João, este ano cheia de atrativos, destacando-se de partida a participação do excelente conjunto natalense "Impacto Cinco". Várias barracas serão armadas por toda a área livre da sede de Miramar.
- Também esta semana o Cabo Branco deverá ficar sa-

bendó dos resultados das gestões que estão sendo mantidas no sul do país para a contratação de uma outra atração para o Baile de São João, o ginásio do clube, local da festa, será todo decorado a caráter.

Na reunião de diretoria, amanhã, o diretor social Antônio Tavares de Carvalho relatará as providências já tomadas aos seus companheiros.

Sociedade RONALDO CORREA



ANGELA BEZERRA LEAL E LIDIA GEISEL DOMINGUES

Um acontecimento artístico muito importante está reservado para a noite do próximo sábado nesta cidade, graças à iniciativa da Associação de Cultura Franco-Brasileira e da firma comercial J. Lyra Braga. No palco do Teatro Santa Rosa, naquele dia, estará se apresentando a cantora francesa Beatrice Arnac.

Os ingressos serão numerados, com preço único de 150 cruzeiros e já podem ser comprados. Beatrice Arnac apresentará um recital de canções francesas com textos, entre outros, de Victor Hugo, Jacques Prévert, Paul Eluard, Kurt Rimboud, Louis Aragon, Paul Verlaine, Pierre Seghors e Artur Weill.



MARILENE E HERUL SÁ, NO RESTAURANTE DO ELITE

RÁPIDAS

COSTA Pereira e Djalma Francisco de Souza estão organizando uma revista de quadrilhões com estórias de ficção.

- ANIVERSARIANTES de amanhã: comerciante Edipo Freire (Matex) e agrônomo Jorge Ribeiro Coutinho.
- EPIDÍO continua mostrando seus trabalhos na Vivate.
- PEDIATRA Rosilda Carvalho transfere, breve, seu consultório para o centro da cidade.
- VIAJOU a São Paulo o médico campinense Ivan Alencar. Lá encontra-se com a esposa Salete que estagia no Hospital das Clínicas.
- VERA Lucia Araújo e Jupiratan Aguiar casam-se dia 26 de julho na Capela do Pio X.
- PISCINA do Iate será esvaziada amanhã para limpeza.

Sucesso

O violonista Sevy Falcão ainda hoje não esconde sua alegria pelo sucesso atingido pela apresentação do seu "Clássico do Violão Popular", ao lado, entre outros, de Eplídio. O fato ocorreu dia 23 de abril no Santa Rosa.

É bem possível que antes de iniciar "tournees" pelo Nordeste, Sevy e seus companheiros voltem a se apresentar para a platéia pessoense.

Seresta

Com passagem de ida-e-volta no bolso, hospedagem garantida e um bom cachê, o seresteiro Cristovão viajou a São Paulo como convidado muito especial da milionária Maria Pia Matrazzo, que se confessa fã incondicional do paraibano.

Cristovão, em São Paulo, vai cantar durante recepção oferecida por Maria Pia.

Nupcial

Os convites já estão sendo distribuídos pelos casais Carlos (Elizabeth Cavalcante) Asfor e José (Lucília Vieira) Carneiro da Silva, para o casamento de seus filhos Silvana e Aristoteles.

A cerimônia será às 20 do próximo dia 17 na Igreja de N. S. do Líbano, em Fortaleza, onde reside a noiva e seus pais.

Festejo

Está marcada para a noite (20h) da próxima terça-feira, no Clube Astréia, a reunião de todas as "domadoras" do Lions Clube João Pessoa Centro. Os trabalhos serão preadidos pela DM-Ana Maria Costa.

Durante a reunião elas discutirão o programa comemorativo do Dia das Mães para o dia 10 vindouro.

Batismo

O casal Geraldo (Lygia) Pereira viajou ontem para Recife, onde hoje apadrinharam o pequeno George, filho de Penha e Possidônio Bem dos Santos. O ato será na pia batismal da Igreja de Nossa Senhora da Piedade.

A cerimônia terá como oficiante o Monsenhor Guedes, da família do novo cristão.

Homenagem no IHGP

O centenário da morte do Marechal Luiz Alves de Lima e Silva - o Duque de Caxias, motivará a realização de uma sessão solene comemorativa no principal salão da sede do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

O encontro está marcado para a noite (20h) da próxima terça-feira, no curso do qual será proferida uma palestra sobre o homenageado a cargo do professor José Pedro Nicodemus, do quadro de sócio efetivo do IHGP.

O título de palestra é este: "A Ação Política do Duque de Caxias".

Djalma Gusmão deixa Junta

- Somente por força de lei é que Djalma Gusmão deixa de ser membro da Junta de Conciliação e Julgamento, onde durante 29 anos teve participação das mais destacadas e efetivas.
- A sua despedida do cargo ocorreu na última quinta-feira em sua residência com ele e Diana recebendo gente daqui e do Recife para almoço que terminou às 10 da noite.

Rui: o segundo mais votado

- Embora por força de sentimentalismo tivesse ficado fora das articulações da campanha que elegeu Carneiro Braga para a Comodoria do Iate Clube, o empresário Rui Bezerra Cavalcanti (foto) mostrou quanto é benquisto. Ele que foi o primeiro tesoureiro do Iate, foi eleito com brilhantismo.
- Rui Bezerra, com 339 votos, foi o segundo mais votado na chapa da situação para o Conselho Fiscal.

Iate terá seu setor médico

- Uma seleção muito criteriosa vem sendo feita pelo Comodoro Carneiro Braga procurando a formação da nova diretoria da agremiação-maruja. Com a criação do Departamento Médico do clube, para ocupar sua direção foi convidado o doutorando de Medicina, Alexandre Guimarães.
- Futuramente, somente poderão usar as piscinas quem fizer previamente exame médico. Uma medida necessária e de há muito reclamada.



RUI BEZERRA CAVALCANTI

Aniversário

Houve muita movimentação no feriado de quinta-feira passada na residência de Maria Carmem e José Alfredo, na praia do Peco, a poucos passos do "Hobby Cat Club". O aniversário foi motivado pelo aniversário do dono da casa.

Nem José nem Carmem pararam um só instante. Ora servindo chopp, ora salgadinhos. Terminaram a festa servindo uma feijão completa.

Cian SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANOAPE, 1.030 - TORRE
FONE: 224-4293

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha

TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE

CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR

Estivas em Geral
AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX - PARAIBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

Projeto Mambembinho '80

Pela terceira vez consecutiva o Serviço Nacional de Teatro está realizando o Projeto Mambembinho que apresenta os melhores espetáculos infantis, produzidos no ano passado, no Rio de Janeiro e São Paulo e premiados na categoria dos Cinco Melhores Espetáculos do Ano-Prêmio SNT/79.

O Mambembinho tem como proposta básica mostrar o bom trabalho que se faz no eixo Rio-São Paulo, incentivando pais, educadores e, também, ao público em geral para prestigiarem o teatro infantil.

Neste ano, o Projeto apresenta sete espetáculos e traz algumas modificações na sua estrutura de funcionamento, começando pela mudança de datas: nos anos anteriores, o Projeto acontecia nos meses de janeiro e fevereiro; este ano, em função de uma política mais atuante da área do teatro infantil junto às escolas, S.N.T. realiza o Mambembinho na época das aulas, escolhendo os meses de abril e maio para apresentá-lo. Porém, o roteiro do Projeto continua o mesmo: os espetáculos paulistas escolhidos se apresentam no Rio e os cariocais se apresentam em São Paulo. Cinco destes, se apresentam em Brasília e quatro em Goiânia.

A maior novidade é a extensão do Projeto em Brasília (nos anos anteriores os espetáculos se apresentavam apenas no Plano Piloto) que agora terá o Mambembinho em espaço das Cidades Satélites.

Dos sete espetáculos escolhidos para o Projeto, quatro são paulistas e três são cariocais. De São Paulo participam: "Zum ou Zois", produzido pelo Teatro Toca; "Boi da Cara Preta" do Alcazar Produções Artísticas; "Chapéu, Chapéu & Cia" da Companhia Paulista de Teatro e "A Maravilhosa Estória do Sapo Tarô Beque", de Márcio de Souza, encenado pelo Teatro Boca. Os cariocais são "Fala Palhaço", do Grupo Hombú; "Du-Du-Vi-De-o-Do", do Grupo Navegando e "Com Panos e Lendas", apresentado por Merlino Produções Artísticas.

No último dia 15, o S.N.T. lançou oficialmente o Projeto Mambembinho no Teatro Dulcina, quando houve um debate sobre teatro infantil em geral, com professores de toda a Rede Escolar de 1º Grau do Rio de Janeiro e com grupos que fazem trabalhos para crianças.

O Projeto teve início no dia 26 de abril, quando estreou simultaneamente com apresentações no Rio de Janeiro e São Paulo. No dia 30 de abril aconteceu a primeira peça em Goiânia e sexta-feira passada em Brasília. No Rio, o Mambembinho terá lugar no Teatro Dulcina; em São Paulo, no Teatro Ruth Escobar; em Brasília, no Teatro Escola Parque e em um espaço ainda não definido nas Cidades Satélites e em Goiânia, no Teatro Goiânia. O preço dos ingressos em todas as cidades do Projeto é de Cr\$ 30,00, com exceção dos espetáculos apresentados nas Cidades Satélites que custarão apenas Cr\$ 10,00.

Hoje na História

1493 - O papa Alexandre VI dita uma bula que divide o Novo Mundo entre a Espanha e Portugal.
1502 - Cristóvão Colombo zarpa de San Lucas de Barrameda para sua quarta viagem.

1626 - O colono holandês Peter Minuit desembarca em Manhattan e adquire a ilha de Maos, dos índios, pelo equivalente a 24 dólares.

1706 - A Inglaterra, Holanda e o Sacro Império Romano declaram guerra à França.
1945 - Bombardeiros japoneses causam milhares de baixas em Chngking, China.

1949 - Cai em Lisboa um avião que transportava a equipe de futebol do Torino, acidente no qual morreram todos os ocupantes do aparelho, entre eles os 21 jogadores e seu treinador.

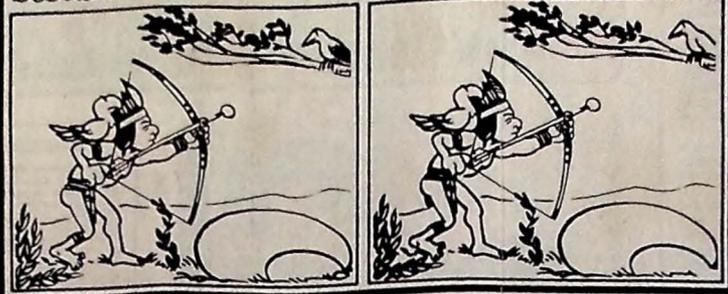
1967 - O governo militar da Grécia proíbe 279 organizações, as quais acusou de deslealdade.

1979 - Os conservadores, encabeçados por Margaret Thatcher, vencem nas eleições britânicas frente ao Partido Trabalhista.

Aniversário da data - A atriz de origem belga, Audrey Hepburn, 51 anos.
Pensamento do dia - "O excesso de cera põe fogo na igreja" (provérbio português).

PASSATEMPO

Descubra as oito diferenças



fique sabendo

O polvo nada a jato

O polvo pode deslocar-se através de um sistema de propulsão a jato. Nadam para trás, lançando com força um jorro de água.

fique sabendo

O barco a vapor foi inventado num domingo

No início do séc. XIX havia um pintor de nome Robert Fulton que exercia sua profissão durante a semana inteira e aos domingos se transformava em inventor. Num desses domingos pôs a máquina a vapor inventada por Watt num barco e inventou o navio a vapor.

SOLUÇÃO: A longa do indizinho; A pena no lugar; O galho da árvore; As penas do passarinho; Os tempos nas pontas do arco; O bico do papagaio; A pedra no canto direito.

CHICO BENTO



1	2		3		4	5
6			7	8		
		9				
	10			11		12
13				14		
15			16		17	
18				19		
20					21	22
23				24		25
			26			
		27				
28						

CRUZADAS CRUZADAS

- HORIZONTAIS**
- 1 - Caminhar. 4) - Sigla do Território do Amapá. 6) - Demônio Tibetano. 7) - Deserto. 9) - Lazer; vagar. 10) - Abreviatura de Cidadao Romano. 11) - Fileira; renque. 13) - Nome próprio masculino. 14) - Cloreto de sódio. 15) - Leal. 17) - Rio de Portugal. 18) - Embarcação de recreio (pl.). 20) - Vertebrado de corpo coberto de penas. 21) - Moeda romana, de cobre, dinheiro. 23) - Oferece. 24) - Pôr junto ou em cima. 26) - Ergo; levante. 27) - Chapa; folha de metal (pl.). 28) - Professora em altas vozes.
- VERTICAIS**
- 1) - Jornada. 2) - O sol dos antigos egípcios. 3) - Ministério de Educação e Cultura (sigla). 4) - Enfiadas; maçãs. 5) - Poeira. 8) - Embocadura ou foz (pl.). 9) - Levante; nascente. 10) - Inventava; produzia. 12) - Fileiras; renques. 13) - De gume bem, corrente (fem.). 16) - Estuda. 19) - Moça muito namoradeira. 22) - Amassar; bater a massa. 24) - Guarnecem de asas. 25) - A rainha das flores. 26) - Pronome reto feminino. 27) - Abreviatura de Peso líquido.

HOROSCOPO

ARIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Comércio de luxo favorecido. Você deve lutar para conservar a sua situação ou eliminar seus inimigos financeiros. Amor - Satisfações ligadas a uma troca de cartas ou a uma viagem com a pessoa amada. No plano familiar, possibilidade de rança.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Com Júpiter, sorte financeira. Pode especular. Você se sentirá mais dinâmico (a) no trabalho e seus chefes se verão reconhecer sua capacidade. Amor - Feliz disposição que só pode favorecer os novos encontros. Você deve dedicar sua noite aos amigos (as). Harmonia com seus filhos. Pessoal - Cuidado com as indiscrições e as confidências íntimas.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Materialmente você poderá contar com a ajuda prometida. Lucros estabelecidos. Você poderá assinar documentos ou atos. Estudos favorecidos. Amor - O plano sentimental apresenta um completo livre arbítrio, e você poderá agir como quiser. Convide seus amigos.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Secretário (a) e jornalista favorecidos. Hoje, não se deixe seduzir pelas promessas enganadoras, principalmente no plano material, pois o despertar seria bem desagradável. Amor - Os astros favorecem este domínio. Você viverá em boa harmonia com as pessoas que o (a) amam. Portanto o dia será benéfico e sem nuvens. Pessoal - Suas ações serão criticadas mas não se perturbe.

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Cuidado: o plano financeiro será desfavorável. Cuidado bem de suas relações e novos horizontes vão abrir-se. As profissões liberais e os representantes serão bem influenciados. Amor - Você deve esperar, hoje. Um encontro despertará em você uma certa tensão sentimental. Cuidado, pois pode ser uma aventura perigosa.

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Empregados (as) de escritórios favorecidos. O dia será bastante benéfico. Sorte no jogo e grande felicidade nos seus negócios. Você poderá fazer projetos para o futuro. Amor - Sentimentos vivos e intensos. Novos amores e encontros amigáveis. Aprente o dia para tomar grandes decisões. Alegria em família.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Hoje, prudência em tudo que apresentar um risco, principalmente no plano financeiro. No setor profissional, evite as discussões, estudos e solicitações favorecidos. Amor - Uma reconciliação pode ser encarada com uma pessoa que você ama e isto porque você saberá reconhecer seus erros.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Sua situação poderá se complicar por sua culpa. Fique atento (a). Não faça confidências a qualquer pessoa, principalmente nos negócios e nas finanças. Amor - Se você se mostrar amoroso (a), sem dúvida alguma o dia será excelente. Pode fazer projetos. Satisfações no plano familiar e social. Pessoal - Nem sempre a sua franqueza será bem acolhida. Saúde - Pode começar um regime, hoje.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - As profissões independentes ou comerciais serão favorecidas: Você pode mudar de emprego. Dia benéfico para todos os empréstimos financeiros. Solicitações favorecidas. Amor - Um conselho: não dramatize a situação por causa de algumas palavras infelizes ditas pela pessoa amada. Seja mais compreensivo (a).

CAPRICÓRNO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Hoje, esforce-se para ter um bom relacionamento com as pessoas colegas profissionais. Finanças favorecidas. Pode emprestar dinheiro. Não faça associações e assinave atos. Amor - O dia deverá trazer-lhe uma grande alegria afetiva. Casamento à vista para alguns nativos (as).

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Profissões industriais favorecidas. Aproveite o dia para assinar contratos e concluir negócios importantes. Você encontrará felizes circunstâncias para todos os seus negócios. Amor - Hoje, você deve agir de modo a preservar a harmonia de seu amor. Parece que, atualmente, a pessoa amada está cansada de você. Procure outra.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Contador (a) e representantes favorecidos. Ajudas repentinas vão chegar com as circunstâncias do dia. Assim você poderá progredir e concluir ótimos negócios. Pode assinar documentos. Amor - Atenção, uma viagem repentina poderá mudar seus projetos sentimentais.

Guaraná vence na pista e é derrotado no "tapetão"



Vital Machado e Alfredo Guaraná

O paulista Alfredo Guaraná Menezes, da Equipe Staroup Jeans Club/Valvoline, venceu a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Fórmula Volkswagen 1600, realizada em Brasília, no último dia 21 de abril, de maneira incontestável, vencendo a primeira bateria e chegando em segundo lugar na bateria final, derrotando o segundo colocado, Castro Prado, na soma dos tempos, por 9 centésimos de segundo.

Porém, o que foi conquistado na pista, graças à superioridade do piloto da Equipe Staroup Jeans Club/Valvoline, demonstrada desde os treinos extra-oficiais da 6ª feira, foi contestada pelo próprio Castro Prado e Marcos Troncon, logo após, o encerramento da corrida. Os mesmos apresentaram pedido de vitória técnica contra o carro de Guaraná, no item altura do aerofólio trazeiro.

Na medição efetuada pelo Comissário Técnico da prova, medição primeira efetuada no sentido vertical, no meio do aerofólio, o resultado foi de 79,8 cm, dentro do regulamento, que pede a altura máxima de 80 cm. Em seguida, medidas as asas laterais do aerofólio, que tem o sentido direcional, a medição acusou 82,9 cm de um lado e 83,4 cm de outro. Com isso, os comissários desportivos da corrida resolveram encaminhar o relatório da corrida, com a desclassificação de Alfredo Guaraná Menezes e consequente vitória de Castro Prado.

Com isso não concordaram os componentes da Equipe Staroup Jeans Club/Valvoline cujo Departamento Jurídico, através do advogado Paulo Valiengo, que também é piloto, impetrou mandado de segurança, garantindo a participação de Guaraná na próxima corrida e também recurso contra a de-

cisão da direção da prova, em virtude das falhas verificadas na medição e não cumprimento do que determina o regulamento.

Elaborado pela Volkswagen do Brasil e aprovado pela CBA, o regulamento da Fórmula VW 1600 estabelece em seu "Item 4 - DADOS TÉCNICOS", no parágrafo dois que "nenhuma parte do carro e seu corpo, com exceção do arco de proteção (santantônio) e das tomadas de ar, pode ser mais alta do que 80 cm, medida da posição mais baixa da estrutura do carro". Em seguida, o regulamento prossegue dizendo - "Notas - Em outras palavras, o carro com as rodas e elementos de suspensão removidos, sem levar em conta o arco de proteção, deve passar por 2 (dois) planos paralelos de 80 cm".

Aí aconteceu a grande falha dos elementos que mediram o carro de Guaraná, pois a medição foi feita sem que a suspensão e as rodas fossem removidas e também não foi feita a operação para que o carro passasse por dois planos paralelos de 80 cm. Simplesmente, o comissário técnico mediu verticalmente, com uma trena, da parte mais baixa do chassi até a parte mais alta do aerofólio.

"O caso está entregue ao advogado de nossa equipe, que já entrou com mandado de segurança e com o recurso, visando seja feita justiça. Vou correr em Tarumã no próximo mês e vou correr para ganhar, quem sabe com o carro asa igual ao de Vital Machado, meu companheiro de equipe. O intuito deles (Marcos Troncon e Castro Prado) foi me prejudicar pessoalmente, pois sabem que o sentido direcional da asa lateral do aerofólio não melhora nem piora o desempenho do carro na pista. O Maurício Chulan, atual campeão da

categoria, sim é que poderia fazer qualquer reclamação contra mim. Porém ele, tacitamente, reconheceu minha vitória". - (Alfredo Guaraná).

"Estou surpreso com a atitude anti-profissional do Castro Prado e do Marcos Troncon, tendo em vista que o motivo da reclamação nada tem a ver com o comportamento do carro. Estou bastante tranquilo, pois ganhei a corrida na pista e não em secretarias ou gabinetes. Se alguém quiser me vencer terá que fazê-lo na pista, correndo muito e andando na minha frente". - (Guaraná).

Vital Machado, companheiro de Guaraná na Equipe Staroup Jeans/Valvoline, e que chegou em quinto lugar nessa corrida diz: - "O meu carro estava com a mesma regulagem do Guaraná e ninguém sequer se interessou em examiná-lo. Cheguei em quinto lugar, é verdade, e atrás do Prado e do Troncon. No entanto, se a ideia era combater irregularidades, meu carro também teria que ser vistoriado".

Certos de que em Tarumã, qualquer um dos dois poderá marcar nova vitória para a Staroup Jeans Club/Valvoline. Guaraná e Vital já iniciaram seus preparativos para a próxima etapa do certame. No Sul, eles pretendem correr com seus dois carros iguais. "Em Porto Alegre, ou corremos com os dois carros dentro do modelo convencional, ou os dois com o carro asa. Isso porque queremos manter os dois carros com as mesmas regulagens, para tentar fazer uma dobradinha da equipe". - (Guaraná).

O fato ocorrido em Brasília não desanimou Guaraná e Vital e sim motivou a ambos para reporem no Tarumã a superioridade conseguida por Guaraná em Brasília, onde foi o mais rápido desde os treinos de sexta-feira.

Automóveis

J. Bosco Gaspar

Produção de gasolina na América Latina

Com alguma frequência ouvimos a afirmação de que é impossível que o Brasil não tenha petróleo em seu subsolo, enquanto seus vizinhos Venezuela, Colômbia, Bolívia, Peru, Equador, Chile e Argentina descobriam grandes reservas.

A afirmação é válida apenas quanto à Venezuela e Argentina, que produzem 2,3 milhões e 470 mil barris/dia, respectivamente. Quanto aos demais países frequentemente citados, não se pode dizer que estejam plantados sobre um mar de petróleo, como os do Oriente Médio. A Bolívia produz cerca de 30 mil barris/dia, a Colômbia 125 mil, o Chile 23 mil, apesar do esforço exploratório intensificado nos últimos anos por todos eles. A produção do Peru e do Equador é praticamente igual a do Brasil, o primeiro produz 200 mil e o segundo 214 mil. Estes volumes deverão ser ultrapassados pela produção brasileira ainda no corrente ano - nossa média diária deverá ser superior à destes dois países. Dentro de quatro anos o Brasil estará produzindo quase o dobro da quantidade extraída hoje por cada um daqueles dois países.

Portanto também está invalidada a afirmação de que o Brasil não tem petróleo. O mais correto seria afirmar que não temos aquele petróleo fácil, quase a flor da terra, que fez a opulência do Texas e da Pensilvânia e construiu a força, hoje inegável, dos países árabes. Porém a despeito de todos os complicadores geológicos os exploracionistas da Petrobrás têm conseguido localizar jazidas de médio porte, ou mesmo pequenas. E o que é ainda mais importante: encontraram estes depósitos, bem menores que os do Oriente Médio, em uma extensão sedimentar muitas vezes maior que as daqueles países.

Vale também acrescentar que a fronteira política não tem qualquer relação com a geológica. Entre o Brasil e a Venezuela ergue-se o Escudo das Guianas, com afloramentos cristalinos - tipo de formação geológica impossível de conter petróleo. O que quer dizer que a nossa Bacia Amazônica não é uma continuação da Bacia produtora daquele País.

PLATAFORMA DE GAROUPA

Foi lançada ao mar a plataforma de Garoupa, primeira de seu porte

construída na América Latina para instalações marítimas de produção de petróleo. O equipamento integra o complexo que a Petrobrás está implantando no litoral do Estado do Rio para extrair o óleo e o gás da Bacia de Campos, com estimativas de investimentos da ordem de Cr\$ 140 bilhões, incluindo sistemas de produção e escoamento definitivos e de antecipação.

Construída pelo consórcio Montreal/Micoperi, a jaqueta da plataforma iniciou os procedimentos para seu transporte de São Roque, litoral baiano, à Bacia de Campos, onde será instalada em águas de 120 metros de profundidade. Depois de posicionada a jaqueta receberá o convés, de 20 metros de altura, onde ficarão os equipamentos de produção.

Toda a estrutura da plataforma (jaqueta, convés e estacas) pesa 13 mil toneladas. Considerando, também, os módulos de produção que serão posteriormente instalados sobre o convés, o peso do conjunto subirá para 28 mil toneladas. Sua altura total é de 146 metros (igual à de um edifício de 48 andares), será instalada na Bacia de Campos a uma distância de 83 km do litoral e comportará 15 pozos.

Além da plataforma de Garoupa o consórcio Montreal/Micoperi está construindo, no Canteiro de São Roque, mais dois equipamentos para a Bacia de Campos, um destinado ao Campo de Enchova e o outro ao de Cherne II. Este canteiro de obras foi um investimento adicional da Petrobrás, objetivando possibilitar a construção no País de plataformas de grande porte, que até então só poderiam ser encomendadas no exterior. Construído dentro do melhor padrão internacional, poderá ser utilizado posteriormente para a produção de equipamentos destinados à exportação.

Das outras três plataformas já encomendadas para a área de Campos, duas serão construídas em Paranaíba (PR) por um consórcio constituído pela Fábrica de Estruturas Metálicas - FEM, pela Tenenge e pelas companhias Heerema Marine Contractors e Redpath Dorman Long Ltd. A única que está sendo construída no exterior foi encomendada à empresa Brown & Roots, dos Estados Unidos.

Pilotos sofrem acidentes na corrida de Brasília

O carioca Paulo Mafra e o paulista Egídio "Chichola" Mici, ambos pilotos da Equipe Dispave/Vodka Kovak, foram envolvidos em dois acidentes, e não conseguiram concluir a prova realizada em Brasília, no último dia 20 de abril, válida pela segunda rodada do Torneio Nacional Passat.

A ausência de Mafra e "Chichola" no final da corrida foi apenas o encerramento de uma série de problemas enfrentados pela Equipe Vodka Kovak/Dispave desde a viagem até Brasília, culminando nos

acidentes que ambos foram envolvidos, sem terem qualquer culpa nas ocorrências.

Os problemas da Equipe Vodka Kovak/Dispave começaram quando o caminhão que transportava os VW-Passat de "Chichola" e Paulo Mafra, sofreu avarias mecânicas, atrasando-se na chegada à Capital Federal. Isso foi acontecer somente às 16h00 da sexta-feira, quando se realizava o treino extra-oficial, que os pilotos usam para acertar os carros.

De sexta-feira para



O carro da Equipe Vodka Kovak/Dispave acidentado na prova de Brasília

o sábado os componentes da Equipe Vodka Kovak/Dispave passaram toda à noite acertando os carros e carburando os motores, para tentar deixá-los em condições para os treinos oficiais do sábado. Egídio "Chichola" Mici marcou o décimo terceiro tempo para a largada e Paulo Mafra ficou com o vigéssimo segundo tempo.

"Até que nós conseguimos fazer muito, tendo em vista as condições contrárias do momento. Não treinamos na sexta-feira e tivemos que iniciar os acertos,

em pleno treino oficial do sábado, ocasião em que os demais pilotos já tinham realizado tudo o que era necessário em seus carros e usavam o treino para baixar o tempo. Nós ao contrário, estávamos usando o treino oficial, para tentar adequar os carros à pista" (Chichola).

O carro de Chichola foi o primeiro a ser alinhado da competição. Confiando uma de suas boas características, "Chichola" largou muito bem e desceu a reta em quinto lugar. Porém, na Curva 2 do circuito, o carro de Sérgio Paim foi

de encontro ao "Guard rail" e na volta, colheu de frente o carro de "Chichola", que ficou completamente sem condições de prosseguir correndo.

"Quando passei pelo local das batidas e vi o carro do Chichola, procurei ver se estava tudo bem como ele. Depois disso passei a pensar em conseguir um bom resultado, pois era o único piloto da equipe competindo. Porém, não contava em ser colido pelo carro do Alvaro Suzaid". - (Paulo Mafra).

Greve determina adiamento do lançamento do carro da Volks

produção da Volkswagen do Brasil. A fábrica, a mais moderna do país, tem 210.000 m² de área construída e foi equipada especialmente para a produção do novo modelo. Com ela, introduz-se no Brasil inovadores e racionais conceitos de produção de veículos que, além da qualidade do produto, assegura melhores condições de trabalho para o homem.

Entre as novidades de fabricação utilizadas na VW Taubaté destacam-se, os novos equipamentos de soldagem automática da armação da carroceria, comandado eletronicamente através de painéis e com auxílio de comunicador de defeitos em tele-visor, e as instalações de linha de montagem final, que são

suspensas e reguláveis, permitindo que o veículo esteja sempre na altura e posições ideais para o trabalho do operário.

As centrais de ar comprimido, força, vapor, óleo para lubrificação, solventes, gases, água potável, água industrial por exemplo, estão agrupados no chamado Bloco de Energia. As atividades administrativas também estão reunidas num só conjunto de escritórios, possibilitando o entrosamento e a rápida troca de informações entre os diversos setores.

Os atuais 2.736 funcionários - 2.268 horistas e 468 mensalistas - trabalham em quatro alas, que contêm, no to-

tal, 895 máquinas operatrizes: a Ala I é a das Prensas; na II, funcionam Ferramentaria e o Depósito de Chapas Prensadas; no III, a Funilaria; e, na IV, a Pintura, Montagem Final, Confeção de Plásticos e a Tapeçaria.

DIRETOR DE PRODUÇÃO

O sr. Peter Krohn assumiu, recentemente, a diretoria de produção da Volkswagen. Ele tem 48 anos, é engenheiro mecânico, formado pela Escola Técnica Superior de Braunschweig, e engenheiro de pesquisa, pelo Instituto para Máquinas de Ferramentas e Técnica e Produção, da mesma cidade.

Com muita experiência profissional, em grandes empresas alemãs, ele trabalhou nos mais diversos setores, como de máquinas, ferramentas e motores de avião. Além disso, exerceu a atividade de professor, na Escola Particular Especializada para Técnica de Máquinas, em Braunschweig.

Na Organização Volkswagen ele está desde maio de 1965. Até junho de 1967 ocupou o cargo de assistente da diretoria de produção, na fábrica da Volkswagenwerk AG, em Wolfsburg. Depois foi nomeado procurador e gerente da fábrica VW de Hannover, função que exerceu até o final de janeiro último, quando foi designado para assumir a diretoria de produção da Volkswagen do Brasil.

CINEMA



Telly Savalas

EM CARTAZ

Z - O assassinato do deputado grego Gregorio Lambrakis serviu de base para o romance Z, de Vassilis Vassilikos. Este filme é baseado no livro e tem na direção o nome de Costa Gavras, o cineasta de *A Confissão*. Com Yves Montand, Jeel Louis Trintnant, Irene Pappas e Charles Denner. Em cores e censura 14 anos. No TAMBAU (18h30m e 20h30m).

**** Interditado durante muitos anos pela censura brasileira, o filme de Costa Gavras chega agora ao Brasil com um atraso que não diminuiu o seu poder de impacto. Uma década após sua estréia, Z ainda é uma obra vigorosa e irretocável. Um dos mais expressivos lançamentos do ano. (SO)

DRAMÁTICO REENCONTRO NO POSEIDON - A história de *O Destino do Poseidon* foi retomada com fins unicamente comerciais pelo produtor milionário do Cinema-Catástrofe, Irwin Allen. Com Michael Caine, Sally Field e Telly Savalas. Em cores e censura 10 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

OS SETE GATINHOS - Produção brasileira. Adaptação de uma peça de Nelson Rodrigues lançada na década de 50. Direção de Neville D'Almeida, o cineasta de *A Dama do Lotação*. Com Lima Duarte, Antônio Fagundes, Regina Casé e Cristina Aché. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** O absurdo das vidas das personagens de Nelson Rodrigues é transposto com vigor para a tela, num filme cujo roteiro contém fatos escabrosos vividos por uma família da baixa classe-média carioca, e põe em debate uma série de valores da instituição família. (SO)

OS DRAGÕES NA ARENA SAGRADA - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

BEY BEY BRASIL - A Caravana Holidai, formada por artistas ambulantes, percorre o sertão nordestino em direção à floresta amazônica. Direção de Cacá Diegues, o cineasta de *Xica da Silva* e *Chuva de Verão*. Música de Chico Buarque. Com José Wilker, Betty Faria, Fábio Jr. e Zaira Zambelli. Em cores e censura 18 anos. Breve no MUNICIPAL.

MARILIA E MARINA - Produção brasileira. As inquietações de duas irmãs de classe-média suburbana carioca. Roteiro escrito a partir de um poema de Vinícius de Moraes. Direção de Luis Fernando Goulart. Música de Francis Hime. Com Denise Bandeira, Kátia D'Ángelo, Fernanda Montenegro e Stephan Nercessian. Em cores e censura 18 anos. Breve no TAMBAU, em apresentação no CINEMA DE ARTE.

KRAMER X KRAMER - Os conflitos de um casal divorciado e suas lutas pela posse do filho. Produção americana dirigida por Robert Benton e estrelada por Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. Prêmio Oscar de Melhor Filme. Direção, Roteiro e Adaptação, Alvin e Atria. Em cores e censura 14 anos. Breve no MUNICIPAL.

Classificações: * raras ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente. Eventuais alterações nos programas são de inteira responsabilidade da companhia exibidora.



Betty Faria

SEMANA UM

O Destino de Patricia Hearst

Há seis anos atrás, em fevereiro de 1974, a jovem Patricia Hearst, filha do milionário editor Randolph Hearst, foi sequestrada em seu apartamento em Berkeley, Califórnia. O ultraradical Exército de Libertação Simbionês se responsabilizou pela ação e durante 19 meses o FBI procurou, em todos os Estados Unidos, descobrir o paradeiro

de Patricia. Baseado nos fatos contados por um agente especial do FBI, Charles Bates, encarregado do caso Hearst, a televisão americana produziu no ano passado o filme *O Destino de Patricia Hearst* (*The Ordeal of Patty Hearst*), que a Rede Globo apresentará em *Semana Um*, de amanhã a quinta-feira, às 22h10m. Em estilo semidocumentá-

rio, o filme procura desvendar um assunto até hoje não esgotado, devido à quase impossibilidade de se saber a verdade: de que maneira Patty colaborou com seus sequestradores em assaltos a bancos e como permaneceu desaparecida tanto tempo, escapando a uma das maiores buscas já realizadas pelo FBI. O roteiro de Adrian Spies.



Lisa Eilbacher como Patry Hearst

baseado nos depoimentos de Charles Bates e em todo o material publicado na época sobre o sequestro e o posterior julgamento de Patricia Hearst, tem direção de Paul Wendkos. No elenco, Lisa Eilbacher (como Patty Hearst), Dennis Weaver (como Bates) e Stephen Elliott, Dolores Sutton, David Haskell e Felton Perry.

A DUPLA DO ANO

No interior de Minas Gerais (quinta-feira passada foi em Uberlândia), Luiz Gonzaga Júnior iniciou a excursão que emocionará a grande platéia brasileira: *A Vida do Viajante*. O lance reúne Gonzaguinha & Gonzaga, filho e pai cantando e tocando juntos. Os shows da nova dupla acontecerão na semana que hoje começa em Bauri, seguindo para 11 cidades do interior de São Paulo; no meio, dois shows em Brasília, a 9 e 10 de maio. Na bagagem, os sucessos de Gonzaga e o *Grito de Alerta* de Gonzaguinha. Em João Pessoa, a Jaguaribe Produções deverá realizar o espetáculo no ginásio de esportes do Clube Astréa. Data mais provável, a ser confirmada até sexta-feira: 13 de junho. A Jaguaribe pretende quebrar o recorde de público que ela própria estabeleceu no realizar o show de Simone.



A novíssima música está na mostra do Boa Vista

Um show musical com "os mais novos" compositores da música popular, tendo a participação especial de Kaká Ribeiro, encerrará hoje, à noite, a Mostra Cultural de João Pessoa, realizada pelo Centro Social Urbano Monsenhor José Coutinho no Bairro dos Ipês (Conjunto Boa Vista). A programação de hoje será a seguinte: 8 horas - abertura da exposição; 10 horas - apresentação do trio elétrico (palhaços); 16 horas - apresentação do grupo folclórico da Escola Técnica Fe-

deral da Paraíba; 20 horas - apresentação do coral Space 20h30m - show musical pelos mais novos compositores da música popular, com participação especial de Kaká Ribeiro. A Mostra Cultural de João Pessoa vem sendo realizada desde sexta-feira. Já aconteceram palestras do tenente João Emídio de Lucena e da professora Dalvanira Gadelha sobre folclore, apresentações do Coral de Sesi, do Corpo de Ballet do Teatro Santa Rosa, do grupo Teatro Seca e da peça teatral infantil *Bruxa*.

APERTURA

Humor para todas as classes

Hoje em dia, em qualquer conversa, três temas estão sempre presentes: inflação, violência e crise do petróleo. *Apertura* não poderia fugir desses assuntos, sempre abordando-os de forma bem humorada. As situações do cotidiano são exploradas de forma irreverente por um elenco que reúne humoristas que estão agora sendo lançados, ao lado de cômicos experientes como Rony Rios, Costinha, Ary Leite e Tutuca. Essa união procura, acima de tudo, ampliar o mercado de trabalho e buscar novas opções de humor.

Apertura foge do estilo frio e sem contato direto com o público, sendo o único programa humorístico apresentado ao vivo na televisão brasileira. Com isso, o programa ganha um toque de imprevisto, além de se obter um ritmo mais dinâmico nos quadros apresentados. Por contar com a presença do público no auditório, é mais fácil perceber a reação do espectador de casa a cada piada. Isso transmite calor e entusiasmo do comediantes.

"A apresentação do programa ao vivo" - comenta Paulo Celestino, diretor geral do *Apertura* - "possibilita uma visão mais clara da aceitação de cada personagem e o próprio desempenho dos atores se torna mais real". O tipo de filosofia seguido pelo programa faz com que o espectador sinta, em cada piada, a resposta que ele gostaria de dar em situações idênticas, como nas filias de ô-nibus, consultórios médicos, feiras-livres ou ao ver uma mulher bonita na rua. A criação dos textos é feita por redatores acostumados à linguagem da televisão, como Ary Leite, Ghiaroni, Geraldo Alves, Mário Meira Guimarães e Tutuca. Esta semana será lançado mais um comediante, Jesus Rocha, um humorista e

chargista conhecido nos meios jornalísticos e que tem sua primeira oportunidade em televisão. "Pela própria linha usada no programa", comenta Jesus Rocha, "acho essa oportunidade muito boa, porque me fascina a possibilidade de ter uma comunicação direta com o público e de dizer as coisas de maneira que elas possam ser entendidas prontamente, sem perder o seu lado crítico". A cada semana, *Apertura* enfoca um novo assunto, numa abordagem crítica e bem humorada dos modismos e das manias do povo. Com essa liberdade e pela atualidade dos temas enfocados, *Apertura* se transforma num retrato do dia-a-dia de todas as classes, com suas alegrias, angústias e ideais, sempre com uma grande dose de humor.

1 - M O R

Anco Márcio

Como domesticar borboletas

As borboletas também chamadas pelo vulgo de "lepidópero acutus", são animais de extrema docilidade. Adaptam-se ao homem com a maior facilidade possível. (Ver exemplo das mariposas, que até cobram, pra ficar com os homens). São originárias da Indonésia, país asiático, famoso por sua produção de... de... de borboletas, é claro.

Para serem caçadas necessita-se de uma rede. (Dessas do Ceará mesmo, serve). E antes de tudo muita calma. Se você chegar com correrias, com barulho, com escândalo, pra perto de uma borboleta, o mínimo que pode acontecer, é a dita coisa lhe mandar pra locais onde nada existe de interessante para você, a não ser sua genitora, ou um fedor horrível!

Quase todas as borboletas voam, a não ser as que a gente arranca as asas. Aprendem facilmente pequenos truques como andar a pé, saltar de paraquedas fechado, falar polonês, matar traças, desenhar traços, e coisas do gênero. Só não

fazem mesmo falar, pois todo lepidópero é extremamente ensimesmado e caladão.

Houve um caso de uma borboleta nos Estados Unidos, que falou. Mas disse apenas a Declaração dos Direitos Universais do Homem, calou-se e nunca mais disse nada, visto que, seu apelo não foi atendido. Apresentam ainda uma particularidade: têm horror a passeatas de protesto, e são, na sua grande maioria, favoráveis ao aborto, desde que a mulher ainda não esteja grávida.

Resumindo: as borboletas são insetos (insetos?) voadores, lepidóperianos, extremamente frágeis e dóceis, e que (coisa rara!!!) existem nos sexos masculino e feminino. Até hoje não foi constatada a existência de borboletas abonecadas. Maiores informações você pode obter, escrevendo para Carl Bernstein/Mahattahn Avenue 2345/USA. Detalhe importante: as cartas deverão ser colocadas em envelopes e fechadas.



Vemos aí claramente, a mão branca do Mão Branca, dizendo a um delegado de Polícia o nome dos "presuntos desovados". Diz ele, que agora vai ser sempre assim, de mão presente, pois este mês sua conta telefônica chegou a quase cinco mil cruzeiros. Rapaz honesto e prevenido tá!



Correspondência ancal

Meu caro Anco - Há mais de duas semanas que estou com um sério problema; Mergulhei por várias vezes no Bar Báltico, nas minhas férias do ano passado, e fiquei com impressão de que sou peixe. Quando escuto, um cara na Rua, gritando "peixe fresco!", chega me dá vontade de ir lá, segurá-lo pelo pescoço, e dar até num querer mais. JOSUE FURTADO / MATO GROSSO DO SUL

RESPOSTA - Meu caro Josué. Quanto ao fato de tu pensares que és um peixe, tudo mais ou menos bem. Afinal de contas, loucura se manifesta de diversas maneiras. A segunda palavra é que num tá muito boa, não... Escuta:

quando você diz que tem vontade de dar até num querer mais, quer dizer o que, com isto?

Meu idolatrado - Sou seu leitor assíduo. Leio todos os dias sua coluna. Gosto imensamente do que você escreve. Por favor, porque você não publica uma foto sua, aí na coluna, que é pra gente ver como é que você é? MARTA SOUZA / BELEM/PA

RESPOSTA - Acho meio estranho você ler minha coluna todos os dias, pois só escrevo uma vez por semana. Quanto à foto, não publico, por ser meio esquisito: sou um cara com dois braços, duas pernas, cinco dedos em cada mão! Um espanto!



Para vocês num dizerem que a gente só cuida de coisa sem importância tal o que a grande imprensa (o Diário Oficial e da grande imprensa!) conseguiu chamar de furo. Nosso eficiente fotógrafo Malu Clich, conseguiu captar numa das praias desertas de nosso litoral (é... Aqui as praias são no litoral!) o famigerado Mão Branca, que na verdade é uma mulher, como todos podem ver na foto. Ela foi identificada justamente pela enorme mão branca que está colocada sobre o bumbum.



Tai camaradinhos, o verdadeiro cinema Udigrudi. Na parte mais interior de nossa caatinga, o cineasta premiado no Festival de Canos, Alfredo Ri do Copo, falecido prematuramente aos 80 anos de idade de uma doença chamada mal súbito, faz uma das tomadas de uma de suas mais famosas produções: "Os pássaros". Nessa cena, os refrigerados animais de plumas num aparecem porque estão todos dentro das barriguinhas dos retirantes. Cês tão pensando que fome alisa!

Deu no Jornal

Santa quer testar Messias

O Santa Cruz de Recife, mesmo sem ter o chamado b... deverá ser aceita...

Pesquisa

Lund, o pai da paleontologia brasileira

COMEMORA-SE amanhã o 1º centésimo da morte de Peter Wilhelm Lund, naturalista dinamarquês, conhecido como o pai da paleontologia brasileira. Sobre Lund registram a "Enciclopédia Mirador Internacional" e "Enciclopédia Barsa" as seguintes observações crítico-biográficas:

Vida. Naturalista dinamarquês, Peter Wilhelm Lund nasceu em Copenhague a 14 de junho de 1801 e morreu em Lagoa Santa MG a 5 de maio de 1880. Formado em letras (1818) e medicina, dedicou-se aos estudos zoológicos e botânicos. Veio para o Brasil em 1825 e fixou residência na aldeia de pescadores de Itaipu, onde organizou coleções botânicas e ictiológicas. Transferindo-se para Nova Friburgo, explorou os arredores do Paraíba do Sul, recolhendo material que enviou ao Museu de História Natural da Dinamarca. Em 1830 retornou à Europa. Exibiu o resultado de suas pesquisas brasileiras na França e na Itália. Estudou a fauna marinha da Sicília. Em 1833 voltou ao Brasil.

Projeção. Lund percorre os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Minas Gerais a fim de estudar a flora e a fauna locais. Internando-se por Uberaba, segue para Paracatu e dali para o rio São Francisco, recolhendo elementos preciosos. Visita o rio das Velhas, no trecho de Curvelo e Santa Luzia. Suas anotações formam a base da obra Bemaerkninger over vegetationen paa de indre hoisletter af Brasilien (1835; Observações a respeito da vegetação dos campos do interior do Brasil).

Na região de Curvelo MG Lund é convidado a examinar espécimes recolhidos em uma fazenda. Verifica a existência de fósseis na região e dedica-se à sua pesquisa. Fixando-se em Lagoa Santa transforma a localidade em centro de pesquisas arqueológicas. Examina as grutas de uma cadeia de montanhas, formadas de rochas calcárias, que se destaca de serra do Espinhaço (perto de Belo Horizonte) e separa as águas do Paraopeba e das Velhas. Recolhe material das grutas Lapa Nova de Maquiné (a principal), Lapa do Saco Comprido e Lapa do Mosquito. Retira abundante material fóssil e faz um estudo sistemático das ossadas dos mamíferos que descobre.

Até 1842 Lund percorre quase 200 cavernas e identifica 115 espécies de mamíferos. Em 1843 descobre ossos humanos misturados com ossos de animais, aproximadamente da mesma época. Empreende estudo minucioso dos fósseis humanos, resultando na definição das características do chamado "homem de Lagoa Santa", que pertenceria a uma raça pré-histórica. Residindo em Lagoa Santa, escreve a história da época pleistocênica do Quaternário brasileiro. Prova a predominância no Brasil dos dentados, alguns de forma gigantesca como Megatherium, Mylodon, Glyptodon, Pachytherium e Chlamidotherium. A partir de 1835 suas pesquisas são subvencionadas pela Sociedade de Ciências de Copenhague. Conhecido como o pai da paleontologia brasileira, Lund organiza coleções botânicas, zoológicas e geológicas através das quais difunde na Europa as riquezas naturais do Brasil.

Obras. Entre muitas obras especializadas publica Blick paa Brasilens dyreverden for sidste jordomvaeltning (Vista da fauna do Brasil anterior à última revolução geológica), Om Huler i kalksteen, i det indre af Brasilien, der tildele indeholder fossile knokler (Cavernas calcárias existentes no interior do Brasil, contendo algumas delas ossadas fósseis), Meddelelser over Brasilens pattedyrenes (Relatórios sobre os vertebrados do Brasil), Om Brasilens Rovdyre i nuvaerende og forrige Jordperiode (Sobre os animais carbonizados no Brasil na época geológica atual e na anterior). Efterretning om bans nyeste Hule undersogelser og opdagelser i Brasilien (Anotações sobre os últimos exames e descobertas em cavernas do Brasil).

Segundo a "Enciclopédia Barsa", Lund, Pedro Quilhemne (1801 - 1880). Cientista dinamarquês, cognominado Pai da Paleontologia Brasileira. Nasceu a 14 de junho, em Copenhague e iniciou seus estudos superiores na Academia de Medicina. Posteriormente, dedicou-se também à Botânica e Zoologia.

Atraído pelos trabalhos de Bonpland, Spix, Martius e Saint Hilaire a respeito da América do Sul, veio ao Brasil pela primeira vez em 1825, quando realizou estudos da flora dos arredores do Rio de Janeiro, publicados na Europa, para onde voltou três anos depois.

Retornou ao Brasil em 1833, dedicando-se principalmente aos estudos botânicos. Notabilizou-se, entretanto, pelos seus estudos da paleontologia brasileira, principalmente pelas suas pesquisas nas cavernas calcárias da região de Lagoa Santa, na bacia do Rio das Velhas, das quais as mais conhecidas são: Lapa Nova de Maquiné, Lapa do Saco Comprido e Lapa do Mosquito. Do abundante material fóssil retirado dessas grutas, Lund escreveu as famosas Memórias (5 vol), produto do estudo sistemático das ossadas de mamíferos por ele descobertas.

Devem-se também a ele as primeiras observações sobre as ossadas humanas achadas nas cavernas da região, base de seus trabalhos sobre a antiguidade do homem sul-americano.

Após uma vida de intenso trabalho, faleceu a 5 de maio, em Lagoa Santa, Minas Gerais.

Se for a santa e o Messias que eu tou pensando, é o fim do mundo! O verdadeiro Apocalipse!!!

RAFAMÉIA

Mas, esse boi, "quem" é?

Rafaméia, de Gilvan de Brito, encerra hoje sua primeira temporada em João Pessoa, apresentando-se no Teatro Santa Rosa, a partir das 21 horas, sob a direção de Leonardo Nobrega, em montagem do grupo Hófcina.

Em sua estréia, **Rafaméia** agradou ao público presente no Teatro Lima Penante, mas no dia seguinte teve que sair de cartaz por determinação da Divisão de Censura e Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal. Na mesma semana a direção da Escola Hófcina D'Artes conseguiu entrar em contato com a Censura, fez nova apresentação e o trabalho foi, finalmente, liberado, sem cortes.

Após a estréia, o espetáculo foi aplaudido de pé, tendo os estudantes de Comunicação promovido, no próprio palco, um debate com os personagens, e convidado o autor para uma aula-debate na Universidade Federal da Paraíba, a ocorrer na próxima quarta-feira, às 10 horas.

Rafaméia é Prêmio Nacional de Publicação do Serviço Nacional de Teatro (1978), incluída entre as 10 melhores peças do I Concurso Nacional de Dramaturgia de Brasília, para Leitura Pública, em 1978, e 2º lugar no III Concurso Paraibano de Textos Teatrais, ainda em 1978. Tem um livro publicado em primeira edição, a ser lançado ainda este mês (*O Teatro Paraibano, Hoje* - Editora A União, 420 pp); e em segunda edição, livro a ser lançado pelo SNT, este ano.

A ação de **Rafaméia** é em Ladainha, uma cidade do interior, como outra qualquer: o mofo, a burocracia, o padre, a bodega da pinga, a praça dos bate-papos, a feira, a monotonia e o atraso, mas onde o povo ordeiro e respeitador acata todas as decisões do Senhor Supremo do Grande Poder. A cidade cresceu e fez por merecer a presença de um chefe, para dar conta das ações ao dono de tudo. Mas, a quem escolher? O povo teria condições? Não, não tinha preparo. Mas, é preciso? Bem, não é bom arriscar, as vezes surge um Lula no meio... Então, a quem escolher para a chefia de Ladainha? Ora, a sábia inteligência do Senhor do Grande Poder, logo descobriu. Quem? Ora, o Boi, a figura ruminante, passante, menos do que o povo.

Mas, esse Boi, quem é? Seria diferente dos outros bois? Sim, era diferente. Era um Boi mais inteligente do que o pró-



prio povo d Ladainha. Um que, ao usar do Poder, tentou modificar a vida de seus semelhantes e do povo. Mas deu certo? E poderia dar?

O OBJETIVO

Dentro de uma visão político-religiosa-profano, o texto de Gilvan de Brito propõe a criação de um ambiente cômico-satírico e surrealista, num trabalho que procura enfatizar os elementos característicos da formação social, destacando as peculiaridades da região, do grupo étnico, da formação cultural, das necessidades e do gênero de vida, dando uma feição própria do povo, na sua ingenuidade e na sua sabedoria.

O auto, calcado em motivos populares e com figuras extraídas de grupos folclóricos, procura ressaltar os contornos de uma existência fantástica num determinado ambiente onde as exigências são reais, reunindo nesse sincretismo os desejos e as frustra-



ções do povo, do ponto de vista social, histórico, político, religioso e estético.

COMPORTAMENTO

O Boi vive num mundo fantasioso, procurando gratificar-se mediante realizações imaginosas contra os desejos frustrados de ser um vitorioso burguês, procurando disfarçar as fraquezas realçando características desejáveis e tentando compensar suas frustrações numa área pela excessiva premiação em outra. Ao sair da mídia e incorporar os poderes tenta provar que o seu comportamento é racional ao buscar o bem estar de todos, mas é repudiado pelos amigos que passaram a vê-lo ao lado daqueles que estavam acima da faixa.

Os demais, de início, se identificam com o Boi porque se colocam no nível do povo, mas ao sentirem que o amigo incorporou valores externos, ou seja o poder, descarregam os sentimentos reprimidos, de ira e revanchismo, contra as injustiças sociais promovidas pelos chefes, sem verem no amigo o seu benfeitor, que passa a ser tido como culpado pelas desigualdades, recebendo a carga repressiva daqueles que não puderam extravasar seu ódio contra o verdadeiro causador de todos os males, o ditador Seuê.

Na opinião do professor José Nilton da Silva, da Cadeira de Folclore Brasileiro, do Curso de Artes e Comunicações, **Rafaméia** é um texto que politiza o homem para uma nova concepção ideológica de reivindicar seus direitos tomados pela elite burguesa; que monopoliza os meios de produção desde a Colônia.

HONORÁRIOS DE ADVOGADO

Alfio Pereira e Abgar Soriano foram vizinhos de critério de Nehemias e Eadras Guérios, 40 anos quarenta, em Recife. Se do mestre Alfio recebeu os mais preciosos ensinamentos no modo de redigir as razões, do companheiro Nehemias ouviu excelentes conselhos no sentido do sucesso profissional. Abgar dizia que ele evitava a proximidade e usasse a ordem de evitar quaisquer dúvidas.

Apesar de ser um purista, estilo que um misto de Antônio Vieira e Rui Barbosa menos derramado, afirmou a ser mais útil a durandicia que a reticência. E exemplificou acrescentando: escreva cocada de coco de queiro da praia, para que o juiz não imagine que você fala dessas cocadinhas de abacaxi que andam por aí nos tabuleiros. Já o Nehemias era o filósofo que não tirava os pés do chão. Falava que pra o exercício da profissão era indispensável ter alma de advogado e muita imaginação.

Quanto aos honorários advocatícios considerava território sagrado, com apoio no Código de Ética. Contrate sempre por escrito antes de aceitar a procuração. Obedecendo tal preceito você jamais sofrerá a angústia e a ingratidão e terá a consciência tranquila. Outra coisa: num escritório de advocacia não há categorias mais ou menos importantes em suas ações. As contas devem ser prestadas regularmente até o mínimo centavo. Se mandar ao constituinte, previamente, a pagar as despesas que ele deve pagar, estará ampliando o grau de confiança, profissional. Num armazém de secos e molhados é tão importante a caixa do bacalhau como o barbono do embrulho.

O Abgar, ao contrário, apaixonou-se pelas causas e se as aceitava ia antegozando a vitória: esta, seu Alfio, representa faixas contadas. E quantas vezes trabalhava até cansado, madrugando, ficando de pés inchados a calmar no milho na máquina com os dois dedos. Redigiu com perfeição a despacho sem maiores contendas com os juizes. Nehemias, ao contrário, dava o maior valor ao papo amistoso com os juizes, sempre presente às salas de despacho ou aos gabinetes, com aquele papo admirável, derramando simpatias. Era um vitorioso que construiu palmo a palmo a merecida notoriedade internacional. Certa feita, no Rio, procurado por um próspero homem de negócios que pretendia qualquer coisa na área de patentes bancárias. Havia um ano lutava com um processo pelos corredores do Banco Central e do Banco do Brasil e a demora já tinha ocasionado um prejuízo de mais de dois milhões. Querida entregar-lhe o caso para uma solução a mais rápida possível. Nehemias, depois de lida a documentação, fez uma ligação telefônica e ficou a conversar sobre o assunto com a pessoa indicada. Ia tomando notas rapidamente. Em dado momento, virou-se para o constituinte: tudo resolvido: Todas as barreiras transpostas. Você terá o seu processo despatchado favoravelmente. E meus honorários são cem mil cruzeiros. O constituinte, sorridente, observou: você está brincando. Como que tem coragem de cobrar cem mil cruzeiros por uma conversa de alguns minutos ao telefone!

O mestre Nehemias, advogado que além da Bíblia tinha o Código de Ética como livro de cabeceira, respondeu-lhe que para chegar à posição de resolver o assunto pelo telefone levava mais de trinta anos no duro exercício da profissão. E esclareceu ao fúndio: você ainda há pouco dava o valor da causa. Teria perdido cerca de dois milhões pelo tempo passado sem o instrumento que eu lhe perei nas mãos. Removi todos os óbices. Cobro meus honorários parcimoniosamente.

O homem ainda falou que esquecera o talão de cheques. Não seja por isso, o telefone está aí, vamos tomar um cafezinho enquanto chega seu portador. E tudo foi resolvido a contento, ambos comemorando a vitória. E uma sábia lição para advogados que têm pudor de botar o preto no branco na hora da contratação dos honorários. Na província, então é difícil evitar a consulta grátis que tantas vezes gera milhões para o amigo esperto. Nos países industrializados não se passa um recibo sem a presença e a atuação do advogado. Mas é um respeito toma lá dá cá, na troca de valores do cotidiano.

De como também há moda na Igreja

Roma - A viagem do papa João Paulo II à África levou uma nova moda entre os clérigos: o safari papal. Apesar da batina continuar em moda, a cor agora é branco brilhante, com guarnições vermelhas para os cardiais, púrpuras para os bispos e monsenhores.

Todos os eclesiásticos da comitiva papal chegaram antes-ontem ao Aeroporto Leonardo da Vinci, de Roma, para iniciar seu "tour" de 10 dias por países africanos, vestindo suas novas vestimentas brancas. Entre os mais elegantes estava o Secretário de Estado do Vaticano, Agostino Casaroli, cuja batina branca tinha botões vermelhos e filetes de guarnições também vermelhos, combinando com o barrete e faixa da mesma cor. Em sua mão, o cardeal usava um chapéu panamá com faixa preta.

Os missionários que trabalham em climas tropicais aprenderam, há muito tempo, que o negro absorve calor daí terem optado para cores mais claras.

O único inconveniente da nova moda como distinguir o papa dos outros? Em outras viagens, os observadores papais sabiam que o papa era o que estava vestido de branco. O público africano terá que prestar atenção para ter certeza. Na realidade, o papa é o único que usa um barrete branco e sandálias vermelhas, enquanto que os demais usam sapatos pretos.

